

ARTE EM REPRODUÇÃO ELETRÔNICA



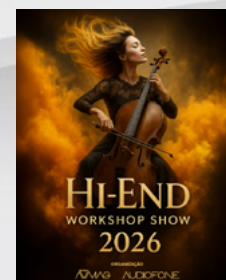
UMA SOLUÇÃO INTELIGENTE

STREAMER & SACD/CD
STUDIO PLAYER DA WADAX



BELEZA E PRECISÃO EM UM SÓ PACOTE

AMPLIFICADOR INTEGRADO
ALLUXITY INT ONE MKII



EVENTOS

WORKSHOP HI-END
SHOW 2026

E MAIS

TESTE DE ÁUDIO

CÁPSULA NAGAOKA MP-100

OPINIÃO

THE KÖLN CONCERT: "QUEM CONTA
UM CONTO, AUMENTA UM PONTO"
O LIMITE DAS MEDIÇÕES



UMA SOLUÇÃO REVOLUCIONÁRIA

PLATAFORMA ANTIVIBRATÓRIA
SEISMION REACTIO 2

ARCAM SA45

Qualidade sonora excepcional.



Amplificador integrado para streaming



Amplificação Classe G



Saída balanceada (XLR)



Potência de 180W em 8 Ohms por canal



HDMI e Arc

ARCAM



**STREAMER & SACD/CD
STUDIO PLAYER DA WADAX**

96

E EDITORIAL 4
Ritmo ou melodia - o que nós humanos aprendemos primeiro?

NOVIDADES 6
Grandes novidades das principais marcas do mercado

HI-END PELO MUNDO 28
Novidades

OPINIÃO 30
The Köln Concert: “quem conta um conto, aumenta um ponto”

OPINIÃO 36
O limite das medições

PLAYLISTS 40
O Machete - uma ópera choro de André Mehari

EVENTOS 44
Workshop Hi-End Show - os preparativos continuam a mil!

VINIL DO MÊS 52
Mike Oldfield - Crises (Virgin, 1983)

ESPAÇO ANALÓGICO 58
Posição horizontal da agulha - o ajuste do azimuth perpendicular



106



114



120

AUDIOFONE 63
Volume 61

TESTES DE ÁUDIO

96
Streamer & SACD/CD Studio Player da Wadax

106
Amplificador integrado Alluxity Int One MkII

114
Plataforma antivibratória Seismion Reactio 2

120
Cápsula Nagaoka MP-100

ESPAÇO ABERTO 128
A busca do audiófilo pela “coisa mais importante”

PATACOADAS 132
Patacoadas de áudio - março de 2026

VENDAS E TROCAS 136
Excelentes oportunidades de negócios



Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

RITMO OU MELODIA - O QUE NÓS HUMANOS APRENDEMOS PRIMEIRO?

Essa questão atravessou dois séculos até ser respondida, finalmente.

O estudo foi realizado com 49 bebês recém-nascidos, e foram utilizados trechos de obras para piano de Bach para saber se mesmo com dias de vida eles eram capazes de antecipar padrões rítmicos.

As melodias de Johann Sebastian Bach foram as escolhidas pela forte marcação rítmica e foram aplicadas pelo Instituto Italiano de Tecnologia.

Já sabíamos que em todas as culturas, os seres humanos têm a capacidade de antecipar ritmo e melodia inerentemente - no entanto faltava saber qual o bebê aprende primeiro.

Estudos mostraram que, por volta da trigésima quinta semana, os fetos começam a responder à música com mudanças de frequência cardíaca, e nos movimentos corporais ainda no útero da mãe.

O que era incerto ainda era qual aspecto específico da música - se a estrutura rítmica ou a melódica - impulsiona essas predisposições precoces.

O estudo foi publicado no jornal científico PLOS Biology.

Enquanto os bebês ouviam trechos de obras de Bach, os pesquisadores usaram eletroencefalografia para medir suas ondas cerebrais.

As ondas cerebrais dos bebês mostravam sinais de 'surpresa', o que significava que eles esperavam que a música seguisse um outro caminho, quando o ritmo mudava inesperadamente, não atendendo às suas expectativas musicais.

Já em relação à melodia, não foram encontrados nesse grupo de bebês nenhuma 'surpresa' com mudanças inesperadas nela. Mostrando que essa aptidão humana se desenvolve depois do ritmo - e precisa ser estudada em várias faixas etárias de crianças na primeira infância, para se ter certeza de quando esse processo se inicia.

O estudo comprova que os recém-nascidos já chegam ao mundo percebendo o ritmo e mesmo com apenas dois dias de vida conseguem antecipar padrões rítmicos, mostrando que alguns elementos-chaves da percepção musical são programados ainda no ventre da mãe.

Esse grupo italiano de estudo agora deseja saber se a predominância de ritmo sobre a melodia reflete fatores genéticos, ambientes e culturas distintas. E quando o ser humano equilibra essas duas tendências, de ritmo e melodia, que carregamos na vida adulta.

Minha experiência com os grupos de Percepção Auditiva e consultorias, mostra claramente que para parte dos audiófilos, o ritmo na vida adulta ainda é mais predominante. E percebo claramente essa tendência quando dinâmica e transientes são, para esses, os dois quesitos mais importantes da Metodologia.

Demonstrando que, talvez, essa equidade na vida adulta entre ritmo e melodia não seja assim tão equilibrada.

Eu arrisco dizer que não seja mesmo!

E você, tem alguma preferência?

Adoraria saber, pois sempre pergunto aos participantes dos nossos Cursos de Percepção Auditiva. ■

/ Projetado para revelar a pureza do áudio analógico

AT-LPA2



audio-technica



NOVA VERSÃO MK2 DO DAC204 DA WEISS ENGINEERING



A suíça Weiss Engineering reformulou seu popular DAC204 com um novo chip de conversão e um estágio de saída de zero ohms. A nova versão, agora conhecida como DAC204 Mk2, combina refinamentos técnicos com a interface de usuário e a funcionalidade comprovadas de seu antecessor.

Novo chip DAC: ESS ES9028PRO com supressão de jitter altamente eficiente, resultando em uma qualidade de som significativamente melhorada, mesmo com dispositivos de origem menos ideais ou conexões mais longas ou mais propensas a interferências.

Os valores de distorção e os filtros de reconstrução foram otimizados de ouvido - o objetivo é uma reprodução mais natural, espacial e detalhada, sem coloração indesejada.

O novo estágio de saída desenvolvido atinge uma impedância de saída próxima de zero ohm. Isso melhora o controle sobre o sistema de alto-falantes / fones de ouvido conectados e permite a operação livre de interferências de cabos exigentes, ou fones de ouvido de baixa impedância.

As unidades DAC204 existentes podem ser atualizadas para o padrão DAC204 Mk2 através da substituição da placa DAC e da realização de uma atualização de software. A atualização é feita pelo distribuidor autorizado.

Informações sobre preços, disponibilidade e atualizações, diretamente com o distribuidor da Weiss no Brasil. ■

Neural Acoustics
www.neuralacoustics.com.br

Weiss
www.weiss.ch

From Norway. Now in Brazil.



Silêncio.
Palco aberto.
Presença absoluta.

A **Frigg 02** é a expressão da engenharia escandinava aplicada à música. Projetada e fabricada na Noruega, ela traduz precisão, coerência e naturalidade em uma forma elegante e atemporal.

Três vias.
Integração perfeita.
Graves profundos.
Médios orgânicos.
Agudos refinados.

Nada sobra.
Nada falta.



A chegada oficial da Ø Audio ao Brasil representa um novo capítulo em sua história no país.

DISTRIBUIÇÃO OFICIAL



NOVO PRÉ DE LINHA NAGRA PREAMP II-S



A Audio Technology Switzerland, referência suíça em eletrônicos de áudio profissionais e de alta fidelidade, anuncia o lançamento da Série II da Nagra Audio, uma nova família de produtos que preenche a lacuna entre suas linhas Classic e HD. O primeiro modelo desta nova linha, o PREAMP II-S, marca tanto um retorno às raízes da Nagra quanto uma evolução inovadora em design, engenharia e desempenho musical.

Em 1998, a Nagra entrou formalmente no mundo do áudio de alta fidelidade com o pré PL-P - com o icônico Modulômetro e o seletor rotativo - seguido por uma sucessão de pré-amplificadores aclamados, culminando no Classic PREAMP de 2016.

O PREAMP II-S é a primeira expressão da nova filosofia da Série II, posicionada logo abaixo da série HD, e marca o retorno do Modulômetro - que é diretamente inspirado no icônico gravador de rolo Nagra IV-S.

Aproveitando o conhecimento técnico desenvolvido para a série Reference, o PREAMP II-S se beneficia de um controle de vibração avançado, com uma camada de amortecimento fenólico adicionada sob a tampa superior de alumínio, colada e fixada mecanicamente, em uma construção que controla eficazmente as ressonâncias e contribui diretamente para a estabilidade, clareza e foco sonoro do pré-amplificador.

Em sua essência, o PREAMP II-S emprega uma nova geração de válvulas compartilhadas com as séries Classic Phono, HD e Reference. Essas válvulas proporcionam maior transparência, micro-detahes superiores e uma expressão dinâmica mais realista.

O PREAMP II-S é fornecido de série com a fonte de alimentação Nagra Compact PSU, que oferece uma alimentação de 12V (2A) excepcionalmente limpa e estável. Para quem possui uma fonte de

alimentação Nagra MPS ou Classic PSU, o novo pré-amplificador pode ser encomendado sem fonte de alimentação.

A filosofia de estágio de ganho da Nagra traz duas configurações de ganho selecionáveis, que permitem a otimização do casamento do pré com o amplificador, preservando a integridade do sinal. A maioria dos sistemas se beneficiará da operação do PREAMP II-S com ganho de 0dB, onde ele se comporta quase como um pré-amplificador passivo, mantendo uma impedância de saída excepcionalmente baixa de 9 ohms. Isso garante um controle preciso sobre qualquer amplificador de potência. Quando for necessário ganho adicional, +6dB pode ser ativado por meio de uma chave seletora no painel frontal.

Com um alcance dinâmico de 125dB, o PREAMP II-S proporciona um fundo sonoro extraordinariamente silencioso, permitindo que a música se revele com o máximo contraste, nuances e realismo, e uma assinatura sonora familiar, porém elevada. Com o PREAMP II-S, a Nagra abre um novo capítulo que honra sua herança, ao mesmo tempo que redefine uma abordagem refinada e inspirada em referências para pré-amplificação.

Informações sobre preços e disponibilidade, diretamente com o distribuidor da Nagra no Brasil. ■

German Audio
www.germanaudio.com.br

Nagra Audio
www.nagraaudio.com

norma
AUDIO ELECTRONICS

Potência com alma, precisão com elegância.



amplificador integrado REVO IPA-140

Mais que um amplificador, o Revo IPA-140 é o coração de um sistema de alta fidelidade que atravessa o tempo. Com arquitetura dual mono, circuitos refinados e fonte de alimentação de excelência, ele entrega autoridade sonora e musicalidade sem limites – independentemente das caixas que você escolher.

Versátil e intuitivo, conta com cinco entradas analógicas configuráveis, entrada direta A/V, saída para gravação, saída de pré com ganho variável e uma entrada phono MM/MC opcional. Tecnologia de ponta, design italiano e uma performance analógica que emociona.

ESTADO
DA ARTE
SUPERLATIVO



"Se você deseja ter um sistema Estado da Arte Minimalista, e dentro da nossa realidade, faça como eu e adquira o Norma Revo IPA-140, nossa nova referência em integrados do mercado!"

FERNANDO ANDRETTE - Revista AVMAG - Ed. 306



DISTRIBUIÇÃO OFICIAL



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/



NOVAS CAIXAS ACÚSTICAS JBL L100 CLASSIC 80 LIMITED EDITION



Em 2019, a JBL fez uma versão moderna da famosa L100, e depois uma edição de 75º aniversário, lançada em 2021. Agora acaba de anunciar sua atualização, com a versão de 80º aniversário.

A JBL L100 Classic 80 Limited Edition apresenta um gabinete com acabamento em folheado de carvalho natural e uma grade frontal em espuma Quadrex marrom com o logotipo JBL em dourado e preto. Os detalhes incluem um woofer de 12 polegadas com cone preto, uma moldura frontal em preto acetinado, e emblemas de edição comemorativa na parte frontal e traseira de cada caixa acústica.

Esta caixa bookshelf de três vias com duto frontal utiliza um woofer de 12 polegadas com cone de celulose pura e estrutura fundida, um driver de médios de 5,25 polegadas com cone de celulose pura e revestimento de polímero, e um tweeter de domo de titânio de 1 polegada com guia de ondas e lente acústica da JBL. Os controles no painel frontal permitem o ajuste das frequências médias e altas, e a caixa acústica tem impedância de 4 ohms com terminais duplos para uso bi-cabladas ou bi-amplificadas.

A produção da nova versão Classic 80 é limitada a 800 pares, combinados em todo o mundo. Cada par inclui uma placa numerada individualmente e assinada pelo engenheiro de sistemas principal, pedestais JS-150, e é fornecido em uma caixa de madeira exclusiva.

O preço e disponibilidade no Brasil devem ser consultados diretamente no importador. ■

Harman Audio
www.harmanaudio.com.br

AIR TIGHT

O verdadeiro single ended classe A



ATM-2211 monaural power amplifier

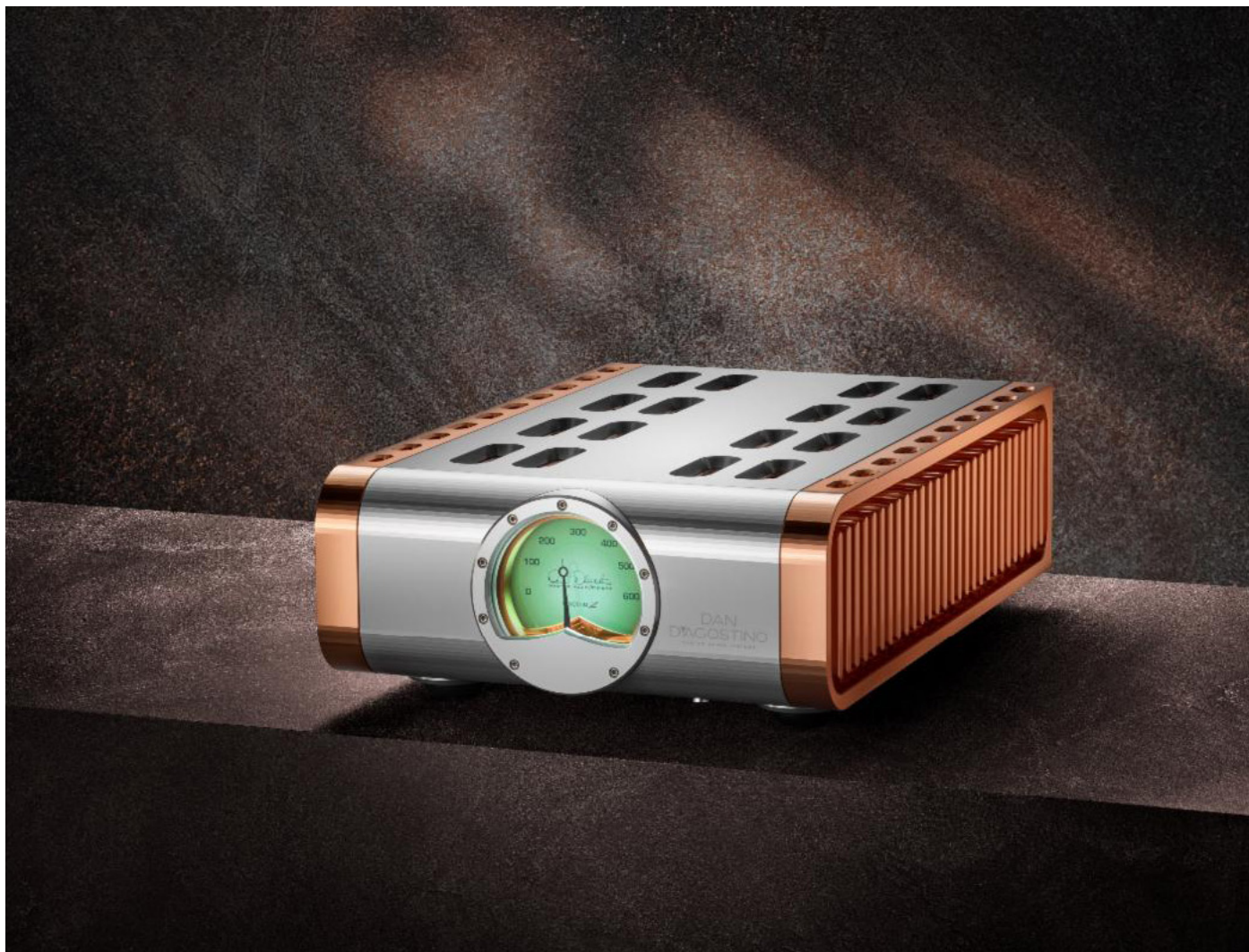
O amplificador monobloco ATM-2211 utiliza válvulas 2211, não apenas à altura da célebre 300B, mas principalmente provendo uma potência bastante superior de 32W por canal em Single-Ended Classe A! O 2211 consegue trazer para caixas acústicas modernas e eficientes a experiência da bela sonoridade de um amplificador triodo.

A verdadeira *experiência* da música.

german

curitiba • são paulo • san diego
comercial@germanaudio.com.br

NOVO AMPLIFICADOR MOMENTUM Z DA DAN D'AGOSTINO



A Dan D'Agostino Master Audio Systems apresentou seu amplificador de potência monobloco Momentum Z de nova geração.

O Momentum Z é um amplificador monobloco topo de linha lançado para comemorar os 15 anos da marca, introduzindo o regulador Kinetic Drive, utilizando um estágio de entrada JFET pela primeira vez, e entregando um som super-rápido, dinâmico e estável.

Ele introduz o regulador Kinetic Drive, que melhora a precisão e a capacidade de fornecer corrente limpa instantaneamente. Sua entrada baseada em JFET aumenta a sensibilidade, e os dissipadores de calor em cobre maciço, são redesenhados para melhor fluxo de ar e gerenciamento térmico.

O amplificador também inclui uma conexão RJ45 Ethernet, permitindo monitorar dados de desempenho - como tensão, temperatura, bias - via navegador web.

Para informações sobre preço e disponibilidade, entre em contato com o distribuidor da marca no Brasil. ■

Ferrari Technologies
www.ferraritechnologies.com.br

Dan D'Agostino
www.dandagostino.com

PIEGA
S W I T Z E R L A N D

COAX Gen2

Precisão suíça em sua forma
mais absoluta.



COAX 811



COAX 611



Na nova geração COAX Gen2, a engenharia acústica da PIEGA atinge um nível de maturidade raro no universo high-end.

Os modelos COAX 811 e COAX 611 representam duas interpretações da mesma filosofia: coerência sonora total, dinâmica real e ausência de coloração.

No centro de ambos os projetos está a tecnologia coaxial proprietária da marca - os drivers C212+ (811) e C112+ (611) - responsáveis por alinhar médios e agudos em um único eixo acústico. O resultado é uma imagem tridimensional precisa, foco absoluto e uma naturalidade que transcende especificações técnicas.

Os gabinetes em alumínio extrudado de grande espessura oferecem rigidez estrutural exemplar, enquanto a tecnologia TIM2 controla micro-ressonâncias e elimina interferências indesejadas. Cada detalhe construtivo tem um único propósito: preservar a integridade do sinal musical.



DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

(11) 98181.5424
edhashioka@impel.com.br

impel.
com.br

NOVAS CAIXAS ACÚSTICAS 707 PRESTIGE EDITION DA BOWERS & WILKINS



Equipada com muitas das mesmas tecnologias encontradas na linha de alto-falantes Diamond Série 800, utilizada por muitos estúdios de gravação, a Série 700 da Bowers & Wilkins traz o som de estúdio para sua casa, oferecendo uma gama de modelos elegantes e de alto desempenho que se adaptam a qualquer decoração e preferência.

Dando continuidade a essa linha de sucesso, a nova 707 Prestige Edition estreia como a caixa acústica bookshelf definitiva da Bowers & Wilkins. Disponível exclusivamente em Santos Gloss, seu acabamento luxuosamente requintado – criado com nada menos que 12 camadas de tinta e verniz – é inspirado na madeira de jacarandá Santos escolhida para a 805 D3 Prestige Edition. Uma placa traseira exclusiva com o logotipo celebra ainda mais o status elevado do novo modelo, enquanto os pedestais FS-700 S3, nas cores preta ou prata, também estão disponíveis para quem preferir montar suas novas caixas acústicas em um suporte.

O design da 707 Prestige Edition baseia-se na plataforma acústica comprovada da 707 S3, que inclui tecnologias-chave como o tweeter de domo de carbono, o driver de médio-grave com cone

Continuum e o defletor curvo. Para oferecer um som ainda mais refinado e espacial do que o modelo padrão, a 707 Prestige Edition adiciona a grade do tweeter de alta frequência cuidadosamente otimizada e terminais de alto-falante de baixa perda aprimorados, utilizados na premiada 705 S3 Signature. O resultado é uma caixa acústica elegante e compacta, inspiradora tanto para os olhos quanto para os ouvidos.

Para preços e disponibilidade, entre em contato com o distribuidor da Bowers & Wilkins no Brasil. ■

Som Maior
www.sommaior.com.br

Bowers & Wilkins
www.bowerswilkins.com

AUDIOPAX

UNIQUELY REAL

"O **Reference Pre** é, de todos os prés de linha superlativos que escutei e que testei nos últimos três anos, o mais impressionante pelo seu grau de versatilidade graças ao seu **Timbre Lock**, performance pelo conjunto de acertos nas escolhas feitas pelo projetista, e preço, por ser o mais acessível de todos que estão no **Top 5**."

"Uma conjunção perfeita entre conceito e resultado."

Fernando Andrette
Review AVM 311



Audiopax Reference Pre
Inovação e Tecnologia produzida no Brasil

CÁPSULA HANA UMAMI BLACK CHEGA OFICIALMENTE AO BRASIL



Lançada no exterior em 2025, a HANA Umami Black, cápsula topo de linha da marca japonesa, chega oficialmente ao Brasil através da German Audio.

A Umami Black dá continuidade ao legado da marca de som “brilhante e deslumbrante”, do mestre designer Masao Okada da Excel Sound, celebrando mais de 5 décadas de inovação e excelência.

Procurando a máxima rigidez, a Black incorpora um cantilever de diamante, além do novo gerador MC ‘OKD’ de alta eficiência - com o primeiro yoke traseiro integrado à ‘pole piece’ do mundo - otimizando a transferência de energia do cantilever de diamante.

Seu yoke frontal invertido em forma de U (bifurcado) foi projetado para controle de ressonâncias mecânicas, e seus magnetos de terras raras - de neodímio-ferro-boro (NdFeB) - é usado no gerador de

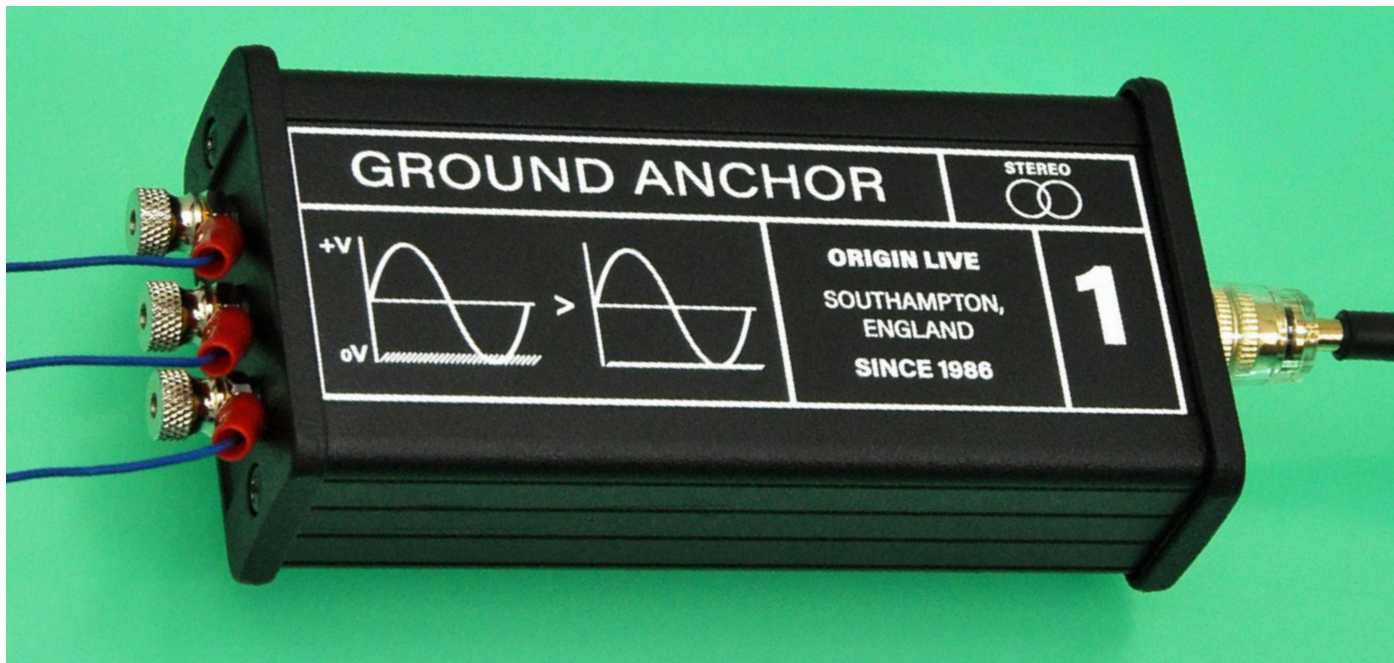
alta eficiência, proporcionando conversão de energia superior. Completa a nova cápsula seu acabamento em laca urushi, aplicada por meio de um processo termoendurecível especializado que adere ao corpo de alumínio por deposição de vapor.

Para preços e disponibilidade, entre em contato com a German Audio. ■

German Audio
www.germanaudio.com.br

Hana
www.hanacartridges.com

NOVA CAIXA DE ATERRAMENTO GROUND ANCHOR DA ORIGIN LIVE



Os sinais de áudio soam melhor quando o ruído elétrico é menor. Pensando nisso, a Origin Live está lançando o **Ground Anchor**, uma caixa de aterramento que conecta o aterramento do braço do toca-discos ao pré-amplificador de phono.

O Ground Anchor reduz o ruído aéreo, bem como o ruído da rede elétrica, o ruído do sistema e o ruído microfônico dos componentes. Todos esses fatores afetam o sinal delicado produzido durante a reprodução de vinil. Este lançamento também marca a primeira colaboração com a fabricante britânica Puritan Audio Laboratories.

O transdutor da cápsula converte energia mecânica em sinal elétrico por indução entre ímãs e bobinas, o que significa que a energia não vem da tomada, mas do pequeno gerador localizado na extremidade do braço do toca-discos. Os problemas de interferência no vinil são, em geral, mecânicos, e é por isso que a Origin Live busca incessantemente soluções para vibração, ressonância e transmissão de energia mecânica.

Apesar do sinal do vinil vir de uma fonte mais limpa e geralmente ter um aterramento flutuante, ele ainda é suscetível a ruídos, já que o tubo do braço e a blindagem do cabo atuam como antenas de RF e EMI, e isso afeta o sinal de forma audível. O aterramento padrão reduz consideravelmente esse problema, mas está longe de ser uma solução perfeita, deixando um ruído significativo - e é aí que entra o Ground Anchor.

Para que uma forma de onda elétrica, como o sinal da cápsula, exista, ela deve ter como referência o terra, ou seja, uma referência de 0V. O terra, que está conectado à rede elétrica, e o gabinete do seu equipamento de som são afetados por ruídos aéreos provenientes de radiofrequências, interferência eletromagnética, bem como ruído de corrente alternada na rede elétrica que entra nos circuitos do seu sistema. Há também ruído microfônico e elétrico gerado dentro dos componentes eletrônicos do sistema.

O Ground Anchor, fabricado sob medida para a Origin Live, pela Puritan Audio Labs, conecta os terminais de aterramento do cabo do seu braço de toca-discos ao terminal de aterramento do seu pré-amplificador de phono. A mágica acontece em uma pequena caixa preta contendo um supressor de ruído que transforma o ruído de aterramento em calor inofensivo.

Preços e disponibilidade do Ground Anchor da Origin Live devem ser consultados direto com o distribuidor da marca no Brasil, a KW Hi-Fi.

KW Hi-Fi
www.kwhifi.com.br

Origin Live
www.originlive.com

NOVO PRÉ DE PHONO ULTRAPHONO PRO DA MOFI ELECTRONICS



A Mobile Fidelity Sound Labs - MFSL - é conhecida por mais de quatro décadas de masterização analógica de discos, mas essa mesma atenção aos detalhes também se mantém na MoFi Electronics.

Com o UltraPhono Pro, a MoFi traz grande parte do DNA de desempenho de seu carro-chefe, o MasterPhono, para uma faixa de preço mais acessível.

Projetado pelo veterano da indústria, Peter Madnick, o UltraPhono Pro é um pré-amplificador de phono de entrada única construído com base nos mesmos conceitos de circuito de baixíssimo ruído e na seleção de componentes premium encontrados no MasterPhono. O objetivo era simples: oferecer o desempenho musical essencial, a precisão e a flexibilidade que os audiófilos valorizam, sem complexidade desnecessária.

Apesar do seu design simplificado, o UltraPhono Pro oferece ganho de até 71dB, mantendo uma resposta de frequência ampla e linear de 10Hz a 50kHz ($\pm 0,2\text{dB}$) e equalização RIAA excepcionalmente precisa ($\pm 0,05\text{dB}$). O ruído é mantido incrivelmente baixo, permitindo que a música se destaque de um fundo silencioso e estável.

Os controles do painel frontal oferecem recursos práticos e focados no ouvinte, incluindo modo mono, mute, filtro subsônico e iluminação frontal com intensidade ajustável. A compatibilidade com cápsulas é igualmente flexível, com múltiplas opções de impedância para cápsulas Moving Coil e configurações de ganho selecionáveis para saídas balanceadas e não balanceadas.

Informações sobre preços e disponibilidade, direto com o distribuidor oficial da marca no Brasil, a German Audio. ■

German Audio
www.germanaudio.com.br

MoFi
www.mofielectronics.com



WEISS

 <https://weiss.ch/>

 [weiss.engineering](https://www.instagram.com/weiss.engineering)

40 ANOS DE EXCELÊNCIA
SUÍÇA EM ÁUDIO DIGITAL



HELIOS

A edição de estúdio.
Nada mais entre você e a música.

**Fale conosco para mais informações.
Agende uma apresentação:**



www.neuralacoustics.com.br
hi-end@neuralacoustics.com.br

+55 (47) 99675 - 0057
+55 (47) 3018-1121

NOVAS CAIXAS ACÚSTICAS SÉRIE RADIA DA ARCAM



A Arcam está de volta ao mercado de caixas acústicas. A Série Radia traz seis modelos: duas caixas bookshelf, duas caixas torre, uma caixa central e um subwoofer ativo.

Todos os cinco modelos passivos possuem um tweeter de domo de alumínio DCC de 1", posicionado em um guia de ondas que a marca chama de 'Lente Acústica'.

Bookshelf R15 – duas vias com um tweeter de 1" e um midwoofer de 5" em Micro Ceramic Composite (MCC), é o modelo mais compacto e acessível da linha.

Bookshelf R25 – Bookshelf maior, já com midwoofer de MCC de 6.5", e o mesmo tweeter e guia de ondas.

Canal Central R35C – O canal central utiliza um par de drivers de médio porte MCC de 5", posicionados lateralmente ao tweeter de 1" na tradicional configuração MTM.

Torre R35 – Caixa torre menor, com três vias, sendo 3 drivers MCC de 5" e um médio dedicado de 5" com revestimento cerâmico profundo (DCC), além do tweeter igual aos demais modelos da linha.

Torre R45 – Caixa torre topo de linha com 3 drivers MCC de 6.5" para os graves, um driver DCC de 6.5" para os médios, e o mesmo tweeter de 1" em sua Lente Acústica.

Subwoofer R25B – O subwoofer ativo combina um driver de fibra composta revestida, de 10", com um amplificador digital de 750 Watts.

Todos os gabinetes da Série Radia possuem acabamento em folheado de nogueira preta com detalhes em amarelo que combinam com os componentes eletrônicos Radia, da marca. Grades com fixação magnética e reforços internos em forma de cruz são características presentes em toda a estrutura. Pedestais opcionais em alumínio maciço estão disponíveis para os modelos de bookshelf.

As caixas acústicas da série Radia da Arcam estarão disponíveis no mercado mundial a partir de maio de 2026, mas preços ainda não foram divulgados. ■

Harman Audio
www.harmanaudio.com.br

NOVO TOCA-DISCOS AT-LP7X DA AUDIO TECHNICA



A Audio-Technica está lançando o toca-discos, um modelo totalmente manual com acionamento por correia, voltado para ouvintes de vinil que buscam um design descomplicado aliado à consagrada engenharia analógica.

O LP7X possui um acabamento preto fosco e uma construção sólida projetada para reduzir ressonâncias indesejadas. Sua base é feita de MDF denso, enquanto um prato de acrílico de 20 mm de espessura ajuda a controlar a vibração durante a reprodução, limitando o ruído mecânico que chega à agulha, proporcionando uma reprodução de discos mais estável.

BRAÇO E CÁPSULA

Seu braço é de alumínio em formato de J, inspirado visual e mecanicamente nos designs clássicos da empresa das décadas de 1960 e 1970, utilizando um sistema de gimbal de eixo duplo com rolamentos de precisão para permitir um movimento suave e com baixo atrito. O toca-discos é fornecido com uma cápsula de magneto móvel AT-VM95E pré-montada em um headshell AT-LT10. Os usuários também podem instalar outras agulhas da série VM95, caso desejem realizar um upgrade posteriormente.

O LP7X traz opções de ajuste para diferentes cápsulas e preferências de audição, como o ângulo de rastreamento vertical (VTA), o controle anti-skating e um contrapeso adicional - este com 16g, para

uma variedade de combinações de cápsula e headshell, e com uma opção mais pesada de 32g disponível separadamente para configurações de maior massa.

PRÉ DE PHONO INTERNO

O toca-discos inclui um pré-amplificador de phono integrado e selecionável, compatível com cápsulas MM e MC. Isso permite a conexão direta do toca-discos a sistemas sem entrada de phono dedicada, oferecendo também flexibilidade para quem utiliza pré-amplificadores de phono externos.

As rotações de 33 $\frac{1}{3}$ e 45 RPM utilizam um sistema de sensor óptico de velocidade para mantê-las constantes, e o motor é montado com amortecimento de vibração, além dos pés de isolamento com molas.

Mais informações sobre preços e disponibilidades, direto com a Audio-Technica. ■

Audio-Technica
www.audio-technica.com/pt-br/

NOVOS SISTEMAS DE ÁUDIO INTELIGENTES E IMERSIVOS DA SAMSUNG



Samsung Soundbar Série Q

A Samsung Electronics apresentou sua linha de dispositivos de áudio para 2026, marcando um novo capítulo na experiência sonora em toda a casa. A linha expandida oferece imersão mais rica, som nítido e desempenho mais integrado entre múltiplos dispositivos por meio de soundbars e caixas de som Wi-Fi de última geração.

SOUNDBARS SÉRIE Q

As soundbars da série Q de 2026 da Samsung reinterpretem o som cinematográfico para lares contemporâneos, oferecendo uma imersão mais rica em diversos tamanhos de salas e preferências de audição.

A mais recente soundbar topo de linha, **HW-Q990H**, oferece a experiência sonora mais imersiva até o momento, estreando a tecnologia Sound Elevation, que eleva os diálogos em direção ao centro da tela. Ela também apresenta o Auto Volume, que mantém o volume consistente em todos os canais e conteúdos para uma experiência de audição mais suave e equilibrada.

Seu sistema é de 11.1.4 canais combina uma barra principal 7.0.2, caixas acústicas traseiras 4.0.2 e um subwoofer ativo com-

pacto com dois drivers de 8 polegadas integrados, otimizado para graves potentes e compactos. Canais direcionados para cima e ajuste de IA de última geração ampliam ainda mais o campo sonoro, proporcionando uma sensação de escala normalmente associada a sistemas de home theater profissionais.

A também apresenta a Soundbar All-in-One, **HW-QS90H**, que combina desempenho com versatilidade estética. Seu design Convertible Fit permite a instalação tanto na parede quanto sobre a mesa, enquanto um sensor giroscópico integrado adapta automaticamente a distribuição dos canais de acordo com a orientação.

Seu sistema é de 7.1.2 canais com 13 alto-falantes, incluindo nove alto-falantes full-range, e um sistema Quad Bass Woofer integrado, proporcionam graves profundos sem a necessidade de um subwoofer separado.

CAIXAS ACÚSTICAS SÉRIE MUSIC STUDIO

A Samsung está lançando duas novas caixas de som Wi-Fi, a **Music Studio 5** e a **Music Studio 7**, que possibilitam uma gama maior de combinações de sistemas de som do que antes. Cada ►

modelo compartilha o conceito atemporal de um Ponto, criado pelo renomado designer Erwan Bouroullec, inspirado em um símbolo universal da música e da arte.

A **Music Studio 7** é o modelo mais imersivo da série, oferecendo áudio espacial de 3.1.1 canais através de alto-falantes frontais, laterais e superiores, para uma imersão 3D natural. A tecnologia Audio Lab Pattern Control reduz a sobreposição de sinais para uma direcionalidade mais precisa, enquanto o AI Dynamic Bass Control proporciona graves profundos com distorção mínima e o áudio de alta resolução permite o processamento de áudio de até 24 bits/96 kHz. Além disso, graças ao super tweeter, a faixa de frequência pode se estender até 35 kHz para maior detalhamento. Disponível nas cores preto e branco, funciona como um alto-falante imersivo independente ou pode ser emparelhado com outras unidades ou TVs Samsung através do Q-Symphony, para um som estéreo mais amplo ou uma configuração completa de som surround.

A **Music Studio 5** utiliza um woofer de 4" e dois tweeters com guia de ondas integrado, para um som nítido e equilibrado, enquanto o Controle Dinâmico de Graves com IA aprofunda as frequências graves sem distorção. Transmissão via Wi-Fi, serviços de streaming, controle por voz e Bluetooth via Samsung Seamless Codec, proporcionam conectividade inteligente e perfeita.

A linha de áudio da Samsung também inclui a novíssima Sound Tower, modelos **ST50F** e **ST40F** lançados no final de 2025, que oferecem experiências de audição poderosas para ambientes externos e sociais, complementando as famílias Music Studio e Soundbar.

Ainda sem data certa para lançamento, mais informações sobre a nova linha de áudio podem ser obtidas no site da Samsung. ■

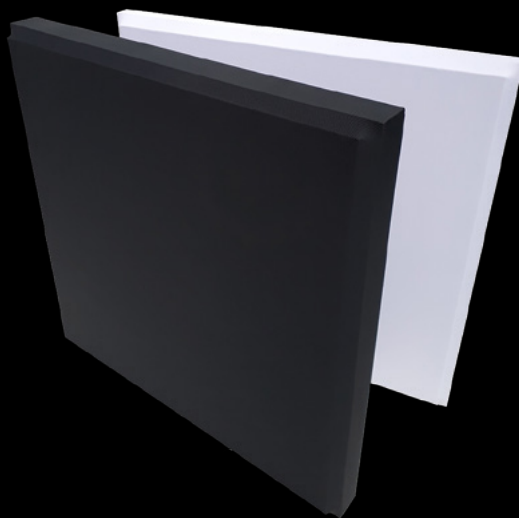


Samsung Music Studio 7

Samsung
www.samsung.com/br/

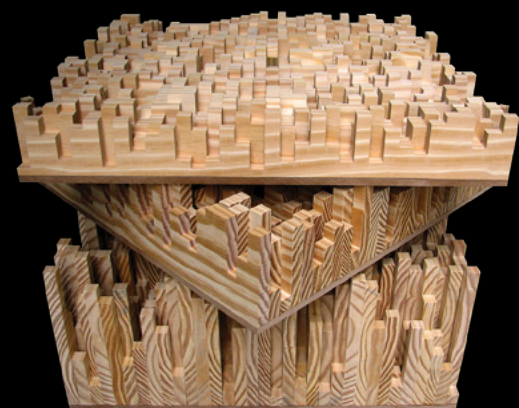


Faça um upgrade seguro no seu sistema: Escute-o corretamente!



O novo painel acústico Pererĩ oferece funcionalidade, eficiência e requinte.

Também desenvolvemos ressonadores, difusores customizados, absorvedores, portas acústicas, racks, pedestais, entre outras peças e dispositivos para salas de audição, estúdios e home theaters.



hi-fi experience
www.hifiexperience.com.br

CES 2026 - ESPECIAL NOVOS TELEVISORES



Realizada anualmente, a feira CES de Las Vegas é onde a indústria eletrônica revela os novos produtos, plataformas e tecnologias que definirão o mercado consumer - no caso aqui, os destaques das melhores novas TVs apresentadas no evento:

TV Samsung Micro RGB LED/LCD de 130 Polegadas



A Samsung apresentou dizendo que se tratava de uma prova de conceito, depois disse que pretende lançá-la no mercado - uma TV grande cortada de uma única peça de vidro. Ela oferece cerca de 6,5% mais área de visualização do que a também enorme Hisense 116UXS de 116 polegadas.

Assim como a Hisense, a Samsung oferece retroiluminação RGB, o que torna a TV mais eficiente do que uma TV LED/LCD tradicional, além de permitir a reprodução de 100% da gama de cores BT.2020. A gigante de 130 polegadas foi exibida em uma elegante moldura tipo cavalete 'Timeless Frame', bem como montada na parede com um visual sofisticado.

A Samsung ainda não anunciou os preços ou as datas de entrega da TV MicroRGB de 130 polegadas ao mercado.

Hisense 116UXS TV LCD MiniLED RGB de 116 Polegadas

O modelo 116UXS de 116 polegadas introduz a tecnologia de retroiluminação RGB Mini-LED de segunda geração, adicionando um elemento de retroiluminação ciano, além do vermelho, verde e azul, para aprimorar a precisão das cores e o controle da luz. Isso ►



é algo que nenhuma outra marca de TV oferece em 2026. Resta saber o quanto disso se traduzirá em ganhos de desempenho significativos no mundo real, embora o modelo de demonstração tenha apresentado níveis de preto impressionantes, movimentos realistas e saturação de cores rica. A Hisense afirma que a tecnologia oferece maior conforto visual e reduz o cansaço ocular, ambos fatores ainda mais importantes em telas maiores. Mas você precisará de espaço e orçamento para uma tela desse tamanho.

TV MiniLED TCL X11L SQD Super Quantum Dots



A TV topo de linha da TCL para 2026, a X11L, traz a introdução dos Super Quantum Dots (SQD). O SQD representa um aprimoramento da tecnologia de cores Quantum Dot, ampliando ainda mais a gama de cores já extensa. A TCL afirma que essa camada de cores SQD revisada, combinada com um filtro de cores aprimorado,



"A MODEL 1 DA BLUEKEY ACOUSTICS É UMA CAIXA ADMIRÁVEL, E QUE PODE PERFEITAMENTE ATENDER DESDE O AUDIÓFILO INICIANTE ATÉ O MAIS RODADO, QUE DESEJA UMA CAIXA QUE TENHA QUALIDADE, REQUINTE E REFINAMENTO SUFICIENTES PARA UM SISTEMA DEFINITIVO."

FERNANDO ANDRETTE

CAIXAS BLUEKEY ACOUSTICS MODEL 1
Sua parceira indispensável nessa jornada



REVIEW AVMA - 311
EDIÇÃO MELHORES DO ANO - 314

Venha conhecer a Model 1 em nosso showroom.
Audições com hora marcada.

11 99652.9993

bka@bluekeyacoustics.com
www.bluekeyacoustics.com



NOVIDADES

permite reproduzir 100% do espectro de cores BT.2020, sem alguns dos artefatos de interferência de cores que podem ser vistos em TVs LCD com retroiluminação RGB. E a tecnologia é exclusiva da TCL por tempo indeterminado - a CSOT, divisão de fabricação da TCL, é a única que produz esses novos painéis atualmente. A TV SQD topo de linha da TCL é um dos poucos modelos novos de 2026 que já podem ser encomendados.

A empresa exibiu também modelos de 85 e 98 polegadas, com pretos profundos, quase no nível das telas OLED, e cores vibrantes. Os aparelhos incluem um sistema de som integrado, desenvolvido em parceria com a Bang & Olufsen, que oferece uma qualidade sonora muito superior à da maioria dos alto-falantes de TV que já ouvimos. Além disso, o sistema suporta a adição de até quatro caixas de som sem fio e um subwoofer, graças à tecnologia Dolby Atmos Flex Connect integrada. A inteligência artificial Google Gemini também está disponível, permitindo que suas buscas por voz e texto vão além de simples recomendações de conteúdo para assistir.

TV OLED LG G6



A G6, a TV OLED topo de linha da LG para 2026, inclui o novo painel OLED Tandem RGB 2.0 da empresa, agora aprimorado com a tecnologia "Hyper Radiant Color". Isso inclui um aumento de 20% no brilho em relação ao ano passado, processamento de imagem aprimorado e um novo revestimento de tela Premium que minimiza o reflexo da luz ambiente sem sacrificar os profundos níveis de preto característicos das TVs OLED. A LG afirma que a G6 é quase 4 vezes mais brilhante do que a sua TV OLED de entrada da série B, oferecendo, portanto, um desempenho excelente mesmo em ambientes iluminados.

A G6 apresentou uma imagem vibrante e nítida, com excelentes níveis de preto, mesmo com as luzes do ambiente totalmente acesas. O novo processador Alpha 11 Gen 3 inclui um mecanismo de

IA duplo com 70% de melhoria no processamento da GPU, para um desempenho de imagem aprimorado, bem como processamento de vídeo de 12 bits - embora ainda seja um painel nativo de 10 bits.

TV OLED LG W6 Wallpaper



Apresentada inicialmente em 2017, a TV OLED super fina Wallpaper da LG renasceu em 2026 como a W6 Wallpaper TV, mas com algumas melhorias notáveis: preço mais baixo, conectividade sem fio, desempenho de imagem aprimorado e alto-falantes integrados, enquanto a versão original exigia uma soundbar separada conectada por um adaptador com fio. Embora a W6 seja um pouco mais espessa que a original, a nova tem apenas 9 mm (0,35 polegadas) de espessura e pode ser instalada rente à parede graças a um sistema de montagem embutido exclusivo.

A TV vem com o mais recente dispositivo sem fio Zero Connect da LG, que aceita todos os componentes de origem e transmite o áudio e o vídeo para a TV sem fio em resolução 4K com taxa de atualização de até 165 Hz. Além disso, a W6 apresenta todos os aprimoramentos de desempenho de imagem e usabilidade da G6 OLED em um formato geral mais fino.

TV OLED Samsung S95H

A nova TV OLED topo de linha S95H apresenta uma elegante moldura ao redor da TV, além da capacidade de exibir obras de arte da ►



extensa Loja de Arte da Samsung. Pela primeira vez, os clientes podem exibir imagens estáticas de obras de arte em uma tela de TV OLED, sem o risco de retenção de imagem ou burn-in a longo prazo.

O S95H apresenta a tela fosca antirreflexo da Samsung, que praticamente elimina o reflexo da luz ambiente, além de um aumento no brilho em relação ao modelo do ano passado. A Samsung afirma que o S95H pode atingir 2.700 nits de brilho máximo, o que o torna bastante adequado para visualização em ambientes iluminados. Além disso, o novo modelo inclui todas as portas de entrada/saída (HDMI, etc) diretamente na unidade, em vez de exigir uma caixa One Connect separada, como no modelo topo de linha do ano passado (S95F). Os clientes que preferirem usar uma caixa de conexão separada terão a opção de fazê-lo por meio de um módulo plug-in opcional compatível com a caixa One Connect sem fio da Samsung.

TV OLED Loewe Stellar



A renomada marca alemã Loewe retorna ao concorrido mercado de TVs com uma linha completa de OLEDs, variando de 42 a 97 polegadas, posicionando-se firmemente no segmento de luxo. São televisores elegantes, tudo-em-um e personalizados, que combinam

o melhor som integrado com uma estrutura metálica meticulosamente trabalhada e um elegante suporte giratório. Eles combinam os painéis OLED de última geração da LG com o processamento de imagem avançado e a estrutura premium da Loewe. Mais do que telas, os modelos de 65 polegadas e menores apresentam um painel traseiro com acabamento exclusivo, feito de cimento à base de lava, ressaltando o foco da Loewe nos materiais e no impacto visual, assim como no desempenho.

Em vez de desenvolver seu próprio sistema operacional inteligente ou plataforma de streaming, as TVs Loewe virão com o popular sistema operacional VIDAA, que oferece acesso a todos os principais aplicativos de streaming de áudio e vídeo.



Para mais informações:

Samsung
www.samsung.com/br/

Hisense
www.hisense.com.br

TCL
www.tcl.com/br/pt

LG
www.lg.com/br/

Loewe
www.loewe.tv/gl/en



HI-END PELO MUNDO



CAIXAS ACÚSTICAS GRANDE UNICA DA XAVIAN

A empresa Xavian, da República Checa, adicionou à sua extensa linha a caixa acústica torre modelo Grande Unica, com um gabinete bass-reflex feito artesanalmente em carvalho maciço de 23mm de espessura, com acabamento em verniz fresco com cera natural, abrigando alto-falantes feitos sob encomenda pela AudioBarletta na Itália, e crossover com componentes Jantzen selecionados. O preço do par de caixas torre Grande Unica da Xavian, é de 2.000 euros, na Europa.

www.xavian.cz/en/

TRANSPORTE CD 778CDT DA MISSION

A tradicional empresa inglesa Mission adicionou um CD-Transporte à sua série compacta 778 - que já tem um streamer e um amplificador integrado. O transporte de CD/CD-R/CD-RW (assim como de Flac, WAV e MP3 via USB) modelo 778CDT traz um clock interno TCXO e foi feito para ser conectado em um DAC, como o DAC interno do amplificador integrado 778X, isolando ruído elétrico, interferências e diminuindo jitter. O transporte CD 778CDT tem uma etiqueta de preço de 449 libras, no Reino Unido.

www.mission.co.uk



CAIXAS ACÚSTICAS NUCLEUS DA COLIBRI LABS

Sediada na Croácia, a Colibri Labs apresentou sua nova caixa acústica torre Nucleus, com gabinete em forma piramidal feito inteiro em metacrilato, que traz componentes Duelund e Rike, e bobinas de prata da própria Colibri em seu divisor. Completam a caixa tweeters domo na frente e atrás, midwoofers de kevlar da Davis Acoustics, e woofers de 12" com cone de papel. O preço do par de caixas acústicas Nucleus da Colibri Labs ainda não foi oficialmente divulgado.

www.audiocolibri.com



CÁPSULA CLAB EBONY TITANIUM DA CARTRIDGELAB

Sediada em Roma, a empresa italiana Cartridgelab - que tem uma linha de braços, headshells e transformadores step-up para cápsulas Moving Coil - acaba de adicionar a cápsula Clab Ebony Titanium à seu portfólio. Ela traz cantilever de diamante, agulha Micro Line, corpo de titânio com madeira de ébano, voltagem de saída de 0.2mV e impedância interna de 4 ohms, tudo em produção artesanal e numerada. O preço da cápsula Moving Coil Ebony Titanium é de 8.500 euros, na Europa.

www.cartridgelab.it

TOCA-DISCOS TT23 DA SOULINES

A empresa sérvia Soulines, com uma extensa linha de toca-discos, braços e acessórios, acaba de apresentar mais um toca-discos ao mercado. O tt23 foi desenvolvido pelo engenheiro mecânico e de gravação Igor Gligorov, com ênfase em materiais especiais para geometria e controle de ressonâncias e vibrações, além de estabilidade rotacional. O preço do toca-discos tt23 da Soulines, a ser oficialmente lançado ainda no outono deste ano, é estimado em 5.290 libras.

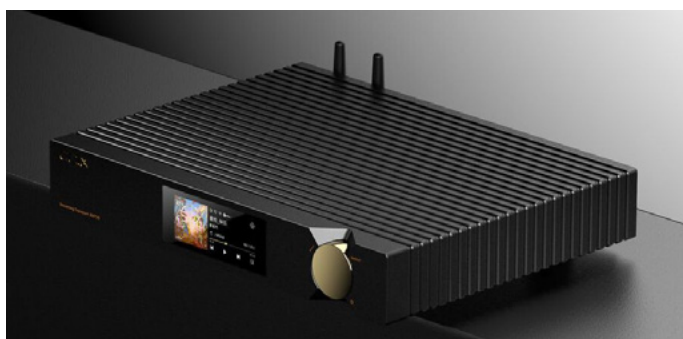
www.soulines.com



TRANSPORTE STREAMER XMT20 DA ONIX

A marca Onix, parte da linha da chinesa Shanling, adicionou um transporte de streaming à sua linha Zenith, composta de um transporte SACD e um DAC. O XMT20 opera com um sistema operacional baseado em Linux, com conectividade Tidal Connect, Qobuz Connect, Roon Ready, DLNA e AirPlay 2, além de ter saídas TOSLINK, coaxial, BNC e AES/EBU (PCM 24/192 e DSD64), e USB e I2S (PCM 24/768 e DSD512). O preço do transporte de streaming XMT20 da Onix é de US\$2.199, no exterior.

www.onixhiend.co.uk





KEITH JARRETT
THE KÖLN CONCERT

50TH
ANNIVERSARY
EDITION

INCLUDES

Original 2-LP album
in tip-on gatefold
packaging featuring
8-page booklet with
original and new photos,
new liner notes
in English and German

Art-Print
of Keith Jarrett portrait
with signature

ECM

Edição de 50 Anos

THE KÖLN CONCERT: "QUEM CONTA UM CONTO, AUMENTA UM PONTO"

XX Christian Pruks
christian@avmag.com.br

Em 24 de janeiro de 1975, o pianista americano de jazz Keith Jarrett fez uma apresentação solo, ao vivo, na Oper Haus - um auditório moderno para concertos e óperas com 1300 lugares (todos lotados) - da cidade alemã de Colônia (Köln, em alemão), a quarta maior cidade do país.

O que isso tem de extraordinário? Por incrível que pareça: muita coisa, inclusive o fato do disco de vinil duplo gravado naquela noite ter vendido mais de 4 milhões de cópias - resultando no álbum de jazz mais vendido de todos os tempos, e em ser também o álbum de piano solo mais vendido de todos os tempos não importa o gênero ►

ALTA FIDELIDADE COMEÇA NA TOMADA.

Transforme sua experiência unindo performance,
proteção e conversão de tensão.

A UPSAI é referência em condicionadores de energia
garantindo sempre seu investimento, energia estável e limpa.



UPSAI
sistemas de energia

musical, e por isso um dos discos que mais contribuiu para alguma disseminação e popularização do jazz. Sua relevância cultural, histórica e artística, inclusive, o fez ser preservado na Biblioteca do Congresso dos EUA.

Keith Jarrett - *The Köln Concert* (ECM Records, 1975) fez 50 anos em 2025 - comemorados de duas maneiras: primeiro com o lançamento de um filme, produção alemã, que conta a história do concerto que quase não ocorreu: *Köln 75* (dir: Ido Fluk, 2025). E, segundo, pelo lançamento do vinil duplo comemorativo *The Köln Concert: 50th Anniversary*, com livreto, camiseta (e depois sem camiseta), poster, fotos, remasterização.

A história desse disco é tão interessante, e por vezes até improvável, que mereceu um filme, sim - o qual, aqui nas terras sul-americanas, eu não consegui achar onde assistir. Porém, para sustento de seus mitos e lendas, existem numerosas matérias, vídeos, documentários e até depoimentos do próprio Jarrett sobre os ocorridos.

E são tantos ocorridos, que todo mundo acha um milagre que o show, e a consequente gravação, tenham ocorrido. E os mais religiosos podem até dizer: uma mão divina fez com que acontecesse...

A primeira questão é: vale essa mão divina? Vale todo o auê?

Sim. Jarrett já era um nome considerável, com quase 10 anos de carreira, e discos lançados tanto em pequenos conjuntos de jazz, como solo. E era um artista do já digno de nota selo alemão ECM - conhecido de muitos hoje.

Sim, o disco vale todo o auê. É o meu disco de piano solo preferido, onde a música - (quase) toda improvisada - é bela, especial, e cativante. Alguns críticos atribuem o enorme sucesso do disco à toda a história por trás dele e à curiosidade do público, mas eu gosto desse disco há décadas antes de saber da história, e todos os amigos a quem perguntei disseram o mesmo - e a maioria ou sabia superficialmente ou nem sabia da história. Depoimentos de donos de lojas de discos sempre disseram que era só pôr o disco para tocar que as pessoas na loja se encantavam, e compravam.

Qual é a tão falada história, então?

Em resumo? Uma promotora de shows de Colônia conseguiu aproveitar que Jarrett fazia uma turnê na Europa em janeiro de 1975, e conseguiu agendar essa data de concerto, lotou o auditório, e aí houveram problemas com a viagem, problemas com o piano, com o horário, com a comida, com 'tudo' que se pode imaginar... E muitos dos ocorridos são meio mal explicados, com 'mitos batendo de frente com as lendas'.

Para essa turnê, Jarrett marcou concertos 'dia sim, dia não', para que pudesse viajar com certa tranquilidade entre um local de apre-



Filme Köln 75 (2025)

sentação e outro, por causa do cansaço que é fazer cada show - e isso dentro da Europa é bem factível, dadas as distâncias serem decentemente curtas.

A promotora do concerto, Vera Brandes, era a mais jovem organizadora de concertos de Colônia. Algumas fontes dizem que ela tinha 18 anos, outras que tinha 17, e outras que tinha 19 anos. Claro que isso ajuda na história e na mítica - dá um tempero extra dizer que, não bastava ela ser jovem, tinha que ser menor de idade. Ela, com grande dificuldade, convenceu a Ópera de Köln a receber um concerto de jazz pela primeira vez. Diz-se que Vera Brandes já havia organizado diversos concertos de jazz, e que buscava o melhor e maior local para Jarrett.

O músico vendeu a passagem de avião que a organização lhe deu para vir da Suíça para a Alemanha, e escolheu vir de carro com Manfred Eicher - proprietário da ECM Records e promotor dessa turnê na Europa. Algumas fontes dizem que o carro foi em um Renault 5, um carro pequeno mas decente, e outras dizem que foi um Renault 4, famoso por ser um carro feio e 'pau para toda obra', que podia carregar "um fazendeiro, sua esposa, um porco e cinco sacos de milho", para que o ocorrido pareça ainda mais sofrido. Acontece que há citações (que podem ser falsas, claro) do próprio Eicher dizendo que era um Renault 4.

Visual refinado
gabinete de construção
primorosa

Inúmeras
configurações
operacionais

Sistema de controle
com display



Dumont 900

+55.11.5594.8172
www.sunriselab.com.br



SUNRISE LAB



Keith Jarrett e Manfred Eicher

Agora, porque Jarrett - que dizia estar duas noites sem dormir - pegaria horas de estrada voluntariamente com dor nas costas?

Na época, a Columbia Records não renovou o contrato de Jarrett, que já tocava em trio com Jack DeJohnette e Gary Peacock, mas queria tocar solo - e é aí que entra a então iniciante ECM Records do alemão Manfred Eicher, com quem Jarrett acabou assinando contrato, e percorrendo a Europa em janeiro de 1975.

O concerto em Colônia estava marcado para às 23:30, porque uma ópera tinha sido apresentada antes. Jarrett chegou cansado de horas de estrada, mal dormido, com fome, 'frieira e caspa' (para 'embonitar' a história ainda mais...rs!), e viu e testou o piano que veio errado, e que ainda estava em mal estado.

Enquanto Vera Brandes corria para resolver o problema, Jarrett e Eicher foram jantar em um restaurante italiano onde foram mal atendidos, mal servidos, comida ruim (uns dizem que demorou demais, que nem comeram, e outros dizem que comeram e fez mal).

O combinado com Brandes era que o piano que ele teria para se apresentar seria um Bösendorfer 290 Imperial, um grand piano de muito respeito - e Jarrett sempre requisitou, para todas suas apresentações, um piano de altíssimo nível.

No entanto, houve uma confusão por parte da equipe da Ópera e, em vez disso, eles pegaram outro Bösendorfer nos bastidores, um 'baby grand' muito menor, e colocaram-no no palco. E era tarde demais para que o Bösendorfer correto fosse disponibilizado para o concerto da noite.

O baby grand era, além de pequeno demais para o tamanho do auditório, um piano com corpo harmônico menor e sem o mesmo nível de sonoridade geral - e esse específico espécime era batido no dia a dia como acompanhante de ensaios e audições de cantores para as óperas. Um piano em mal estado que, segundo a lenda, estava ruim nos agudos, tinha poucos graves, e ainda os pedais estava com problema e fazendo barulho. Várias pessoas já falaram que foi sacanagem do pessoal da técnica e infraestrutura da Ópera de Köln - o que não é impossível.

Brandes não conseguiu nessas últimas horas antes do concerto, um piano bom para substituir, mas conseguiu um bom técnico afinador que foi lá e fez seus milagres com o pouco tempo que tinha.

Jarrett é conhecido por ser exigente para seus concertos, sobre as condições em que tocaria e quanto à qualidade do piano. Há uma série de lendas no meio musical, que dizem que Jarrett em outras ocasiões exigiu 3 grand pianos disponíveis na hora dos concertos, para escolher entre um deles no último minuto. Assim como dizem que parou um concerto no meio porque alguém estava tossindo - e chegou a proibir que qualquer pessoa tirasse fotos durante apresentações.

O que Vera Brandes disse a ele que o convenceu a se apresentar naquele 24 de janeiro de 1975, é motivo de curiosidade eterna. E o que Manfred Eicher também pode ter dito para convencê-lo?

Eu tenho a teoria que Jarrett estava em início de carreira, e vender a passagem para ir de carro, e aceitar apresentar-se, podem ser fatores que envolvem dinheiro: a necessidade de ganhá-lo.

"Ele simplesmente teve vontade" - disse um articulista, escrevendo sobre o concerto e o disco.

Jarrett, em uma entrevista, disse: "Estava tudo errado. Era o piano errado, a comida do jantar estava ruim em um restaurante quente, eu não tinha dormido nos últimos dois dias, e quase mandamos a equipe de gravação embora".

Ele continua: "E foi isso. Meu pensamento era: eu tenho que fazer isso. Vou fazer. Não me importo com o som do piano. Vou fazer. E fiz." ►

“Algo interessante aconteceu. Parecia que todos na plateia estavam ali para uma experiência extraordinária, e isso facilitou meu trabalho. O que aconteceu com aquele piano foi que fui forçado a tocar de uma maneira que era, na época, nova. De alguma forma, senti que precisava explorar todas as qualidades que aquele instrumento tinha” - disse o músico, em outra entrevista.

Jarrett depois se referiu ao Köln Concert como: “uma experiência existencial”. E ele se levantava, sentava, cantarolava junto (algo que sempre fez), tocava com força aquele pequeno piano para encher o grande auditório de som.

Tem até uma história com as quatro primeiras notas que ele toca, assim que abre o concerto, que seria uma imitação do sino de chamada da Ópera de Köln para a abertura das cortinas. Mas isso foi desmentido por um jornalista alemão, que disse que a Ópera de Köln não usava aquele padrão de chamada - e o próprio Jarrett disse que não se lembra de onde tirou aquela frase musical.

O bis do concerto, o último dos quatro lados do disco, é um tema que Jarrett já havia tocado anos antes (com variações, claro) - o que levou críticos a dizerem que nada do programa daquela noite teria

sido improvisado. Mas nenhum deles jamais demonstrou que as outras três partes não tenham sido improvisos.

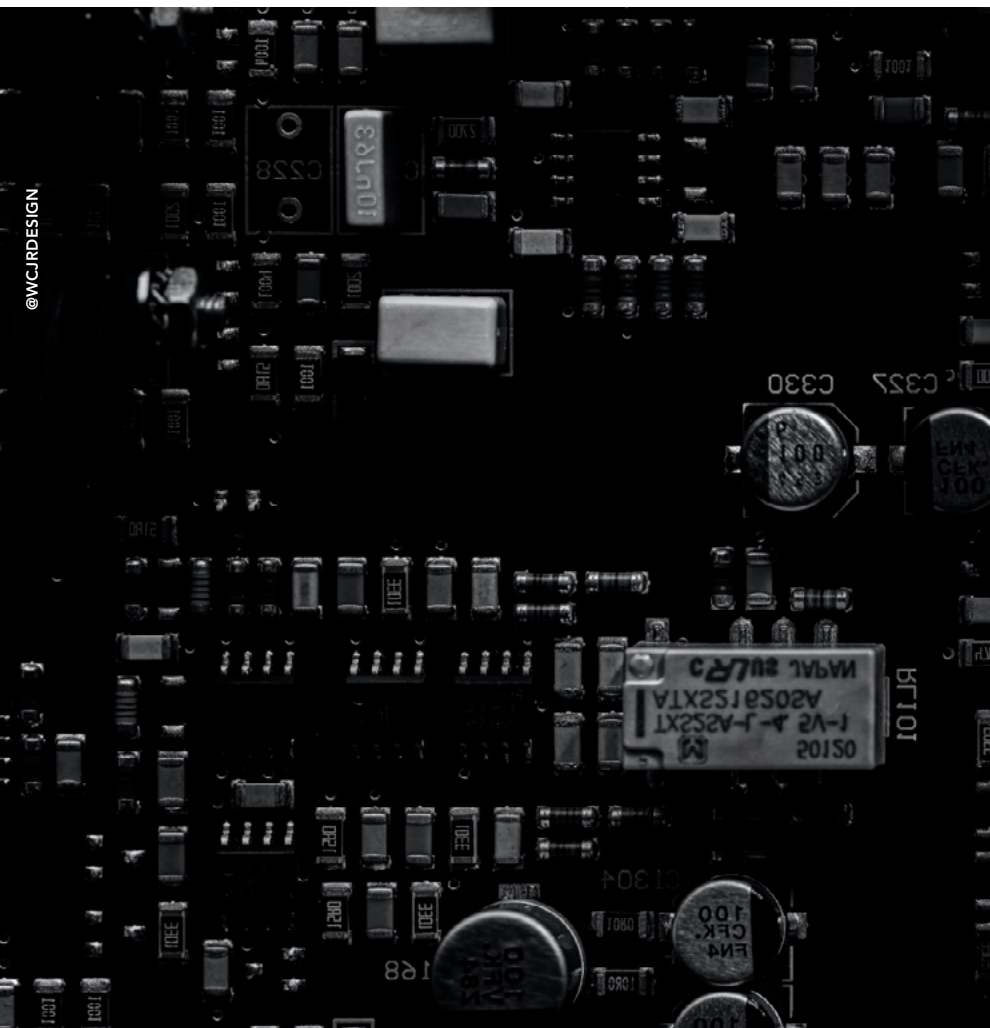
O disco foi gravado pelo engenheiro da ECM Records Martin Wieland, com apenas um par de microfones condensadores valvulados Neumann U67, ligados a um gravador de rolo Telefunken M5. E depois, o próprio Eicher supervisionou a masterização da gravação, para poder tirar o melhor que ela pudesse soar.

E, aí, o resto é pura história do jazz e da indústria fonográfica! Com um pouco de mítica e marketing, é claro - e eu acho que isso não diminui em nada a música maravilhosa que ali foi criada, e ainda acho que a maior parte do sucesso foi pelo que ela encantou as pessoas, mesmo. “Nós sentimos que algo especial estava acontecendo,” disse Manfred Eicher.

Alguns críticos (sempre eles!), disseram que o concerto não tinha nada de memorável, e que foi um dos primeiros exemplos de marketing viral, daí as enormes vendas.

Seria inveja? Ou desconhecimento de causa?

Será que ouviram o disco? Porque eu mesmo, e muita gente que eu conheço, saíram da experiência musicalmente encantados - com ou sem marketing. ■

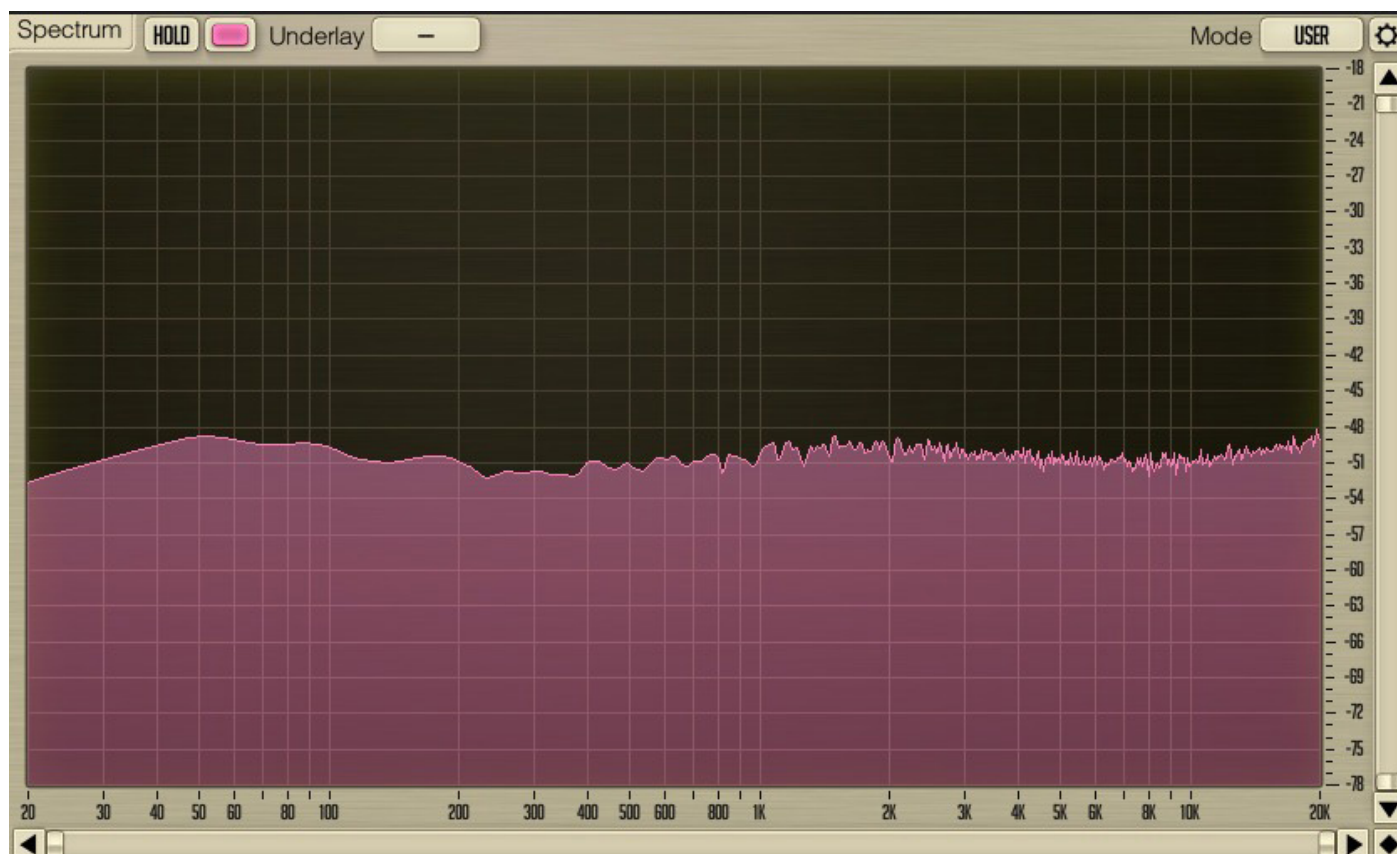


Se você necessita de manutenção de seu equipamento hi-end, tenha a certeza de um serviço bem feito, por profissionais gabaritados e que farão de tudo para conseguir os componentes originais.



11 98771.1167 | 11 4786.1738

afxhighend.com



O LIMITE DAS MEDIÇÕES

XX Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

Não precisa 'bufar' e pensar: "Lá vem o Andrette de novo com esse discurso".

Pois o que pretendo com este Opinião é ver a importância das medições pela ótica de um renomado projetista de caixas acústicas, com meio século de excelentes sonofletores desenvolvidos.

Falo de Peter Comeau, atualmente o Diretor de Design Acústico da IAG, e envolvido diretamente nos projetos das marcas Wharfedale, Mission e Quad.

Ele deu uma excelente entrevista recentemente para a publicação StereoNet, em que toca no ponto mais delicado em relação a medições, e lembra que gráfico de resposta de frequência no eixo,

que publicações objetivistas utilizam para avaliar alto-falantes, não consegue prever como eles soam.

E acrescentou: "Muitos ficam surpresos quando mostro as medições, essencialmente as mesmas, mas que auditivamente soam diferentes com diferentes crossovers".

E finaliza afirmando: "As medições são ferramentas muito boas para o projetista diagnosticar problemas durante o desenvolvimento, pois ajudam a identificar as causas. Mas tratar essas medições como um veredicto é um erro".

Questionado pelo entrevistador, ressaltou: "A limitação fundamental reside no próprio sinal do teste. Pois a maioria das medições ►

TRADIÇÃO SUÍÇA EM TOCA-DISCOS, AGORA NO BRASIL



@WCJRDESIGN

Lenco

A Lenco, com mais de 75 anos de tradição em engenharia suíça, é referência em toca-discos e eletrônicos de áudio. Seus produtos combinam design inovador com um toque nostálgico, que une tecnologia moderna, usabilidade e excelente custo-benefício. Agora, chegam ao Brasil pela Alpha Áudio DJ, trazendo experiências sonoras marcantes para todas as fases da vida.



LENCO LBT-215BK



LENCO L-455BK

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 37 - Lj. 54
CENTRO - SÃO PAULO/SP

WWW.ALPHA AV.COM.BR

11 3255.9353 / 95196.8120

Alpha
Áudio DJ

padrão de alto falantes utiliza sinais de teste controlados (frequentemente varreduras/chirps logarítmicos senoidais) obtidos com o microfone em um ponto fixo (normalmente a 1m do eixo), o que não reproduz o conteúdo, em constante mudança, da música”.

E finaliza seu raciocínio: “Não é uma boa ferramenta para construção de caixas acústicas para reproduzir música, porque as medições são todas baseadas em tons contínuos, e Música é tudo aquilo que não são tons contínuos”.

Questionado a dar um exemplo concreto do que as medições não detectam tão claramente, ele cita o exemplo da ressonância inaudível de um tweeter que na verdade nosso cérebro detecta.

“Tweeters de domo de metal frequentemente soam metálicos, muitas vezes acima da frequência que o ouvido humano detecta, por exemplo a 26kHz,” mas podemos ver essa ondulação na meta-de dessa frequência, que é 13kHz, e com isso nosso cérebro detecta essa coloração”.

O que ele está nos lembrando é que uma ressonância ultrassônica pode deixar uma marca ‘audível’ e só será percebido na audição real.

E deu um outro interessante exemplo sobre o ‘degrau defletor’, onde a energia começa a controlar o gabinete e alimentar a sala, à medida que a frequência diminui.

“O ouvido consegue distinguir entre ouvir essa transição do som emitido diretamente em sua direção e o som que se espalha pelo resto da sala, criando um efeito acústico como um novo crossover”.

“Quando os problemas de um alto falante não são óbvios em uma curva de resposta simples, você ainda pode ouvi-los como uma sutil distorção, porque seu cérebro está constantemente corrigindo” - Comeau descreve isso como “o melhor equalizador gráfico do mundo, funcionando constantemente em sua cabeça, corrigindo imperfeições em tempo real”.

E nosso cérebro consegue diferenciar entre uma caixa de som apenas bom, e uma que nos permite relaxar e curtir a música.

Eu ressalto essa questão desde o nosso primeiro Curso de Percepção Auditiva, ministrado em outubro de 1999.

Nosso cérebro, se tiver as referências de instrumentos reais não amplificados, irá sempre interpretar as mais sutis alterações sonoras.

Como os objetivistas viram essas declarações de Comeau?

Defenderam a mensuração como a única maneira de avaliar caixas acústicas e trataram as afirmações de Comeau como ‘marketing’, e não como conhecimento ‘especializado’.

E rebateram as críticas às limitações do tom constante, dizendo que este não é ‘menos complexo’ que reproduzir música!

E a discussão tomou tamanha proporção, que um site de designer de projetos tipo ‘faça você mesmo’ relatou a construção de uma caixa com um pequeno pico na frequência de crossover, que se manifestava fora do eixo - ou seja, as medições não detectaram problema algum. Porém todos concordaram que a caixa soava ruim.

Então o projetista e mediador deste site, ajustou o crossover, manteve a resposta no eixo idêntica e corrigiu o problema fora do eixo. E a caixa soou melhor.

Provando que não era nenhuma argumentação filosófica, e sim relatando uma falha no projeto que afetava a escuta ativa. Enquanto o gráfico de medição ignorou completamente o problema.

Os objetivistas que acompanharam esse ‘dilema’ ainda estão discutindo o que responder.

Os que me leem há muitos anos, sabem que muitas vezes cito uma frase que escutei do meu pai por décadas: “quer saber o nível de conhecimento e aprendizado de um audiófilo? Escute o seu sistema!”

Eu acrescentaria a essa frase, os objetivistas: querem saber na prática se suas crenças são fundamentadas e sólidas?

Peça para, através de suas medições, montarem seu sistema e ouça-os!

E aos objetivistas que se acham capacitados a desenvolverem caixas acústicas apenas baseados em medições, que as façam e as mostrem.

Eu já ouvi algumas nesses 34 anos trabalhando como editor, e te digo que todas que escutei, baseadas apenas em medições, não vingaram!

Em algum momento você, leitor, que está no meio desse tiroteio, chegará à mais simples das conclusões: não importa os meios, o que importa são os fins!

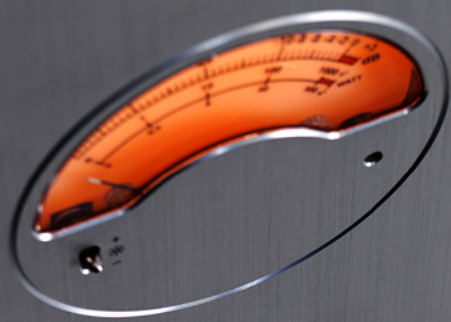
Se um produto que foi baseado em criteriosas medições lhe soa correto, ótimo!

Se um produto que as medições não são as que objetivistas ortodoxos aprovariam, mas lhe encantam, excelente!

Pois, no final, a única coisa que realmente deve prevalecer é o que lhe agrada e lhe atende!

Explicarei e mostrarei como isso funciona, na prática, no nosso Workshop Hi-End Show 2026, no final de abril.

Espero lá todos os interessados em conhecer nossa Metodologia! ■



NAGRA

POWER HD

SE A PERFEIÇÃO É A META, APRESENTAMOS NOSSA OBRA DE ARTE

"Sounded truly wonderful-beautiful, majestic, and very full-range".
Jonathan Valin, The Absolute Sound

"This is an exceptionally high resolution device, a superlative power amp that's as devoid of faults as might realistically be demanded given the equally superlative price. Even 'difficult' loudspeakers are driven to high levels and all but commanded to deliver a sound that is at once smooth and exquisitely detailed, gentle yet resolutely powerful. For a few lucky owners, the HD AMPs will be a partner for life".

Ken Kessler, Hi-Fi News

"'Integridade' é uma palavra que terá que ser incorporada ao uso em nossos testes, quando outros produtos também estiverem nesse nível de performance. E espero ter sido feliz na minha descrição do que é o power Nagra HD AMP, pois o que este produto atingiu em termos de performance extrapola em tudo que já observamos em qualquer produto por nós testado".

Fernando Andrette - Áudio e Vídeo Magazine

PRODUTO DO ANO
EDITOR



A verdadeira *experiência* da música.

german

curitiba • são paulo • san diego

contato@germanaudio.com.br



André Mehmari - A FEITURA DE "O MACHETE" com libras e legenda

O MACHETE - UMA ÓPERA CHORO DE ANDRÉ MEHMARI

XX Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

Quem poderia transformar o conto de Machado de Assis - *O Machete* - de 1878, em uma Ópera /Choro, com primor e sensibilidade?

O Machete é a segunda obra operística de Mehmari machadiana - ele já compôs também *À Procura da Flor*, inspirado em *Esaú e Jacó*.

O Machete é um conto de Machado de Assis com a história do violoncelista que perde a esposa Carlota para Barbosa, que a conquista com seu popular instrumento, o Machete. Um instrumento de origem lusitana, um pouco maior que o cavaquinho e levemente menor que uma viola. O Machete possui cordas duplas e pode ser tocado tanto com quatro como com cinco cordas.

Como é comum às inspirações musicais do Mehmari, o ouvinte irá se deliciar com as inúmeras 'citações' de Bach, Brahms, Monteverdi, Villa Lobos, Beethoven, Mozart e, claro, Tom Jobim.

No encarte do CD, o querido amigo Irineu Franco Perpétuo, escreveu: "A escrita vocal é também primorosa, explorando o que cada registro pode entregar de melhor, sem tensionar demasiado as tessituras, nem empregar intervalos incômodos. No tratamento do texto, Mehmari alia a atenção ao significado que vem da escola barroca à inteligibilidade do português brasileiro que caracteriza a MPB".



❖❖❖ **OUÇA O MACHETE - ANDRÉ MEHMARI, NO TIDAL.**

Sim, meu amigo, será possível ouvir essa obra com enorme inteligibilidade, e com todos os detalhes que seu sistema hi-end se propõe a lhe oferecer - desde que esteja corretamente ajustado e equilibrado, obviamente.

André Mehmarí dedica este trabalho ao seu pai: Chukri Mehmarí - uma belíssima homenagem, sem dúvida alguma.

E ao final do encarte, que vem acompanhado das vozes de todos os solistas, André Mehmarí escreve: “Se por minha natureza, produção e procura estética durante a vida inteira me fizeram comentar acerca das tais fronteiras entre o ‘erudito’ e o ‘popular’, o *Machete* é até o momento a minha mais profunda e completa reflexão sobre o assunto, já que uma obra é sempre a melhor análise de outra, e prescinde dos rituais acadêmicos”.

E acrescenta: “Essa composição e seu presente registro é, para mim, representativa vitória estética. E mais: esse sonho-visão foi plenamente abraçado e compartilhado por um time de excelência, totalmente comprometido com o texto e proposta musical”.

E, na sequência, ele destaca alguns elementos-chave na escrita da ópera:

PLAYLISTS



“O uso de um baixo contínuo cifrado ao longo de toda peça é uma conexão com o gestual barroco que me é tão caro: e que encontra eco em práticas modernas no ambiente da canção brasileira, do jazz e não somente. O baixo contínuo nesta gravação é tocado por mim ao cravo mas pode - e deve - conforme escrito na partitura ser tocado por qualquer instrumento harmônico que seja capaz de ‘decifrar’ e desenrolar o código sintético contido na partitura, expandindo-o em um discurso sensível informado pelo estilo, interagindo ativamente com os solistas e orquestra”.

E finaliza: “Num tempo em que as nomenclaturas e denominações binárias se mostram a cada dia mais ineficientes e soam um tanto caducas, *O Machete* determinadamente traz ao baile uma música teatral de encontro muito viva, não aderente a etiquetas e compartimentos artificiais ainda vigentes por hábito, conveniência ou até preguiça: sim aqui se deseja uma arte do abraço possível entre correntes de linguagens musicais que se escutam atentamente, curiosamente se cutucam, afetuosamente se namoram se misturam, se reverenciam e complementam preservando e enaltecendo a beleza e a alegria humanista de sua natural e sempre bem-vinda diversidade. Evoé! Que assim seja”!

Outra novidade é que, além de compositor, libretista e executante do cravo barroco, Mehmarí fez sua estreia também como regente - além da finalização da master, passando por todas as etapas de gravação, mixagem e edição final.

O CD foi gravado, mixado e masterizado no Estúdio Monteverdi, na Serra da Cantareira, em julho de 2025.

Se o amigo leitor busca uma gravação que possa lhe servir de referência, para aprimorar sua Percepção Auditiva de instrumentos musicais acústicos e vozes, eis a gravação perfeita para esse objetivo!

Se deseja fazer o ajuste fino no posicionamento de suas caixas, para ter um palco sonoro ‘realista’, e ter uma ideia ‘cristalina’ de planos, foco e recorte, novamente tem aqui uma gravação impecável!

E se você deseja uma gravação musicalmente emocionante e bela, você poderá adquirir o CD no nosso Workshop, pois conseguimos com Mehmarí alguns exemplares, para os que ainda ‘ousam’ manter sua coleção física de CDs e LPs.

Pois se trata de uma gravação obrigatória tanto aos melômanos quanto aos audiófilos que resistem ‘bravamente’ à nova onda musical chamada de streaming! ■



O CD estará à venda no Workshop. Valor: R\$ 70,00

E no sábado o próprio André Mehmarí estará no evento para autografar o CD.

Mais um grande motivo, para o amigo estar lá!


MARTEN



Coltrane Quintet

Uma imagem vale mais que mil palavras

O seu trabalho será o de ouvir, dentro das séries Oscar, Parker, Mingus e Coltrane, qual lhe toca mais fundo ao coração.



Oscar Trio



Parker Quintet



Mingus Quintet



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/



WORKSHOP HI-END SHOW - OS PREPARATIVOS CONTINUAM A MIL!

 **Fernando Andrette**
fernando@avmag.com.br

Sabe aquela sensação: 'tão perto, tão longe'?

É assim que me sinto a menos de sessenta dias do nosso novo Workshop 2026.

Pois são tantas questões a serem resolvidas de logística, burocráticas de datas para recebimento dos produtos que usaremos em nossa sala, amaciamento, escolha de repertório, e produção de gravações para facilitar o entendimento dos participantes do Curso de Percepção Auditiva - que já entrei na fase de 'durma o mínimo, produza o máximo'!

Faz parte - e essa adrenalina é que determina o grau de foco e dedicação a cada detalhe!

Como prometi, os quatro sistemas que apresentaremos já foram decididos.

Os amplificadores integrados escolhidos foram: **Norma Revo IPA-140, Accuphase E-5000, Soulnote A-2 Mk2**, e o **Moonriver 404 Reference**.

As caixas acústicas: **Wharfedale Super Linton, Marten Oscar Trio, Piega Coax 811** e a **Ø Audio Frigg 02**.



JBLBrasil



@jbl_brasil



/jbl

JBL.COM.BR



JBL L100 CLASSIC MKII

Para amantes de música
em cada detalhe.



Alto-falante de 3 vias e 12 polegadas com componentes acústicos modernos que proporcionam um som impressionante que agradarão qualquer amante da música.



Norma Revo IPA-140



Accuphase E-5000



Soulnote A-2 Mk2



Moonriver 404 Reference



Wharfedale Super Linton



Marten Oscar Trio



Piega Coax 811



Ø Audio Frigg 02 ▶

EVENTOS

Existe a possibilidade de ver se a sala comporta um amplificador valvulado de apenas 35 Watts, e se uma dessas caixas escolhidas (todas com sensibilidade acima de 90 dB), casa-se com esse power e com seu respectivo pré, também valvulado - ambos da Air Tight. Só terei essa confirmação na quinta-feira, um dia antes do evento, com a sala já devidamente montada. Se conseguir, garanto que terá valido a pena todo esforço e torcida.

Mas, falemos um pouco do que conseguimos tirar de 'segredos' dos expositores.

Espero que todos tenham feito a lição de casa, lido a mais recente edição de **Melhores do Ano**, e visto quantos novos produtos foram apresentados no ano passado. E garanto que a maioria deles estará presente no evento.

Então, se alguns da lista estão no seu radar de escuta, eis mais um forte motivo para estarem lá no evento!

O que adianta é que teremos inúmeras estreias de produtos excepcionais. E, o mais importante, inúmeros expositores estarão com promoções realmente imperdíveis.

Veja o que consegui arrancar de dois desses expositores.

A **KW Hi-Fi** estará com dezenas de produtos em desconto como, por exemplo, a cápsula **Dynavector Te Kaitora Rua**, o toca-discos **Rega Naia**, os cabos suecos **Jorma** (aguardem teste ainda neste primeiro semestre), e a caixa **Harbeth Monitor 40.3**.

Meu amigo, nem eu acreditei nos valores que o Fernando Kawabe me passou!

Sabe aquela oportunidade única? De pegar ou largar? É exatamente isso!

Garanto que nunca mais você terá outra chance - não para esses produtos.



Rega Naia



Jorma Duality



Dynavector Te Kaitora Rua



Harbeth Monitor 40.3 ▶

A **German Audio** está sendo tão agressiva quanto a KW- Hi-Fi, com desconto de 35% em toda a linha **Gold Note** em estoque, caixas **MoFi modelo SourcePoint 8 e 10** com 35% de desconto! E no pré **Air Tight ATC-5s**: 20% de desconto!



Gold Note IS-1000



Gold Note PH-10



MoFi modelo SourcePoint 8



Air Tight ATC-5s

A **Audiopax** também fará uma super-promoção com seus cabos **Zavfino** e válvulas **Ray Tube**.



válvulas Ray Tube

Assim como a **Ferrari Technologies**, que está preparando surpresas para sua extensa linha de produtos.

Como ainda temos mais uma edição (Abril 2026) para contar as novidades, tudo que eu descobrir em relação aos outros expositores, compartilharei com vocês.

Agora vamos as dúvidas que nossos leitores estão tendo em relação ao Workshop:

O Curso de Percepção Auditiva que apresentaremos, não precisa fazer reserva antecipada. Serão seis apresentações em cada dia, exceto no domingo, que serão apenas quatro.

O que os interessados precisam saber é que o ideal é ouvir os quatro sistemas, para poder assimilar os quatro quesitos de nossa Metodologia que serão apresentados, e poder observar como os quesitos são reproduzidos em quatro sistemas distintos.

Isso é essencial, para depois repetir em casa os exemplos de cada quesito e ver com qual dos sistemas apresentados seu sistema se parece sonicamente.

Você não tem ideia de quanto ouvir os exemplos em sistemas diferentes podem ajudá-lo a aprimorar sua Percepção Auditiva e entender o que precisa ser ajustado, caso seu sistema tenha problemas.

Sei que o brasileiro tem a mania de deixar tudo para última hora, mas tenho que lembrá-los que temos um limite de público permitido pelo hotel, e não podemos por contrato excedê-lo.

Então, se deseja participar e ter a oportunidade de ouvir dezenas de sistemas hi-end, participar do nosso Workshop e ainda ter a oportunidade de realizar upgrades com descontos significativos, a hora é agora!

Mês que vem volto e passo as últimas informações e promoções a todos vocês.

Espero todos lá para mais uma grande confraternização!

REACTIO 2

PLATAFORMA ATIVA DE ISOLAMENTO DE VIBRAÇÕES.

- ✓ Atuação à partir de 0 “zero” Hz.
- ✓ Isolamento completo de vibrações à partir de 1 Hz.



Inovação Silenciosa Estado da Arte

- ✓ Auto nivelamento para máxima estabilidade e efetiva precisão em qualquer condição.
- ✓ Desempenho inigualável e zero interferência em áudio high-end e aplicações lab grade e industriais críticas.
- ✓ Produto alemão. Alta qualidade, precisão, tecnologia de ponta, durabilidade.
- ✓ Tamanhos e capacidades customizáveis. Diferentes acabamentos disponíveis.

Silêncio. A diferença é audível.

Nós criamos a Reactio-2 para os que buscam desempenho inigualável e zero interferência em áudio high-end.

SEISMION



<https://seismion.com>

Distribuidor oficial
NeuralAcoustics

+55 (47) 99675-0057
+55 (47) 3018-1121

 marcio.update@hotmail.com

EVENTOS

WORKSHOP HI-END SHOW 2026

Datas: 24 e 25 de abril - das 14 às 21h

26 de abril - das 13 às 18h

OS INGRESSOS JÁ ESTÃO A VENDA NA PLATAFORMA SYMPLA.



<https://www.sympla.com.br/evento/workshop-hi-end-audio-show-2026/3289124>

Convite Individual: Você paga o valor de 50 reais para visitação de 01 dia e 100 reais os 3 dias.

Combo Família: Você paga o valor de 100 reais, que dá direito aos três dias para 2 adultos e poderá trazer seu filho(a) menor gratuitamente.

Basta preencher o seu nome, de seu cônjuge e filho/a e no dia, apresentar os documentos comprovando o parentesco. Super simples e rápido.

Idade mínima para a entrada: 12 anos.

Combo Amigo: Você paga o valor de 100 reais, que dá direito a dois ingressos para os dias escolhidos, e poderá trazer um amigo. Válido para dois dias de evento.

Basta preencher o seu nome, de seu amigo e no dia, apresentar os documentos comprovando. Super simples e rápido.

OBS.: VALORES PROMOCIONAIS PARA COMPRA ANTECIPADA.



Bristol International Airport Hotel

R. Sd. José de Andrade, 63 -

Jardim Santa Francisca - Guarulhos

Há quase três décadas a **Audiopax** inova para atingir sinergia entre pré-amplificadores, amplificadores e caixas acústicas.

Essa filosofia chega agora ao universo analógico.

O novo **Audiopax Reference Phono** foi projetado para ajustar-se com precisão a qualquer cápsula, extraindo o máximo da sua musicalidade. São **centenas** de combinações possíveis, fruto de uma engenharia de referência mundial e com um enorme diferencial: suporte no Brasil!



AUDIOPAX



MIKE OLDFIELD - CRISES (VIRGIN, 1983)



Christian Pruks
christian@avmag.com.br

Todo mês um LP com boa música & gravação

Gênero: Rock Progressivo / Pop-rock

Formatos Interessantes: Vinil Nacional / Importado

O inglês Mike Oldfield chegou à fama mundial, e absurda quantidade de discos vendidos, logo em seu primeiro disco, *Tubular Bells* (Virgin, 1973) - que é 'Discografia Básica' para muitos apreciadores do rock, pop e progressivo, e onde ele (então com 19 anos de idade) toca praticamente todos os instrumentos no disco, e não são poucos.

Oldfield, hoje com 72 anos e aposentado, é um grande arranjador, compositor, multi-instrumentista, um pouco recluso, um pouco excêntrico, e que sempre fez as coisas de seu jeito próprio e particular - o que provavelmente é por ter um sucesso estrondoso logo no primeiro disco, ou porque tende a 'tocar seu próprio tambor de seu próprio jeito' sem ter preocupações de estrelato. E o dono da Virgin Records, o multimilionário Richard Branson, deve um bocado do alavancamento de seu império Virgin, ao sucesso de *Tubular Bells* - então ele não iria, até onde eu sei, interferir no trabalho de Oldfield. ►

A BASE QUE REFINA A EMOÇÃO DO SOM

PEDESTAIS TIMELESS UNLIMITED

MAIS DO QUE UM PEDESTAL, UMA EXTENSÃO ACÚSTICA DA SUA BOOK.

DESENVOLVIDO PARA ELIMINAR COLORAÇÕES, REFORÇAR O GRAVE E AMPLIAR O PALCO SONORO. SEGUNDO FERNANDO ANDRETTE (ÁUDIO E VÍDEO MAGAZINE ED.277), "AS CAIXAS PARECERAM CRESCER, O SOM SE LIBERTOU DO MÓVEL".

- ♦ **CONSTRUÇÃO COLADA COMO UM INSTRUMENTO MUSICAL:** ESTRUTURA EM INOX + TM* (MATRIZ FENÓLICA COM PIEZOATIVOS). DISSIPAÇÃO CONTROLADA, SEM REFLEXOS.
- ♦ **TENSIONAMENTO AJUSTÁVEL:** RIGIDEZ CONTROLADA = GRAVE MAIS FIRMES E ALTA RESOLUÇÃO.
- ♦ **SPIKES DE BRONZE USINADO + PUCKS ESPECIAIS:** DESACOPLAMENTO NEUTRO PARA QUALQUER TIPO DE PISO.
- ♦ **DESIGN FUNCIONAL E HARMÔNICO:** BASEADO EM PROPORÇÃO ÁUREA. SILÊNCIO ESTRUTURAL E BELEZA INTEGRADA.



VINIL DO MÊS

Mesmo assim, e apesar de trabalhos brilhantes como *Ommadawn* e *Hergest Ridge*, uma boa parte do trabalho dele na década de 80 tende ao pop-rock - que não está nos meus preferidos. Acontece que *Crises*, oitavo disco de estúdio de Oldfield, é um 'meia mussarela meia calabresa', com o lado B ocupado por várias faixas pop-rock com vocalistas convidados, como Jon Anderson (do grupo Yes), Roger Chapman (do grupo de progressivo Family), e a escocesa Maggie Reilly.

E o lado A é ocupado por uma sensacional faixa 'quase' instrumental, de 20 minutos, que leva o nome do disco: *Crises* - e que, obviamente, vale o ingresso e, aliás, é uma das faixas favoritas do próprio Oldfield. Aqui, em vez dele querer tocar todos os instrumentos, mesmo sendo um disco de estúdio ele contratou uma série de bons músicos para acompanhá-lo.

Apesar de sua proficiência em vários tipos de instrumentos, a especialidade de Oldfield é em guitarras e violões - e, em segundo lugar, teclados. Neste disco ele toca guitarras elétricas, eletroacústicas e acústicas, e harpa, além do apoio de dois guitarristas: Rick Fenn e Anthony Glynne. E de seu arsenal de sintetizadores e teclados: Fairlight CMI, Roland string, Oberheim OB-Xa, piano, Farfisa, Prophet 5, e o sequeenciador Oberheim DSX Digital.

Na bateria acompanha Simon Phillips, que também co-produziu o álbum - e diz a lenda que atuou como um dos engenheiros de gravação. É um dos mais prestigiosos bateristas de estúdio dos últimos 40 anos, tanto para rock quanto para jazz-fusion, tendo trabalhado



Selo

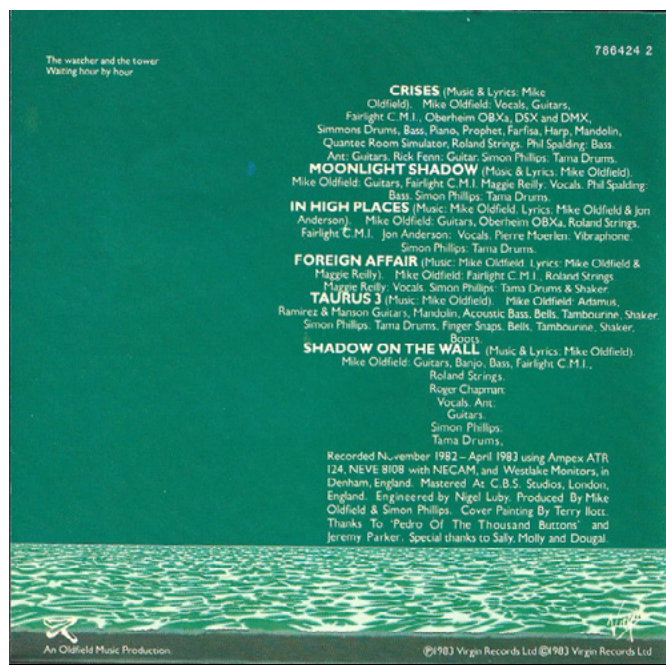
com Toto, Phil Manzanera, Jeff Beck, Gary Moore, Jon Lord, Judas Priest, Mike Rutherford, Tears for Fears, Pete Townshend, Gil Evans, Hiromi, e muitos outros. Completa a 'cozinha' o baixista de estúdio Phil Spalding (Mick Jagger, Seal, Orchestral Manoeuvres in the Dark, Elton John, Ray Charles, Joe Cocker, Talk Talk, entre outros).

Michael Gordon Oldfield nasceu em Reading, na Inglaterra, em 1953, filho do médico Raymond Henry Oldfield e da enfermeira irlandesa Maureen. Frequentou a Hornchurch Grammar School onde já demonstrava ter talento musical, começando a tocar guitarra aos dez anos. Em 1968, com sua irmã Sally, formaram o duo folk Sall-yangie, e em 1970 foi contratado para tocar baixo na banda Whole World, de Kevin Ayers do Soft Machine. Nesse período a banda gravou três álbuns nos estúdios Abbey Road, onde sua curiosidade o levou a familiarizar-se com instrumentos de percussão, piano, cravo e Mellotron.

Sua carreira deslanchou completamente com o lançamento de *Tubular Bells*, em 1973, gravado nos The Manor Studio, de propriedade do empreendedor Richard Branson - que, aliás, foi o álbum que fundou a Virgin Records, cuja marca ainda hoje ilustra todo o império criado por Branson em diversas áreas, incluindo a de aviação comercial.

CURIOSIDADES

Crises foi gravado na Inglaterra entre novembro de 1982 e abril de 1983, utilizando um gravador de fita magnética de 24 canais Ampex ATR-124, uma mesa de som NEVE 8108 com automação, e caixas



Contracapa



STUDIO PLAYER COLLECTION

A NOVA REFERÊNCIA DIGITAL DA WADAX

O **Studio • Player** reúne tudo o que faz da **Wadax** uma das marcas mais respeitadas no áudio high-end mundial. Seu circuito DAC deriva diretamente da linha **Atlantis Reference**, oferecendo uma reprodução musical de altíssima precisão e naturalidade.

Um design imponente, com mais de 600 peças usinadas e arquitetura dual-mono, garante silêncio absoluto, estabilidade e emoção em cada nota.

Compatível com **Tidal**, **Qobuz**, **Spotify** e **Roon**, ele é o coração digital definitivo para qualquer sistema de alta performance.



@ferraritech.hiend

www.ferraritechnologies.com.br

heberlsouza@gmail.com

(11) 99471.1477 | (11) 98369.3001

FERRARI
TECHNOLOGIES



Mike Oldfield

acústicas monitores da Westlake. Sua masterização ocorreu nos Estúdios CBS, em Londres.

Oldfield tentou aprender notação musical, mas era um autodeclarado estudante 'lento', dizendo que se precisar escrever música, ele consegue, mas não gosta de fazê-lo.

Em maio de 1968, quando Oldfield completou quinze anos, o diretor de sua escola pediu que ele cortasse seu cabelo comprido - o que Oldfield recusou fazer, e por isso acabou deixando a escola e decidindo seguir a música profissionalmente, em tempo integral.

Quando perguntado como ele chegou em vocalistas como Jon Anderson e Roger Chapman, ele respondeu: "Frequentamos o mesmo bar".

O primeiro single do álbum *Crises*, *Moonlight Shadow*, com Maggie Reilly nos vocais, tornou-se o single de maior sucesso da carreira do músico, chegando ao 4o. lugar no Reino Unido e 1o. lugar em nove países.

A arte da capa de *Crises* foi originalmente criada como uma ilustração para uma edição do livro *The Drowned World*, do autor J.G. Ballard - sendo que o verso cantado por Oldfield faz referência à

obra: "O observador e a torre, esperando hora após hora". Depois, Oldfield afirmou que "Eu sou o homem no canto, e a torre é a minha música".

Para quem é esse disco? Para todos os fãs de Mike Oldfield, de rock progressivo, dos teclados e sintetizadores - e músicos de primeira linha - amplamente usados nos discos desse gênero musical.

Prensagens interessantes? No primeiro ano de lançamento, 1983, *Crises* foi editado mais de 50 vezes em todo o mundo, então não é um disco difícil de achar. Recomendo, claro, as prensagens britânica, alemã e a chamada 'europeia' - e depois alguma prensagem americana. E, como sempre, o 'Santo Graal' são as prensagens japonesas. Em 2013, na Europa, duas prensagens em 180g (que podem ser interessantes) foram feitas: uma 'normal', e outra 'especial' em vinil transparente.

E que março seja ainda mais cheio de música! ■



OUÇA UM TRECHO DA FAIXA "CRISES" NO
YOUTUBE: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/
WATCH?V=FNX8CWZN4GG](https://www.youtube.com/watch?v=FNX8CWZN4GG)

STENHEIM



QUANDO O SILÊNCIO SE QUEBRA

Feche os olhos e abra sua alma:
o espetáculo vai começar.



Alumine Five



Alumine Two.Five

A verdadeira *experiência* da música.

german

curitiba • são paulo • san diego
comercial@germanaudio.com.br



POSIÇÃO HORIZONTAL DA AGULHA - O AJUSTE DO AZIMUTE PERPENDICULAR

XX Charles Port

Apresentamos aqui um novo articulista para esta seção. Charles Port é um pesquisador, fuçador e esmiuçador de tudo que há no aspecto técnico da regulação de braços e cápsulas - e que serão abordados nos próximos meses, com esta série de artigos.

Capítulo 1 de uma série sobre configuração e otimização de cápsulas e toca-discos

Az-i-muth [definição]

/ˈazəməTH/

Substantivo

Astronomia, Navegação: O arco do horizonte medido no sentido horário a partir do ponto sul, em astronomia, ou do ponto norte, em navegação, até o ponto onde um círculo vertical que passa por um determinado corpo celeste intercepta o horizonte.

Levantamento topográfico, artilharia: O ângulo de desvio horizontal, medido no sentido horário, de um rumo em relação a uma direção padrão, como o norte ou o sul.

A função da agulha de leitura em uma cápsula fonográfica, é traçar as ondulações das paredes do sulco com a maior precisão possível. Um ajuste crucial é determinar se os pontos de contato da agulha (as bordas da agulha) estão alinhados horizontalmente dentro das paredes do sulco. ►

Em uma cápsula fonográfica, esse ajuste (ironicamente) é feito por meio de alterações na perpendicularidade entre a agulha e o corpo da cápsula, observada pela frente do corpo da cápsula. Uma complicação adicional é que isso também depende do tipo de geometria da agulha utilizada pelo fabricante: cônica, elíptica, ou uma das muitas geometrias avançadas inspiradas no CD-4: Line-Contact / Fine-Line / Linear-Contact, Shibata, MicroLine / MicroRidge, Jico-SAS, Paratrace, van den Hul, Replicant 100, Fritz-Geiger.

Ao usar uma agulha cônica (ou elíptica), a cápsula tolera algum desalinhamento azimutal, mas se o design da sua agulha usar uma forma geométrica mais moderna, possivelmente derivada dos desenvolvimentos do CD-4 (“som surround”), as bordas polidas da agulha precisam ser orientadas de maneira mais precisa, pois a base ou área de contato da agulha precisa estar posicionada de forma que ambos lados da agulha toquem igualmente as paredes do sulco, com precisão.

A dificuldade reside no fato de não podermos medir diretamente (fisicamente) esse encaixe - ele é microscópico e fica obscurecido pela profundidade do sulco e pela própria haste da agulha, o que impede um exame visual direto. Temos duas estratégias, portanto:

1. Confiar que o fabricante montou a agulha de forma que ela ficasse exatamente perpendicular não apenas à haste do cantilever, mas também ao corpo da cápsula e à superfície de montagem.
2. Utilizar alguma técnica de medição - como a da diafonia, por exemplo - para determinar se o sinal da agulha está sendo modulado igualmente.

OPÇÃO 1 - FERRAMENTAS

Portanto, se você confia que o fabricante montou a agulha perpendicularmente tanto ao corpo do cantilever quanto à superfície de montagem da cápsula, então precisaremos de quatro ferramentas:

- Uma lanterna em formato de caneta
- Um espelho de ‘primeira superfície’, com a espessura aproximada de um disco de vinil (2.2 mm)
- Uma lupa de 40x - ou óculos de aumento adequados.
- Um celular com câmera HD

OPÇÃO 1 - PROCEDIMENTO

- Nivela o prato da melhor maneira possível
- Monte a cápsula no braço e regule-o
- Aplique uma força de rastreamento provisória - normalmente um grama é suficiente
- Ajuste o VTA do braço para que, quando a agulha for pousada em um disco comum, ele fique na horizontal, paralelo



FIG 1: A cápsula pousada sobre um espelho de “primeira superfície” com 2 mm de espessura

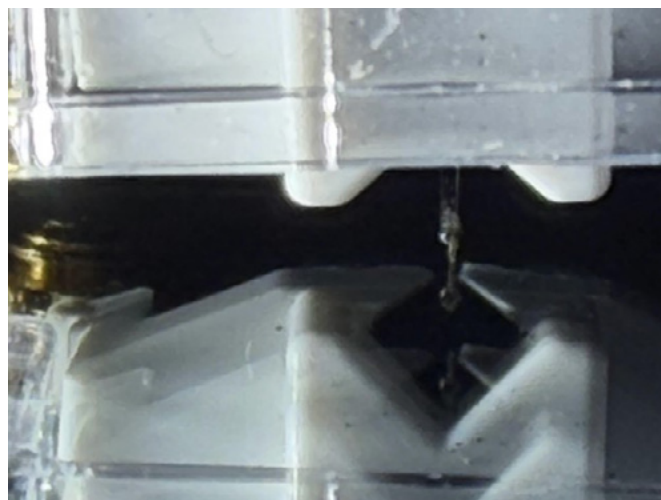


FIG 2: Detalhe do reflexo da ponta da agulha no espelho - o reflexo e a ponta “formam uma linha vertical”

OPÇÃO 1 - ETAPAS DE CALIBRAÇÃO

1. Coloque o espelho no prato do toca-discos, dentro do arco de leitura do braço pivotado
2. Abaixar a ponta da agulha em direção ao espelho
3. Use sua lanterna para iluminar o local onde a agulha está pousada
4. Observe o reflexo “vertical” das pontas no espelho - ajuste o azimute (girando o headshell ou por outro meio de acordo com o braço) até que o reflexo, e o cantilever com a agulha de diamante, mostrem uma única linha vertical contínua

ESPAÇO ANALÓGICO

- 5. Use um telefone ou outro meio para tirar uma foto em close do dispositivo, e amplie essa foto para verificar se você tem a melhor orientação, se está o mais reto possível
- 6. Ao terminar, trave a regulagem nessa posição

OPÇÃO 2 - FERRAMENTAS

A segunda opção exige um investimento significativo em ferramentas, e é mais complexa. As ferramentas necessárias também são mais caras, embora (teoricamente) seja possível investir simplesmente na gravação de teste e usar o ouvido para perceber as diferenças de calibração.

FERRAMENTAS NECESSÁRIAS RECOMENDADAS:

- 1. **LP de testes:** ou Analogue Productions Test Record AAPT-1, ou Ortofon Test Record
- 2. **Osciloscópio:** ou Software ou com tela LCD (Virtins-Tech Multi-Instrument 3.9.9.6, ou HANMATEK 110mhz Bandwidth DOS1102 2 channel Digital Oscilloscope)
- 3. **Conversor Analógico para Digital (ADC):** ou ART USB Phono Plus PS, ou RME ADI-2/4 Pro SE
- 4. **Pré de Phono com inversor RIAA para testes:** Hagerman Audio iRIAA2 Inverse RIAA Filter, e o freeware ARTA Audio Real Time Analysis FFT/MLS, mais uma placa de som USB de boa qualidade como a Creative LIVE! AUDIO A3

- 5. Cabos diversos, conectores, adaptadores e cabos USB

OPÇÃO 2 - PROCEDIMENTO

- Nivele o prato da melhor maneira possível
- Monte a cápsula no braço e regule-o
- Aplique uma força de rastreo provisória - normalmente um grama é suficiente
- Ajuste o VTA do braço para que, quando a agulha for pou-sada em um disco comum, ele fique na horizontal, paralelo

OPÇÃO 2 - ETAPAS DE CALIBRAÇÃO

- 1. Configure a cadeia de dispositivos para permitir a reprodução do disco de testes (ver FIG. 3)
- 2. Instale o software de osciloscópio sugerido no computador conectado via cabo USB
- 3. Conecte o pré-amplificador de phono ART USB (que funciona como um conversor ADC) ao PC via cabo USB
- 4. Conecte a saída do seu pré-amplificador de phono RIAA às entradas RCA de linha do ART USB
- 5. Reproduza o disco Analogue Productions 'Ultimate Test Record', usando as faixas 1 a 3 - comece com a faixa 1 (sinal Mono L/R de 1KHz)

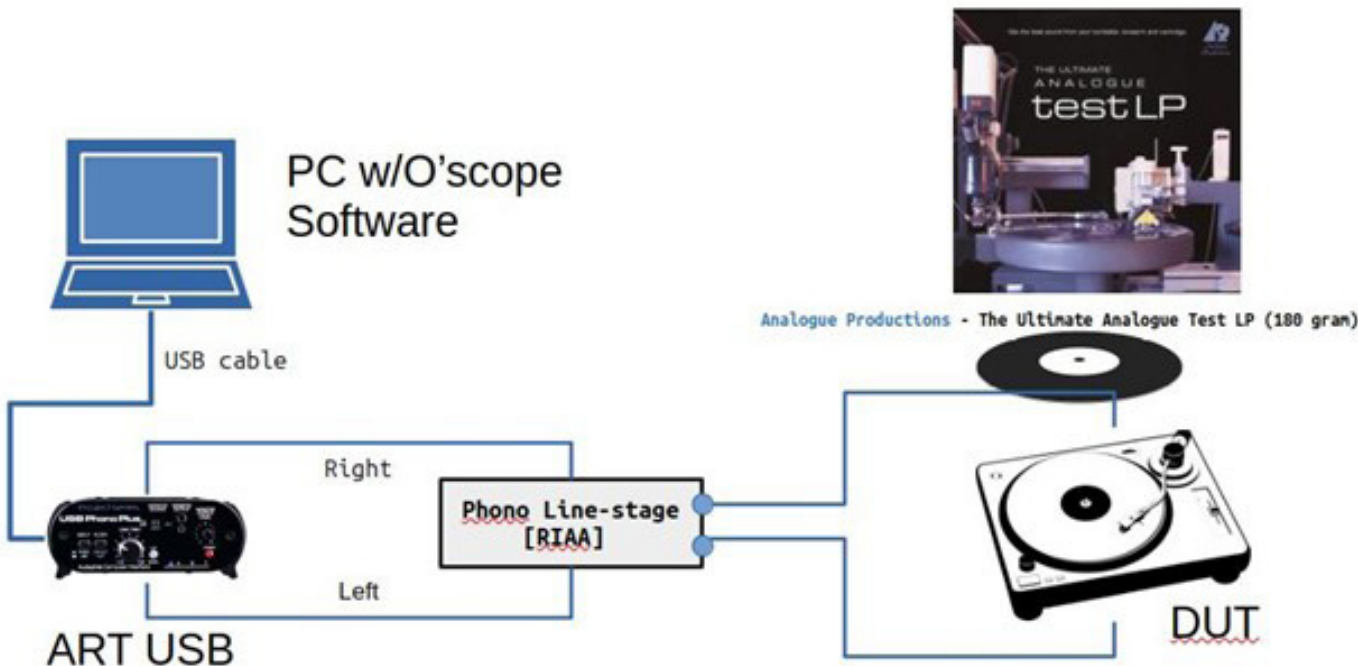


FIG 3: Configuração do teste para medir a diafonia e a amplitude 'eletricamente' ►

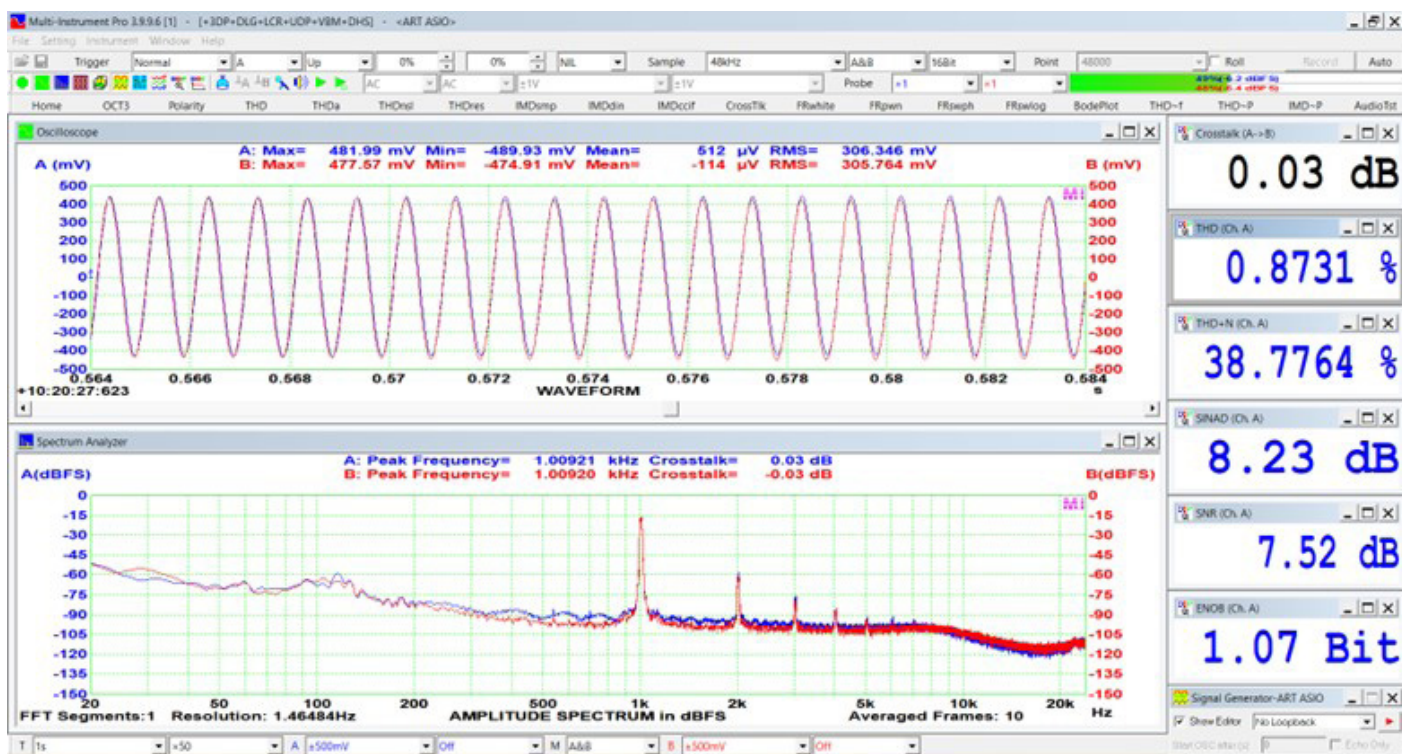


FIG 4: Exibição do software Virtins Multi-Instrument - o retângulo superior direito [Letras pretas] é o nosso foco. ►



Para quem deseja extrair o melhor do seu sistema analógico.

A AAM presta consultorias em áudio e é especializada em instalação e ajustes de equipamentos analógicos - toca-discos e gravadores open reel.

Prestamos serviço de lavagem de LPs seguindo as melhores técnicas, utilizando máquinas e insumos da mais alta qualidade. Confira!

andremaltese@yahoo.com.br - (11) 99611.2257

6. Utilizando o software Virtins-Tech Multi-Instrument 3.9.9.6 (ver FIG. 4 - observe que usamos todas as configurações padrão), ajuste o azimute observando a caixa superior direita "Crosstalk A -> B" quanto à forma de onda senoidal de saída. Ajuste para que essa caixa mostre um valor abaixo de 0.1 dB (ou seja, 0.03 dB, como mostrado) e para que a onda senoidal de cada canal fique sobreposta à outra (amplitude igual).

Ao reproduzir o Lado A, Faixa 1, estamos analisando a saída das bobinas da cápsula (motor) amplificadas pelo seu pré-amplificador de phono RIAA. Como estamos usando um sinal de 1 kHz, estamos em uma faixa de frequência que não é ajustada pelo filtro RIAA, portanto, o sinal deve ser linear e livre de distorção. Este caixa mede o crosstalk entre os dois sinais - que é o vazamento de um sinal de um canal para o outro. Ela é definida quantitativamente como a relação, expressa em dB, entre a potência da frequência fundamental no canal sem o sinal de teste, e a potência no canal com o sinal de teste.

Testes adicionais usando o Lado A, Faixas 2 e 3 (apenas sinal de 1 kHz nos canal 'esquerdo' & 'direito') podem validar ainda mais a configuração - devemos observar (e ajustar para) a saída mínima do "canal oposto" - e se estiver reproduzindo um sinal do canal direito em mono, ajuste o Azimute para ouvir "a menor saída possível do alto-falante esquerdo", e vice-versa.

POLÊMICAS

O célebre Peter Ledermann, da Soundsmith, afirmou que a otimização da saída elétrica deve ser secundária à obtenção de um bom assentamento da agulha dentro das paredes do sulco - pois esta é a "razão de ser" da agulha. Mas talvez F. V. Hunt tenha expressado este conceito da melhor forma: "O rastreamento perfeito é um critério necessário, mas não suficiente, da adequação de uma cápsula, enquanto o rastreamento imperfeito, mesmo com transdução ideal, é uma garantia certa de inadequação" (The Rational Design of Phonograph Pickups, JOURNAL OF THE AUDIO ENGINEERING SOCIETY OCTOBER 1962, VOLUME 10, NUMBER 40).

Mas, como de fato 'ouvimos' a saída elétrica da cápsula, e como pequenas variações no equilíbrio dos canais são facilmente observáveis, tendo a optar pela otimização da saída elétrica da mesma. Se você confia no fabricante da sua cápsula, pode usar a estratégia da 'Opção Um', acima, e deixar por isso mesmo.

MÉTODO ALTERNATIVO 1

Frequentemente vemos um indivíduo usando um canudo de plástico, grafite de lápis, ou até mesmo nível-bolha em miniatura para garantir que a superfície de montagem do cápsula fique 'horizontal'. Outro dispositivo comum é o uso de um bloco de plexiglass com uma fina grade impressa na superfície. Todos esses métodos de

alinhamento perpendicular, dependem das técnicas de fabricação da agulha e cápsula pelo fabricante e, na opinião deste autor, são maneiras pouco confiáveis de ajustar o azimute, já que estão na terceira e até na quarta ordem de distância até o que a ponta da agulha está fazendo.

MÉTODOS ALTERNATIVOS 2

Uma ferramenta útil (embora cara: US\$ 400) é o medidor de alcance azimutal Fozgometer V2, assim como a solução 'Opção 2' acima - dependendo dos módulos adquiridos e do pré-amplificador ART USB de US\$ 99 - custa cerca de metade deste preço, e é muito mais flexível e intuitiva.

DEFINIÇÕES ÚTEIS

Espelho de primeira superfície - É um tipo de espelho usado para reflexos precisos, que não cria uma imagem com reflexões 'fantasma'.

Equalização RIAA - É a usada na prensagem de LPs, que atenua as baixas frequências para evitar o corte de sulcos largos e a sobre-modulação, enquanto reforça as altas frequências para melhorar a relação sinal-ruído, reduzindo o ruído de superfície.

RECURSOS

Edmund Optics: vendas@edmundoptics.com - (55) 11 3198-7294 (Brasil)

Spectrum Scientifics: Caixa Postal 30380 - Filadélfia, PA 19103
Telefone: (267) 297-0423 - sales@spectrum-scientifics.com

Virtins Technology: 6 Tao Ching Road #03-12 - Singapura 618723
- www.virtins.com - Tel.: (+65) 62580357

REFERÊNCIAS

Alexey Kornienkov, "Azimuth Adjustment Myths and Reality, Part I, II, III." (Audio Blog), 21 August 2018, <https://korfaudio.com/blog36> - Acessado em 14FEB26

Richard Brice, "Cartridge Balance & Azimuth" (Web), https://ps-paternalaudio.com/cart_compensation.htm - Acessado em 14FEB26

Peter Ledermann, "How Do I Set The Azimuth Adjustment On My Cartridge?" (Web), <https://www.sound-smith.com/faq/how-do-i-set-azimuth-adjustment-my-cartridge> - Acessado em 14FEB26 ■

Charles F. Port é um audiófilo analógico, especializado na construção de pré-amplificadores de phono personalizados e em consultoria na configuração de toca-discos, cápsulas e braços, através de sua empresa Port Audio Consulting (PAC). Nascido em Pensacola, Flórida, Port mistura a paixão de uma vida pela música clássica e pela física do áudio.

SEU GUIA DE FONES DEFINITIVO

UMA VOLTA AO MERCADO EM ALTO NÍVEL

FONE DE OUVIDO
AKG N9 HYBRID



E MAIS

NOVIDADES DE MERCADO

GRANDES NOVIDADES DAS
PRINCIPAIS MARCAS DO
MERCADO

GUIA DE REFERÊNCIA

CONFIRA TODOS OS FONES
JÁ TESTADOS PELA AVMAG



MEZE AUDIO

EMOÇÃO A FLOR DA PELE

Um fone Hi-End não pode ser apenas bem construído, ser confortável e ter um excelente design. Um genuíno fone Hi-End precisa, acima de tudo, emocionar. Nossos fones tem todos esses atributos. Ouça e entenda a diferença!



105 AER



POET



LIRIC



ALBA IN-EAR



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/



FONE DE OUVIDO AKG N9 HYBRID

76



EDITORIAL 66

Bluetooth e o risco de nódulos na tireoide



NOVIDADES 68

Grandes novidades das principais marcas do mercado



TESTES DE ÁUDIO

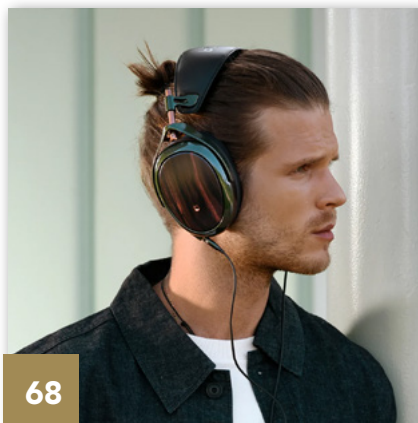
76

Fone de ouvido
AKG N9 Hybrid



RELAÇÃO DE FONES/DACS 82

Relacionamos todos os fones e amplificadores/DACs de fones que já foram publicados na Áudio e Vídeo Magazine



68



72



XX

Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

BLUETOOTH E O RISCO DE NÓDULOS NA TIREOIDE

Um estudo publicado recentemente na revista Scientific Reports, criou o maior alvoroço nas redes sociais com a possibilidade de fones de ouvido Bluetooth aumentarem o risco de nódulos na tireoide.

A pesquisa analisou dados de 600 usuários, e aplicou Inteligência Artificial para identificar fatores associados ao problema. Foi o suficiente para serem criados vídeos que apresentaram o resultado como comprovado.

Só que esses 'formadores de opinião' esqueceram de consultar os próprios autores do estudo, que afirmaram categoricamente que essa análise mostra apenas que os fatores aparecem com frequência sem indicar se um provoca diretamente o outro.

Pelo fato de a glândula tireoide ser um órgão sensível à radiação não ionizante, tanto Bluetooth quanto Wi-Fi e celulares podem ter alguma relação - a qual ainda está sujeita a mais investigações.

E os autores do estudo reforçam que as evidências em humanos precisam ser mais estudadas, e o número de participantes exponencialmente ampliados por idade, raça e tempo de uso desses equipamentos citados.

Além disso, os autores das pesquisas deixaram claro o limite da conclusão, pois se tratou apenas de dados autodeclarados pelos participantes: uma amostra concentrada em jovens e com ausência de validação clínica presencial.

Para estabelecer uma prova direta e contundente, seriam necessários estudos prospectivos de longo prazo, e replicação em populações distintas.

Portanto, para os otorrinolaringologistas o principal problema continua sendo a saúde auditiva - que infelizmente parece não ter a mesma repercussão que teve essa matéria do Bluetooth.

O que faz o ser humano se impactar com hipóteses mais do que com fatos comprovados? O motivo será pela perda auditiva ser gradual e indolor? Ou por achar que os volumes em que ele escuta em fones são seguros?

As estatísticas não mentem: segundo a Organização Mundial da Saúde são um milhão de jovens ao ano que apresentam algum tipo de perda auditiva ou sintomas permanentes de zumbido no ouvido, dificuldade de ouvir alta frequência e reconhecer sons em baixo volume.

E fico me perguntando: será que se a perda auditiva viesse com algum tipo de dor permanente, as pessoas se conscientizariam da gravidade do problema?

Ou os números continuariam a ser assustadores?

Você, que é nosso leitor, acredito que já tenha se conscientizado da gravidade da situação e já tenha aposentado aquele seu fone que, para ouvir graves, exigia que você o ouvisse em volumes absurdos.

E tenha entendido que um bom fone com um excelente equilíbrio tonal, possibilitará audições em volumes seguros.

Mas precisamos fazer mais, e alertar a amigos, familiares, colegas de trabalho, que o problema é grave mas tem solução.

Se cada um de nós fizermos nossa parte, quem sabe revertamos o problema e esses números alarmantes divulgados anualmente pela OMS passem a diminuir gradativamente.

Enquanto tivermos esse canal de divulgação de fones de ouvido, manteremos nossa campanha de Prazer Auditivo com a Máxima Segurança!

Aos amantes de bons fones, faço um convite: não deixem de conhecer e degustar os lançamentos no nosso *Workshop Hi-End Show 2026*, no final de abril próximo.

Muitos dos lançamentos estarão com descontos e condições de pagamento!

Espero vocês lá!



Se razão e sensibilidade não são suficientes para te convencer da superioridade de um fone Grado, que tal mais esses? CUSTO E PERFORMANCE!



DISTRIBUIÇÃO OFICIAL

CONHEÇA AS LINHAS DE FONES GRADO



PRESTIGE
SR325x



REFERENCE
RS2x



STATEMENT
GS1000x



WIRELESS
GW100x



PROFESSIONAL
PS2000e



IN-EAR
iGe3



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/



NOVOS FONES DE OUVIDO STRADA DA MEZE AUDIO



O Meze Audio STRADA se posiciona como um modelo fechado voltado para ouvintes que desejam uma experiência de audição mais imersiva e pessoal, seja em casa ou em movimento.

Seu design foca no equilíbrio tonal, no realismo espacial e no conforto a longo prazo, com isolamento acústico projetado para criar um espaço de audição independente para sessões prolongadas.

O STRADA foi ajustado para oferecer um perfil sonoro controlado e articulado, com as frequências graves apresentando um reforço moderado, projetado para adicionar peso e impacto sem sobrecarregar o restante do espectro. Os médios são descritos como neutros e transparentes, concebidos para apresentar vocais e instrumentos com clareza, enquanto os agudos visam extensão e detalhes sem causar fadiga auditiva.

Com design closed-back, o chassi do STRADA foi inspirado na série LIRIC da empresa, adaptado para uso com um driver dinâmico. Os fones de ouvido são montados à mão e projetados para serem leves, com ênfase no conforto durante longas sessões de audição. A Meze destaca o ajuste adaptável e a ergonomia geral como elementos-chave do projeto do STRADA.

No coração do STRADA está um driver dinâmico de 50 mm derivado do utilizado no 109 PRO, reajustado especificamente para

operação em conchas fechadas. O driver utiliza um diafragma de compósito de celulose reforçada com fibra de carbono, para maior rigidez e redução da distorção, elementos de design em liga de cobre-zinco, e conchas auriculares em ébano Macassar, escolhidas tanto por suas propriedades acústicas quanto por sua aparência distinta. A estrutura de magnésio tem um acabamento em verde metálico profundo, aplicado em múltiplas camadas, as almofadas auriculares têm fixação magnética para fácil substituição, e uma faixa de cabeça acolchoada é projetada para distribuir a pressão uniformemente, mantendo o fluxo de ar.

Para informações sobre preços e disponibilidade, entre em contato com o distribuidor da marca no Brasil, a KW Hi-Fi. ■

KW Hi-Fi
www.kwhifi.com.br

Meze Audio
www.mezeaudio.com

NOVOS FONES HD 400U & CX 80U DA SENNHEISER



HD 400U e CX 80U

A Sennheiser anunciou os sucessores dos modelos CX 80S & HD 400S: os novos CX 80U e HD 400U.

Os dois novos modelos trazem conectividade atualizada para USB-C com baixa latência e sem perdas, reprodução de áudio com 24-bits/96kHz, e compatibilidade com celulares, tablets, consoles e PCs, pelo USB.

O **HD 400U** é um headphone com alto conforto, grande isolamento passivo, graves macios e design portátil para levar na mochila com a bolsa de armazenamento incluída no kit. O cabo é destacável para facilitar o manuseio.

O **CX 80U** é um fones de ouvido portátil intra-auricular que traz borrachas de vedação em três tamanhos, com bom isolamento acústico e cabo com controle integrado.

Ambos modelos também trazem microfones MEMS, para captação de voz com ruído reduzido.

Ainda não há previsão para lançamento dos novos fones da Sennheiser no Brasil. ■

Para mais informações:
Sennheiser
www.sennheiser.com/pt-br

NOVO FONE DE OUVIDO SOUNDGEAR SENSE LITE DA JBL NO BRASIL



A JBL acaba de lançar o fone Soundgear Sense Lite no mercado brasileiro, modelo que traz a tecnologia JBL OpenSound, que funciona com condução de ar, e promete que o usuário “escute o mundo ao redor” enquanto escuta música.

Segundo a empresa, a música fica clara e dinâmica mantendo o canal auditivo aberto, para escutar o que acontece à sua volta sem tirar os fones.

Com ajustes precisos, o JBL Soundgear Sense Lite elimina o vazamento de som. Ou seja, as conversas permanecem sempre confidenciais mesmo com fones funcionando.

Desenvolvido em silicone líquido ultra-macio e durável, o produto garante conforto o dia todo. O ângulo de audição perfeito com baixo vazamento de som, se adaptam aos mais variados formatos e tamanhos de orelha.



Drivers dinâmicos leves e eficientes de 18 x 11 mm entregam sonoridade equilibrada, e um algoritmo ajusta automaticamente os graves de acordo com o volume da música.

Sua autonomia de bateria oferece até 32 horas de duração, sendo 8 horas de reprodução nos fones e mais 24 horas com o estojo de carregamento. Com carga rápida de 10 minutos, é possível garantir mais três horas de uso. A classificação IP54 confere resistência à água e à poeira para uso em condições adversas.

Dois microfones com tecnologia beamforming em cada fone, capturam vozes com precisão e reduzem ruído de outras fontes. Um algoritmo de beamforming minimiza ruídos indesejados, tornando a voz mais inteligível e natural.

O JBL Soundgear Sense Lite emparelha até dois dispositivos Bluetooth 5.4, e o app JBL Headphones permite personalizar preferências e controles táteis intuitivos, além do equalizador de 10 bandas.

Informações sobre preço e disponibilidade, direto no site da JBL. ■

Para mais informações:
JBL
www.jbl.com.br



Novo domínio, mesma essência

www.avmag.com.br

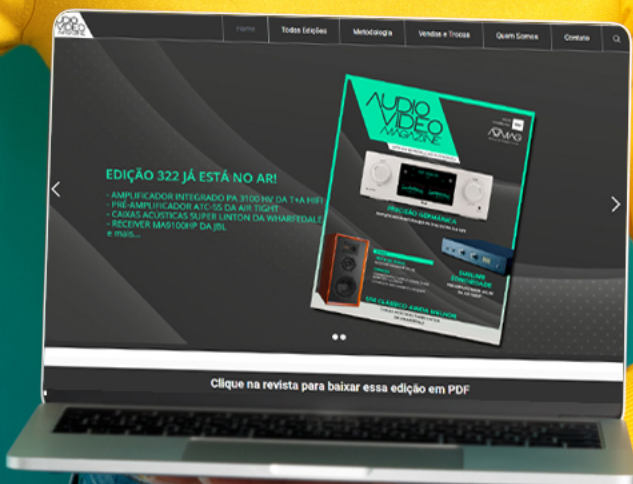
Por mais de duas décadas, o **Clube do Áudio e Vídeo** foi o ponto de encontro de apaixonados por som, imagem e tecnologia. Durante essa trajetória, crescemos, evoluímos e nos tornamos **Áudio e Vídeo Magazine**, referência no segmento e símbolo de credibilidade no mercado.

Agora, damos mais um passo nessa evolução: nosso endereço digital passa a ser **www.avmag.com.br**.

Uma mudança estratégica que reflete a consolidação da nossa marca e torna o acesso ao nosso conteúdo ainda mais fácil, direto e moderno.

Continuamos com a mesma dedicação em oferecer **informação de qualidade, análises especializadas, workshops, cursos de percepção auditiva e consultoria especializada para o mercado hi-end**, além das novidades do universo da alta fidelidade.

Agora, em um domínio que traduz o que somos hoje: **atuais, conectados e relevantes**.



AVMAG.COM.BR
SIMPLES DE DIGITAR, IMPOSSÍVEL DE ESQUECER

NOVO SISTEMA DE FONES SEM FIO PARA TV RS 275 DA SENNHEISER



Os novos fones de ouvido para TV da empresa foram projetados exatamente para você assistir à televisão do jeito que quiser, com som surround, vozes nítidas e sem atraso na imagem e, além disso, sem incomodar ninguém mais em casa.

O RS 275 é um pacote que combina fones de ouvido sem fio Bluetooth pré-emparelhados e um transmissor de áudio para que você possa desfrutar da televisão em grande escala, adaptada às suas necessidades e gostos.

Estes fones de ouvido incorporam o Som Surround Virtual para criar um ambiente sonoro amplo e envolvente. Eles também contam com a tecnologia Speech Clarity, projetada para manter as vozes em primeiro plano, mesmo em cenas com música intensa ou efeitos sonoros potentes. O resultado: um som equilibrado e fácil de acompanhar, que proporciona conforto especialmente durante longas sessões de visualização.

Graças aos transdutores de alta fidelidade da Sennheiser, os fones de ouvido podem oferecer um volume maior do que o normal sem sacrificar a clareza ou os detalhes, e ainda contam com perfis de audição personalizáveis para atender às suas preferências.

O sistema garante uma sincronização labial precisa, evitando atrasos entre a imagem e o som; isso é complementado pelo controle automático de pico de volume.

Podem prover até 50 horas de duração da bateria, pois foram projetados para longas sessões de audição, além de suas almofadas auriculares de tecido macio e design leve garantirem o máximo conforto por horas a fio.

E o alcance sem fio de até 50 metros permite que você se movimente livremente pela casa sem perder a conexão.

O RS 275 é totalmente plug & play, bastando conectar o transmissor à TV, ligar os fones de ouvido e começar a ouvir. São compatíveis com TVs que possuem saída óptica ou analógica e, com a conectividade Bluetooth, também podem ser usados com smartphones ou tablets, e com o Auracast vários usuários podem ouvir ao mesmo conteúdo com fones de ouvido compatíveis, cada um com seu próprio volume e configurações personalizadas, mantendo o som da TV ativo, se desejado.

Mais informações sobre preços e disponibilidade, direto com a Sennheiser. ■

Sennheiser
www.sennheiser.com/pt-br

NOVO FONE DE OUVIDO SOUNDGEAR CLIPS DA JBL CHEGA AO BRASIL



A JBL apresentou seu Soundgear Clips, earclips com tecnologia OpenSound combinam a inovação com as melhores experiências de áudio e design leve, que se prende confortavelmente à orelha, mas não obstrui o canal auditivo. Projetado para ser visto e ajustado para ser ouvido, o fone de ouvido chega ao mercado brasileiro para transformar a forma como as pessoas ouvem música e ficam atentas ao ambiente.

A tecnologia JBL OpenSound funciona por condução de ar, o que oferece som de alta qualidade sem tampar o canal auditivo. O driver dinâmico de 11 mm oferece qualidade auditiva mais equilibrada e suave, com graves potentes. O novo formato SonicArc, desenvolvido pela Harman, posiciona perfeitamente o alto-falante para o melhor desempenho de graves e impede o vazamento de som, mantendo a privacidade de chamadas e músicas.

Outro ponto que chama atenção no produto é o algoritmo Adaptive Bass Boost, criado para otimizar o áudio, ajustando automaticamente o reforço de graves com base no volume da música. O fone garante chamadas nítidas e claras por conta dos 4 microfones com tecnologia beamforming. A combinação do design à prova de vento e do algoritmo treinado por IA reduz significativamente o impacto do som ambiente durante as ligações.

O design é uma das características marcantes do item, principalmente pelo aspecto realçado pela tinta metálica com acabamento translúcido, pelos materiais premium e pela grade de alto-falante com malha metálica ampliada. O JBL Soundgear Clips combina com qualquer look, permitindo uso confortável junto com os brincos ou uma combinação com os óculos de sol. O lançamento oferece três cores exclusivas para complementar qualquer roupa, independentemente do estilo. Com um estojo compacto na mesma cor que cabe facilmente no bolso, é ideal para usar o dia todo.

O fone oferece até 32 horas de reprodução, sendo até 8 horas no fone e mais 24 horas no estojo de carregamento, além de até 3 horas de reprodução com 10 minutos de carga. O fone também possui IP54, com resistência à água e à poeira.

O JBL Soundgear Clips já está disponível no Brasil pelo site da JBL. ■

Para mais informações:
JBL
www.jbl.com.br

NOVO FONE DE OUVIDO LINKBUDS CLIP DA SONY



Os fones LinkBuds Clip recentes da Sony, se destacam pelo design inusitado e pelas cores pouco convencionais.

Como o próprio nome indica, os fones LinkBuds Clip têm formato de clipe, ou de 'C' que, para serem usados, devem ser fixados à lateral das orelhas em vez de serem posicionados dentro delas, como nos fones intra-auriculares comuns.

Entre as vantagens dessa abordagem está o conforto maior, onde o formato de clipe tende a causar menos incômodo em relação a fones auriculares ou intra-auriculares, especialmente durante o uso por tempo prolongado.

Para facilitar a fixação dos fones por usuários que têm orelhas pequenas, a Sony incluiu uma pequena almofada de silicone opcional no arco de cada fone, o que facilita os ajustes.

O módulo que fica na parte interna da orelha contém o alto-falante em si. Já o módulo que fica atrás da orelha abriga a bateria do fone. Sobre esse aspecto, a Sony fala em autonomia de até 9 horas de reprodução (uma hora a mais em relação à geração anterior), ou de até 37 horas considerando a capacidade de recarga com o estojo dos mesmos.

Os fones LinkBuds Clip oferecem três modos principais de reprodução: um geral, outro que reforça vozes, e um terceiro que reduz vazamentos de som - útil para evitar que outras pessoas ouçam o que você está ouvindo. A conectividade é feita via Bluetooth 5.3, com suporte para os codecs Bluetooth SBC e AAC.

Entre as cores disponíveis há a tradicional opção em preto e, para quem preferir algo diferente, opções em verde claro, lavanda e bege.

Não há informação ainda sobre lançamento oficial no Brasil. ■

Para mais informações:
Sony
www.sony.com

NOVOS FONES DE OUVIDO BUDS AIR 8 DA REALME



A realme apresentou no exterior sua mais nova aposta no segmento de fones de ouvido sem fio: o realme Buds Air 8.

O dispositivo chega ao mercado com a promessa de entregar avanços significativos em fidelidade sonora e cancelamento de ruído, com o preço sendo o principal atrativo.

Seu grande diferencial está na sua arquitetura acústica interna, que utiliza um sistema de drivers duplos - a combinação de um woofer de 11mm com um tweeter de 6mm, permite uma separação mais precisa entre frequências graves e agudas, resultando em uma assinatura sonora mais detalhada e equilibrada.

Eles oferecem suporte a Spatial Audio 360 para proporcionar uma experiência de maior imersão, enquanto o cancelamento de ruído ativo é capaz de reduzir sons externos em até 55 dB - auxiliado por um conjunto de seis microfones integrados que operam com algoritmos de inteligência artificial para filtrar o ruído ambiente durante chamadas de voz, garantindo que a captação da fala permaneça clara mesmo em condições externas adversas.

O Bluetooth 5.4 permite a conexão simultânea a até 3 dispositivos, sendo que a IA Gemini também entrega a função de tradução simultânea. Sua certificação IP55 de proteção contra suor, água ou poeira, e o recurso de latência reduzida (45ms) para o público gamer, complementam a autonomia total de até 58 horas de reprodução com o suporte do estojo de carregamento (530 mAh).

Nas cores roxo, dourado e preto, os fones realme Buds Air 8 não têm data para lançamento no Brasil.

Para mais informações:
Realme
www.realme.com

TESTE
1
FONE



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=WTXVUP9VRJ4](https://www.youtube.com/watch?v=WTXVUP9VRJ4)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=5ME7_B3L8U4](https://www.youtube.com/watch?v=5ME7_B3L8U4)

FONE DE OUVIDO AKG N9 HYBRID

 **Fernando Andrette**
fernando@avmag.com.br

De cabeça, nem lembro mais a última vez que recebemos um fone de ouvido desse renomado fabricante para teste.

A AKG Acoustics foi fundada em 1947 por Rudolf Görike e Ernest Plass, em Viena, inicialmente voltada exclusivamente para o mercado profissional de áudio, mas que aos poucos, com a fama de seus fones ultra resistentes e de qualidade, foram ganhando o mercado de áudio doméstico.

Os primeiros seis anos foram integralmente dedicados à fabricação de microfones dinâmicos, o que lhes abriu as portas das emissoras de rádio e televisão de toda a Europa, que se reerguia após o término da Segunda Guerra Mundial.

Os fones de ouvido só começaram a ser produzidos em 1953. E na década de setenta, seus microfones se tornaram referência nos principais estúdios de gravação, com o famoso C414, microfone condensador de 1971, tornando-se o queridinho de músicos e engenheiros de gravação.

O mesmo ocorreu com o fone K271 e suas inúmeras variantes, relançados por três décadas. Diria que foi ele que abriu as portas para o mercado doméstico, e a AKG percebeu que tinha um novo e enorme segmento a ser explorado.

O final do século passado, e o início deste século, foram muito bons para a AKG, com inúmeros lançamentos nas duas frentes (pro-áudio e doméstico).

Até que, em 2016, veio a notícia do Grupo Harman (da Samsung) fechar a fábrica em Viena, com a demissão de seus quase 150 funcionários.

Além do fechamento também do departamento de pesquisa e desenvolvimento, e sua transferência para a sede da Harman nos Estados Unidos da América.

Foi quase uma década de 'hibernação', até que finalmente a AKG ressurgisse, com seus novos modelos híbridos: o N9 e o intra-auricular N5.



O modelo enviado pela Harman do Brasil para teste foi N9 Hybrid, um fone versátil, com design fechado e sistema de cancelamento de ruído ativo (ANC), com transmissão de sinal via Bluetooth com protocolo LDAC.

O N9 utiliza um driver dinâmico de 40 milímetros, com diafragmas de polímero de cristal líquido (LCP).

Segundo o fabricante, sua resposta é de 10Hz a 40kHz, e seu codec de áudio LDAC foi desenvolvido pela Sony e permite a transmissão de sinais de alta resolução até 24bits/96kHz. A AKG afirma que o N9 permite a transferência de até três vezes mais dados que o modelo padrão SBC, permitindo uma melhor qualidade de som.

Ainda que tenha perdas como toda topologia sem fio, esse novo padrão já está muito mais próximo de um CD (1440 kbit/s), que o melhor codec aptX que os concorrentes utilizam que oferece uma taxa de apenas 420 kbit/s.

A diferença em termos de taxa é realmente impressionante, vamos ver na prática se isso se traduz em maior performance.

Para o cancelamento de ruído, o N9 utiliza seis microfones que detectam automaticamente o ruído ambiente e fazem ajustes em

tempo real. No aplicativo AKG Headphones, podemos selecionar os níveis de ruídos externos que desejamos cancelar, e também podemos aumentar a sensação de separação estéreo, bem como alterar a curva de equalização.

Preferimos desativar essa possibilidade, deixando na posição 'bit-perfect', que deixa o som o mais plano possível.

Os botões são grandes o suficiente para um fácil acesso e comando. Gostei do ajuste de volume, girando o botão na parte frontal - os concorrentes deveriam olhar para essa sacada da AKG, pois é realmente muito interessante e eficiente.

O encaixe na cabeça é bem satisfatório, e seu peso se distribui bem na base da cabeça. Ele, sem o uso do cancelamento de ruído, já isola bem o ambiente externo.

O N9 é carregado através de uma porta USB-C - e totalmente carregado oferece uma autonomia de até 100 horas tocando via Bluetooth com o cancelamento de ruído desligado. Ou 85 horas, com o cancelamento ligado.

Para o teste com fio, usamos nosso pré de linha Nagra Classic, em nosso Sistema de Referência. E com celulares iPhone e Samsung, para avaliação do Bluetooth.

O que primeiro quis ouvir é se era possível ouvir a diferença do codec com taxas de 990 kbit/s em relação às taxas de outros fones de apenas 420 kbit/s.

O que posso afirmar é que a microdinâmica tem uma melhora significativa, pois parece que o AKG N9 tem um silêncio de fundo mais intenso. Também achei que as duas pontas soaram com maior extensão e definição.

Os graves são realmente muito bons, com peso, energia, inteligibilidade e correção tonal. E os agudos permitem sem esforço ter uma ideia clara tanto das salas de concerto em que as orquestras foram gravadas, como da qualidade das reverberações digitais utilizadas pelos engenheiros de gravação.

E a região média, além de transparente, soa muito natural e confortável - dando um caráter sônico que me agradou muito, pois ele consegue ser transparente sem pular para o analítico ou ter aquele efeito sonoro pirotécnico de nos impactar a princípio e depois nos entediar, e fatigar.

O N9 poderá ser o companheiro ideal de longas viagens aéreas, nos permitindo ficar quietos, enquanto as turbinas rasgam os céus!

As texturas são quentes, convidativas a serem exploradas, tanto em termos da qualidade de gravação, quanto de interpretação e sutilezas da obra musical.

Foi possível notar com certa naturalidade as diferenças de qualidade dos instrumentos de um quarteto de cordas, assim como a virtuosidade do grupo na execução de obras mais complexas. E um deleite ouvir inúmeras vozes, de muitos estilos musicais, que sempre soaram coesas, detalhadas e humanas.

Os transientes, para estilos musicais que exigem tempo e ritmo constante, são também um ponto alto do AKG N9. Ouvi gravações de blues, rock e música caribenha, com extrema atenção, e acompanhei inconscientemente com os pés o tempo.

Acho que a AKG foi muito feliz na escolha de um driver dinâmico de 40 milímetros, com diafragma de polímero de cristal líquido (LCP), pois nos fortíssimos dinâmicos, deu conta do recado sem perder o fôlego, ou endurecer o sinal.

Gostei muito das apresentações macro-dinâmicas de tímpanos e percussões em geral. Em volumes seguros é possível ouvir com conforto essas variações dinâmicas.

TRANSFORME SUA EXPERIÊNCIA DE ENTRETENIMENTO

Acesse o maior canal de projetores do Brasil.



Home Theater:
Dicas e tutoriais para criar o cinema em casa ideal.

Projetores:
Análises e comparações detalhadas de projetores e telas.

Tecnologia:
Tendências e inovações em eletrônicos para entretenimento doméstico.



 /meutechmundo



E, como relatei um pouco acima, seu silêncio de fundo faz com que a micro-dinâmica seja excelente!

Em gravações tecnicamente impecáveis, os músicos irão se ‘cristalizar’ em sua mente, permitindo uma cumplicidade (ainda que apenas mental), deixando seus discos preferidos mais prazerosos de ouvir.

CONCLUSÃO

A AKG com o N9, volta ao mercado com autoridade, mostrando que ainda tem muito para apresentar ao mercado e manter seu longo legado como referência de fones de ouvido.

É um retorno que acredito que agradará a todos que um dia tiveram fones AKG, ou que conhecem sua bela história no mercado de áudio.

Para nossos leitores, que estão sempre em uma rotina alucinada de viagens profissionais, ou que moram em centros urbanos ruidosos, ou possuem filhos pequenos e buscam um fone com cancelamento de ruído, e todas as características aqui descritas, precisam ouvir o N9.

Ele poderá surpreendê-lo tanto quanto nos surpreendeu!

Altamente recomendado - e uma das novas referências do mercado, tranquilamente!

ESPECIFICAÇÕES	Tipo de fone	Fechado, oval
	Fonte de alimentação	5 V 1 A
	Resposta de frequência (passivo)	20 Hz a 40 kHz
	Resposta de frequência (ativo)	20 Hz a 40 kHz

Resposta de frequência do microfone	20 Hz a 16 kHz
Impedância	32 ohm
Sensibilidade	98 dB SPL a 1 kHz
SPL máximo	95 dB
Sensibilidade do microfone	-38 dBV/Pa a 1 kHz
Potência máx. de entrada	30 mW
Temperatura máxima de operação	45 °C
Tamanho do driver	Driver dinâmico de 40 mm
Peso	281 g
Versão do Bluetooth	V5.3
Versão do perfil Bluetooth	A2DP V1.4, AVRCP V1.6.2, HFP V1.8
Alcance de frequência do transmissor Bluetooth	2,4 GHz a 2,4835 GHz
Potência do transmissor Bluetooth	Menos de 11 dBm
Tipo da bateria	Bateria de íons de lítio (1.050 mAh/3,8 V)
Tempo de recarga	3 horas para recarga completa
Tempo de bateria com Bluetooth / sem cancelamento	Até 100 horas
Tempo de bateria com Bluetooth / com cancelamento	Até 55 horas
Tempo de bateria com 2,4 GHz / sem cancelamento	Até 85 horas
Tempo de bateria com 2,4 GHz / com cancelamento	Até 45 horas

PONTOS POSITIVOS

PONTOS NEGATIVOS

Nada relevante.

FONE DE OUVIDO AKG N9 HYBRID

Conforto Auditivo	10,0
Ergonomia / Construção	11,0
Equilíbrio Tonal	10,0
Textura	10,0
Transientes	11,0
Dinâmica	10,0
Organicidade	11,0
Musicalidade	11,0
Total	84,0

[illegible]

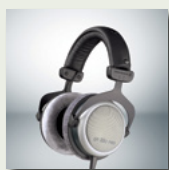
Harman do Brasil
<https://br.akg.com>
 R\$ 1.999

ESTADO DA ARTE





RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO BEYERDYNAMIC DT880 PRO

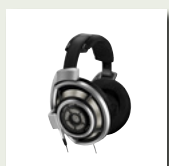
Edição: 167

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Playtech



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD800

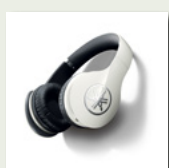
Edição: 175

Nota: 85

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO YAMAHA PRO500

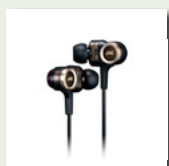
Edição: 190

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Yamaha



OURO REFERÊNCIA

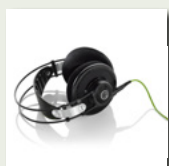


FONE DE OUVIDO JVC FX200

Edição: 192

Nota: Espaço Aberto

Importador/Distribuidor: JVC



FONE DE OUVIDO AKG QUINCY JONES Q701S

Edição: 193

Nota: 82

Importador/Distribuidor: Harman Kardon



DIAMANTE REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO LUXMAN P-200

Edição: 194

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



ESTADO DA ARTE



DAC USB E PRÉ DE FONES DE OUVIDO LUXMAN DA-100

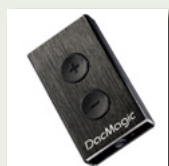
Edição: 200

Nota: 82

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



DIAMANTE REFERÊNCIA



DAC USB E PRÉ DE FONES DE OUVIDO DACMAGIC XS

Edição: 201

Nota: 70,5

Importador/Distribuidor: Mediagear



OURO REFERÊNCIA



MICROMEGA MYSIC AUDIOPHILE HEADPHONE AMPLIFIER

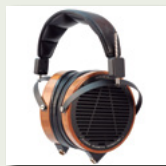
Edição: 202

Nota: 78

Importador/Distribuidor: Logiplan



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO AUDEZE LCD3

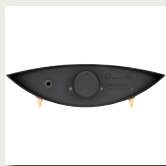
Edição: 204

Nota: 83

Importador/Distribuidor: Ferrari Technologies



ESTADO DA ARTE



DAC E PRÉ DE FONES DE OUVIDO KORG DS-DAC-100 - REPRODUZINDO DSD

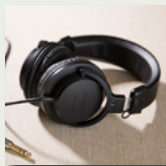
Edição: 205

Nota: 80

Importador/Distribuidor: Pride Music



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO PHONON SMB-02 DS-DAC EDITION

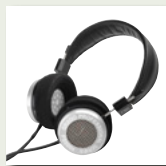
Edição: 206

Nota: 80

Importador/Distribuidor: Pride Music



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO GRADO PS500E

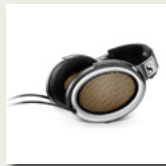
Edição: 210

Nota: 81,25

Importador/Distribuidor: Audiomagia



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HE 1

Edição: 240

Nota: 95

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO SENNHEISER HDV 820

Edição: 244

Nota: 86

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



PS AUDIO STELLAR GAIN CELL DAC - COMO AMPLIFICADOR FONE DE OUVIDO

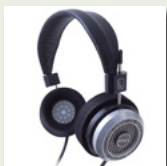
Edição: 247

Nota: 85

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO SR325E

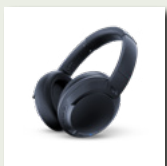
Edição: 258

Nota: 72

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO SONY WH-XB900N

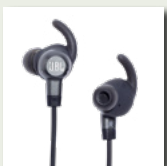
Edição: 258

Nota: 62 / 63

Importador/Distribuidor: Sony



OURO RECOMENDADO



HEADPHONE JBL EVEREST ELITE 150NC

Edição: 260

Nota: 58

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONE DE OUVIDO QUAD PA-ONE+

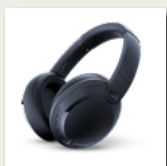
Edição: 260

Nota: 83

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO WIRELESS TCL ELIT400NC (VIA CABO P2)

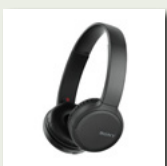
Edição: 260

Nota: 61

Importador/Distribuidor: TCL



PRATA REFERÊNCIA



HEADPHONE SONY WH-CH510

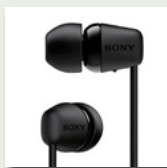
Edição: 261

Nota: 58,5

Importador/Distribuidor: Sony



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SONY WI-C200

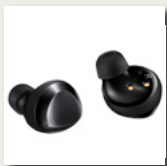
Edição: 262

Nota: 57

Importador/Distribuidor: Sony



PRATA REFERÊNCIA



SAMSUNG GALAXY BUDS+

Edição: 261

Nota: 44

Importador/Distribuidor: Samsung



BRONZE REFERÊNCIA



SONY WALKMAN NW-A45

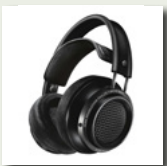
Edição: 262

Nota: 62,5

Importador/Distribuidor: Sony



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO PHILIPS FIDELIO X2HR

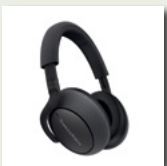
Edição: 263

Nota: 78

Importador/Distribuidor: Philips



DIAMANTE REFERÊNCIA



HEADPHONE BLUETOOTH COM CANCELAMENTO DE RUÍDO B&W PX7

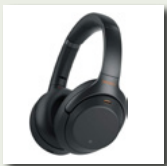
Edição: 264

Nota: 75,5

Importador/Distribuidor: Som Maior



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH SONY WH-1000 XM3

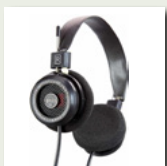
Edição: 265

Nota: 76

Importador/Distribuidor: Sony



DIAMANTE RECOMENDADO



GRADO LABS SR125e PRESTIGE

Edição: 266

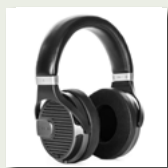
Nota: 62,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



OURO RECOMENDADO

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO QUAD ERA-1

Edição: 267

Nota: 83,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO JBL LIVE 300TWS

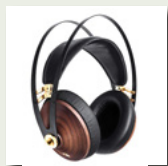
Edição: 267

Nota: 56,0

Importador/Distribuidor: Harman



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO MEZE 99 CLASSICS

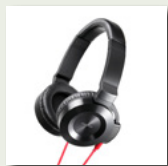
Edição: 268

Nota: 84,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO ONKYO ES-FC300

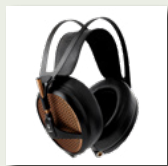
Edição: 268

Nota: 76,0

Importador/Distribuidor: Onkyo



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE EMPYREAN

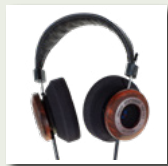
Edição: 269

Nota: 98,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO STATEMENT GS3000E

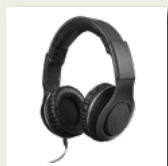
Edição: 271

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO RELOOP RHP-30

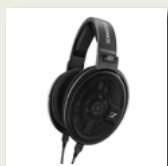
Edição: 272

Nota: 58,5

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 660S

Edição: 273

Nota: 71,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH JBL CLUB PRO+ TWS

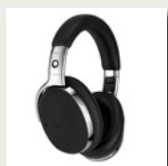
Edição: 274

Nota: 58,0

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO MONTBLANC MB 01

Edição: 275

Nota: 77,0

Importador/Distribuidor: Montblanc



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE GRADO PRESTIGE SERIES SR325X

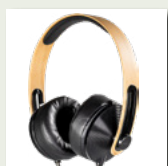
Edição: 276

Nota: 76,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO KUBA DISCO

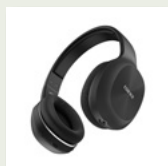
Edição: 277

Nota: 61,0

Importador/Distribuidor: Kuba



OURO RECOMENDADO



HEADPHONE EDIFIER W800BT PLUS

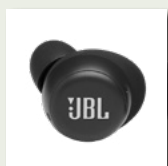
Edição: 278

Nota: 57,0

Importador/Distribuidor: Edifier



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO JBL LIVE FREE NC+ TWS

Edição: 279

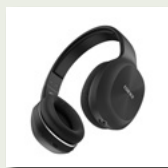
Nota: 57,5

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH EDIFIER X5

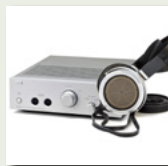
Edição: 280

Nota: 56,0

Importador/Distribuidor: Edifier



PRATA RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO STAX SR-009S & AMPLIFICADOR SRM-700T

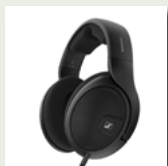
Edição: 281

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 560S

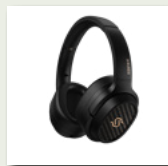
Edição: 282

Nota: 69,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO STAX SPIRIT S3 GTM DA EDIFIER

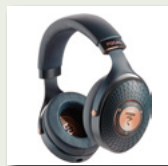
Edição: 283

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO FOCAL CELESTEE

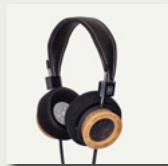
Edição: 284

Nota: 81,5

Importador/Distribuidor: Audiogene



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO RS2X

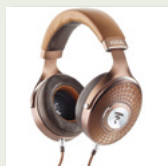
Edição: 285

Nota: 79,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO FOCAL STELLIA

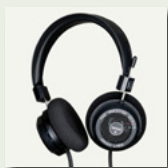
Edição: 286

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: Audiogene



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO LABS PRESTIGE SERIES SR60X

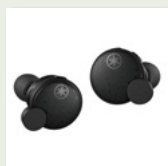
Edição: 287

Nota: 60,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO YAMAHA TW-E7B

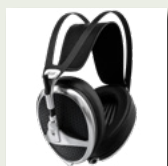
Edição: 288

Nota: 61,0

Importador/Distribuidor: YAMAHA



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE AUDIO ELITE

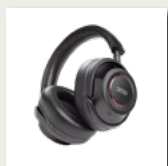
Edição: 289

Nota: 99,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO MARK LEVINSON N° 5909

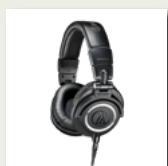
Edição: 290

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: Mediagear



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO AUDIO-TECHNICA ATH-M50XB2

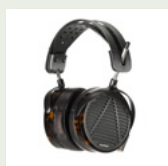
Edição: 291

Nota: 93,0

Importador/Distribuidor: Karimex



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO AUDEZE LCD-5

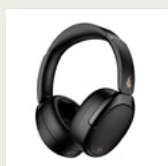
Edição: 293

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Visom Digital



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER WH950NB

Edição: 294

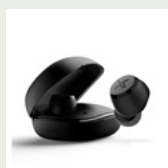
Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO EDIFIER X3S

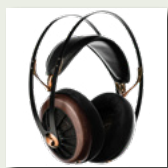
Edição: 295

Nota: 66,0

Importador/Distribuidor: Edifier



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE 109 PRO

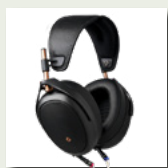
Edição: 296

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: German Áudio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO MEZE LIRIC

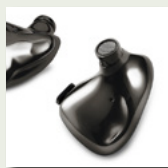
Edição: 297

Nota: 96,0

Importador/Distribuidor: German Áudio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO IKKO OBSIDIAN OH10

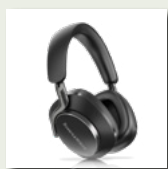
Edição: 298

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO BOWERS & WILKINS PX8

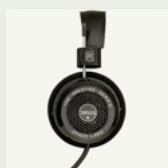
Edição: 299

Nota: 89,0

Importador/Distribuidor: Som Maior



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO PRESTIGE SERIES SR125X

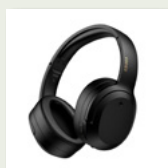
Edição: 300

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO EDIFIER W820NB PLUS

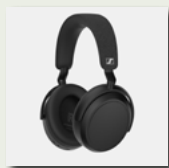
Edição: 301

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO SENNHEISER MOMENTUM 4 WIRELESS

Edição: 302

Nota: 82,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO DCS LINA

Edição: 304

Importador/Distribuidor: Ferrari Technologies



**ESTADO DA ARTE
SUPERLATIVO**



FONE DE OUVIDO AUDIO-TECHNICA OPEN AIR ATH-AD900X

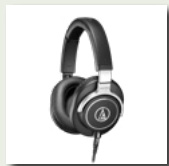
Edição: 305

Nota: 80,0

Importador/Distribuidor: Audio-Technica



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO AUDIO-TECHNICA ATH-M70X

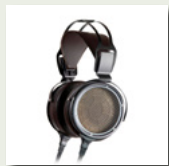
Edição: 306

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Audio-Technica



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO STAX SR-X9000

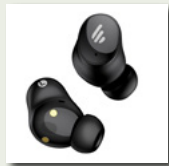
Edição: 307

Nota: 100,0

Importador/Distribuidor: Audio-Technica



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER TWS1 PRO 2

Edição: 308

Nota: 80,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO FERRUM AUDIO OOR

Edição: 309

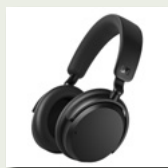
Nota: 93,0

Importador/Distribuidor: Impel



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONES DE OUVIDO SENNHEISER ACCENTUM PLUS WIRELESS

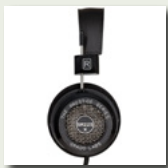
Edição: 310

Nota: 73,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO GRADO PRESTIGE SR225X

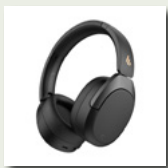
Edição: 311

Nota: 79,0

Importador/Distribuidor: KW HiFi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SEM FIO EDIFIER W830NB

Edição: 312

Nota: 76,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO STAX SRS-X1000

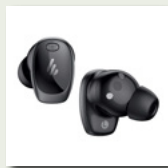
Edição: 313

Nota: 85,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER NEODOTS

Edição: 315

Nota: 83,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO NEUMANN NDH 30

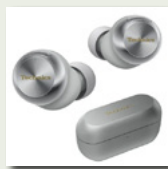
Edição: 316

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: CMV



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO TECHNICS EAH-AZ100

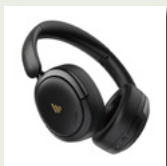
Edição: 317

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: Technics



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER ATOM MAX

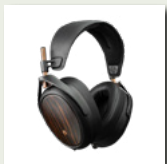
Edição: 318

Nota: 71,0

Importador/Distribuidor: Edifier



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO MEZE LIRIC 2

Edição: 319

Nota: 98,0

Importador/Distribuidor: KW HiFi



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO MEZE ALBA

Edição: 320

Nota: 77,0

Importador/Distribuidor: KW HiFi



DIAMANTE RECOMENDADO



DAC E AMPLIFICADOR DE FONE DE OUVIDO ERCO GEN 2

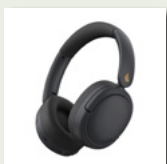
Edição: 321

Nota: 94,0

Importador/Distribuidor: Impel



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO W800BT PRO DA EDIFIER

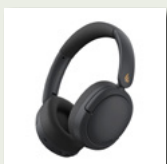
Edição: 322

Nota: 78,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO 105 AER DA MEZE AUDIO

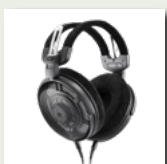
Edição: 323

Nota: 88,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO ATH-ADX3000 DA AUDIO-TECHNICA

Edição: 324

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: Audio-Technica



ESTADO DA ARTE



RANKING DE TESTES DA ÁUDIO VÍDEO MAGAZINE

Apresentamos aqui o ranking atualizado dos produtos selecionados que foram analisados por nossa metodologia nos últimos anos, ordenados pelas maiores notas totais. Todos os produtos listados continuam em linha no exterior e/ou sendo distribuídos no Brasil.

AUDIO
VIDEO
MAGAZINE

TOP 5 - AMPLIFICADORES INTEGRADOS

Soulnote A-3 - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.312
T+A HiFi PA 3100 HV - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.322
Norma Audio Revo IPA-140 - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.306
Soulnote A-2 - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.310
Alluxity Int One MKII - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.326

TOP 5 - PRÉ-AMPLIFICADORES

Nagra HD Preamp - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.257
Soulnote P-3 - 108 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.323
Vitus SL-103 Signature - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.319
Audiopax Reference - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.311
Nagra Classic Preamp (com a fonte PSU) - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.261

TOP 5 - AMPLIFICADORES DE POTÊNCIA

Nagra HD Amp Mono - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.283
Soulnote M-3 - 108 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.321
Mono Dan D'agostino Progression M550 - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.324
Vitus Audio SS-103 Signature - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.316
Monobloco Air Tight ATM-2211 - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.318

TOP 5 - PRÉ-AMPLIFICADORES DE PHONO

Nagra Classic Phono (com a fonte PSU) - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273
Soulnote E-2 - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.308
CH Precision P1 - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.266
Nagra Classic Phono - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273
Gold Note PH-1000 - 109 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.278

TOP 5 - FONTES DIGITAIS

DAC Vivaldi Apex - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.301
Nagra DAC X - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.264
Studio Player Wadax - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.326
dCS Rossini apex DAC - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.290
dCS Bartók Apex - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.295

TOP 5 - TOCA-DISCOS DE VINIL

Bergmann Modi com Braço Thor - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.292
Zavfino ZV11X - 113 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.317
Origin Live Sovereign MK4 - 112 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Timeless Audio - Ed.273
Basis Debut - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.196
Acoustic Signature Storm MkII - 103,5 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.257

TOP 5 - CÁPSULAS DE PHONO

ZYX Ultimate Astro G - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.288
Aidas Malachite Silver - 113 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.320
Dynavector DRT XV-1T - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.317
ZYX Ultimate Omega Gold - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.278
Soundsmith Hyperion MKII ES - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.256

TOP 5 - CAIXAS ACÚSTICAS

Estelon Forza - 120 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.307
Stenheim Alumine Five SX - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.317
Estelon X Diamond MKII - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.284
Wilson Audio Alexandria XLF - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.200
Mandolin Ceramik II - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.314

TOP 5 - CABOS DE CAIXA

Dynamique Audio Apex - 112 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.267
Kubala Sosna Realization - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.324
Zavfino Silver Dart - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.323
Transparent Audio Reference XL G5 - 103,5 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.231
Crystal Cable Absolute Dream - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.205

TOP 5 - CABOS DE INTERCONEXÃO

Dynamique Audio Apex - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.258
Zavfino Silver Dart - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.318
Transparent Opus G5 XLR - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.214
Sax Soul Ágata II - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sax Soul - Ed.251
Dynamique Audio Zenith 2 XLR - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.263



GUIA BÁSICO PARA A METODOLOGIA DE TESTES

Para a avaliação da qualidade sonora de equipamentos de áudio, a *Áudio Vídeo Magazine* utiliza-se de alguns pré-requisitos - como salas com boa acústica, correto posicionamento das caixas acústicas, instalação elétrica dedicada, gravações de alta qualidade, entre outros - além de uma série de critérios que quantificamos a fim de estabelecer uma nota e uma classificação para cada equipamento analisado. Segue uma visão geral de cada critério:

EQUILÍBRIO TONAL

Estabelece se não há deficiências no equilíbrio entre graves, médios e agudos, procurando um resultado sonoro mais próximo da referência: o som real dos instrumentos acústicos, tanto em resposta de frequência como em qualidade tímbrica e coerência. Um agudo mais brilhante do que normalmente o instrumento real é, por exemplo, pode ser sinal de qualidade inferior.

PALCO SONORO

Um bom equipamento, seguindo os pré-requisitos citados acima, provê uma ilusão de palco como se o ouvinte estivesse presente à gravação ou apresentação ao vivo. Aqui se avalia a qualidade dessa ilusão, quanto à localização dos instrumentos, foco, descongestionamento, ambiência, entre outros.

TEXTURA

Cada instrumento, e a interação harmônica entre todos que estão tocando em uma peça musical, tem uma série de detalhes e complementos sonoros ao seu timbre e suas particularidades. Uma boa analogia para perceber as texturas é pensar em uma fotografia, se os detalhes estão ou não presentes, e quão nítida ela é.

TRANSIENTES

É o tempo entre a saída e o decaimento (extinção) de um som, visto pela ótica da velocidade, precisão, ataque e intencionalidade. Um bom exemplo para se avaliar a qualidade da resposta de transientes de um sistema é ouvindo piano, por exemplo, ou percussão, onde um equipamento melhor deixará mais clara e nítida a diferença de intencionalidade do músico entre cada batida em uma percussão ou tecla de piano.

DINÂMICA

É o contraste e a variação entre o som mais baixo e suave de um acontecimento musical, e o som mais alto do mesmo acontecimento. A dinâmica pode ser percebida até em volumes mais baixos. Um bom exemplo é, ao ouvir um som de uma TV, durante um filme, perceber que o bater de uma porta ou o tiro de um canhão têm intensidades muito próximas, fora da realidade - é um som comprimido e, portanto, com pouquíssima variação dinâmica.

CORPO HARMÔNICO

É o que denomina o tamanho dos instrumentos na reprodução eletrônica, em comparação com o acontecimento musical na vida real. Um instrumento pode parecer “pequeno” quando reproduzido por um devido equipamento, denotando pobreza harmônica, e pode até parecer muito maior que a vida real, parecendo que um vocalista ou instrumentista sejam gigantes.

ORGANICIDADE

É a capacidade de um acontecimento musical, reproduzido eletronicamente, ser percebido como real, ou o mais próximo disso - é a sensação de “estar lá”. Um dos dois conceitos subjetivos de nossa metodologia, e o mais dependente do ouvinte ter experiência com música acústica (e não amplificada) sendo reproduzida ao vivo - como em um concerto de música clássica ou apresentação de jazz, por exemplo.

MUSICALIDADE

É o segundo conceito subjetivo, e necessita que o ouvinte tenha sensibilidade, intimidade e conhecimento de música acima da média. Seria uma forma subjetiva de se analisar a organicidade, sendo ambos conceitos que raramente têm notas divergentes.



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=5PRQPQXWBHE](https://www.youtube.com/watch?v=5PRQPQXWBHE)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=BJZVA1QG_HU](https://www.youtube.com/watch?v=BJZVA1QG_HU)



STREAMER & SACD/CD STUDIO PLAYER DA WADAX

 Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

Todo audiófilo 'de carteirinha' usa uma parte do seu tempo para esmiuçar novidades do mercado, ler testes, entrar em fóruns para saber a opinião de outros, e visitar eventos para ouvir os lançamentos.

Se somarmos todas essas atividades, boa parte do seu dia estará bem movimentado.

Então, não deve ser nenhuma novidade o nome Wadax, para boa parte de vocês leitores assíduos da AV Magazine.

No entanto, como a revista é online desde 2015, e temos uma legião de novos leitores diários, temos que também dar a esses informações que permitam saberem o que essas novas marcas, que estão chegando ao nosso mercado, representam em termos mundiais.

A Wadax é uma empresa espanhola, fundada por Angel Guadalajara, engenheiro com formação em acústica, eletrônica e processamento de sinais, e sua paixão desde a adolescência levou-o a ser

um dos mais bem-sucedidos distribuidores de equipamentos de alta fidelidade na Espanha.

Paralelamente a esse trabalho, ele continuou nas horas vagas a pesquisa de tecnologias na área de acústica e processamento de sinais, junto com seu filho Javier Guadalajara.

Em 2004, a Wadax começou a tomar forma e iniciou o desenvolvimento do seu chip musiC, uma aplicação exclusiva de correção de erros para eletrônica digital, com tecnologia feed-forward. Após seis anos de pesquisa e aprimoramento, a Wadax iniciou a produção em 2010 deste chip.

Em 2011, lançou seu primeiro produto: o Pre 1 Phono, um produto que era ao mesmo tempo também DAC, Streamer, Phono e Pré de Linha. E conseguiu atravessar o Atlântico, chegar aos Estados Unidos, ser avaliado pela revista Stereophile e ser componente do ano naquela publicação.

O pontapé inicial havia sido dado.

Em 2012, a Wadax lançou a caixa acústica ativa digital La Passion, mostrando seu total domínio tecnológico e o potencial para voos ainda mais ambiciosos.

Sete anos após o lançamento do chip musiC, em 2016, sai a segunda geração dessa tecnologia exclusiva baseada em circuitos integrados, estabelecendo um novo padrão de referência para reprodução de áudio digital.

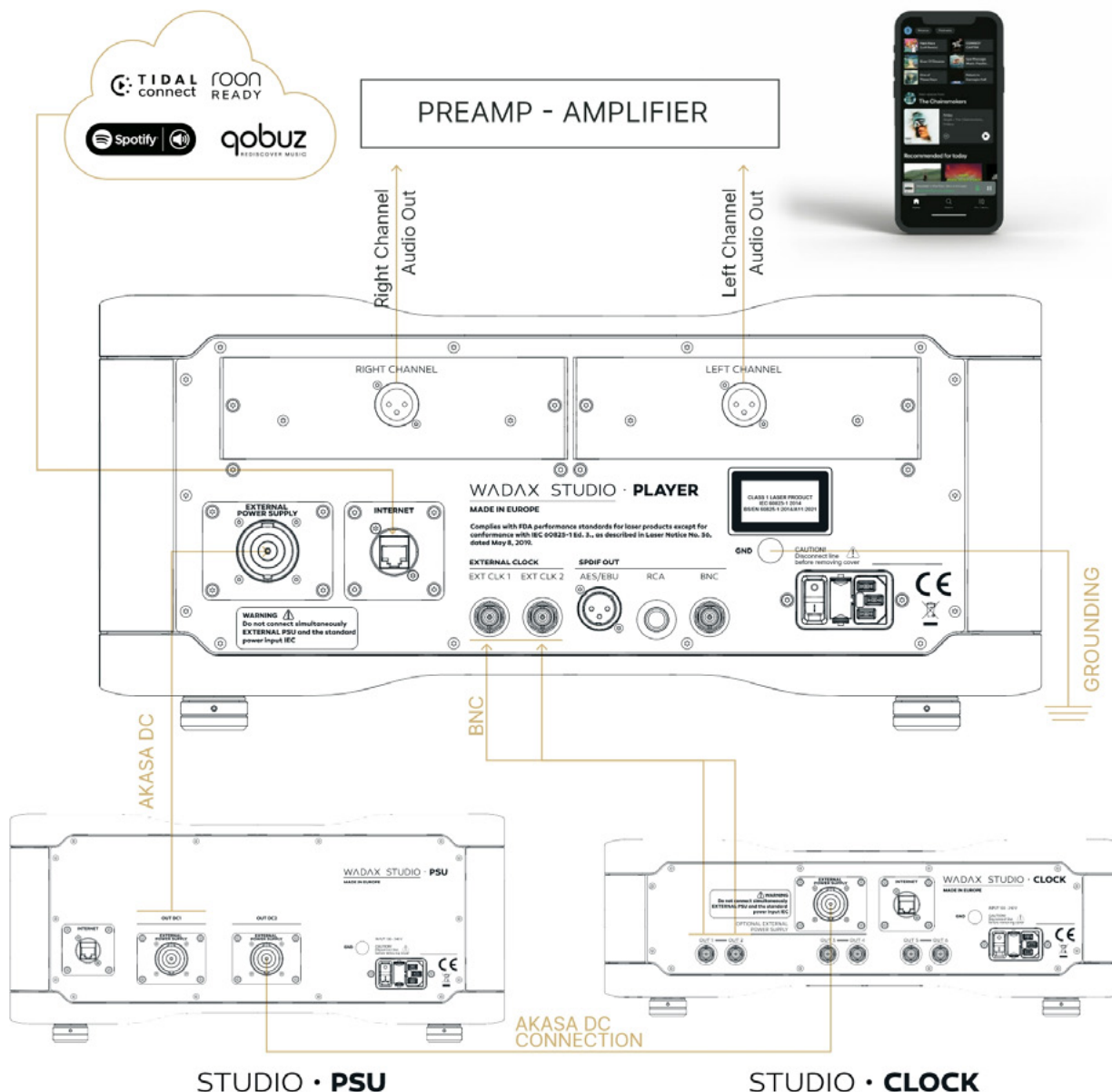
Em 2017, a Wadax apresentou na feira de Munique a linha completa Atlantis, composta por um DAC, servidor e transporte. E dois anos depois, lançou o Atlantis Reference DAC, o produto até aquele momento mais ambicioso da Wadax, e que teve uma repercussão

mundial imediata, com muitas publicações especializadas afirmando se tratar de um avanço substancial em relação aos DACs existentes no mercado.

E, em 2020, foi apresentado o servidor de referência Atlantis. E desde então a linha de produtos foi se tornando maior e mais expressiva.

O problema é que a linha Reference é para milionários, o que faz com que a grande maioria de audiófilos só possa ouvi-la em eventos, ou apenas sonhar com esses produtos.

Talvez por isso a Wadax, ano passado, apresentou ao mercado o Studio Player: um CD-Player que reproduz também SACD e é Streamer.





Gold Series 6G

Pureza. Precisão. Gold.

A nova Gold Series 6G representa o encontro perfeito entre engenharia acústica de precisão e design atemporal.

Cada modelo foi concebido para revelar camadas inéditas de detalhe, profundidade e naturalidade sonora – graças às mais avançadas tecnologias proprietárias da Monitor Audio, incluindo o novo tweeter MPD III e a evolução dos cones HDT e RDT III.

O resultado é uma experiência auditiva transparente, dinâmica e absolutamente envolvente – combinada a acabamentos luxuosos que transformam qualquer ambiente.



Sua conexão com o melhor som.

DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

mediagear.com.br
contato@mediagear.com.br | (16) 3621.7699



Ainda é para poucos, mas bem mais 'pé no chão'.

O fabricante afirma que o Studio Player utiliza a mesma placa DAC com o mesmo sistema de correção de erros feed-forward musiC existente no Atlantis Reference, de maneira que a Wadax garante ao consumidor que ele estará levando o mesmo DNA sonoro da linha principal.

Pois ambos os Wadax apresentam seu exclusivo processo musiC, que se trata de um sofisticado sistema de correção de erros, que opera no domínio do tempo. E, ao mapear os mecanismos de erro de um chip DAC, a Wadax desenvolveu um algoritmo que examina o sinal de entrada e calcula o erro induzido (tanto linear, quanto não linear) resultante. Com isso o sistema musiC da empresa corrige erros de tempo e fase em tempo real.

Mas, para fazer isso de forma prática e funcional, se exige um grande poder de processamento numérico e uma considerável transferência de dados, podendo chegar até a 12.8 gigabytes por segundo! Para tanto é necessária uma resolução interna de 128 bits para renderizar a saída com extrema precisão, e gerar as menores correções possíveis.

O usuário tem essa mesma topologia, seja no Atlantis Reference como no DAC do Studio Player.

Seu streamer é objetivo e certo, na minha opinião, pois em vez de criar um aplicativo Wadax, optou pelo acesso aos Tidal Connect e Qobuz Connect já existentes - plataformas de streaming que são controladas a partir dos celulares e tablets via rede. E durante o

teste se mostrou impressionantemente fácil de usar, e sem travar nenhuma vez.

O Studio Player possui uma conexão Ethernet, uma para fonte de alimentação externa, e duas BNC para clock externo. A saída analógica é apenas XLR, e se o audiófilo desejar usá-lo como pré de linha, poderá fazê-lo.

Particularmente jamais vi DAC algum, independente do preço, soar melhor direto no power, que com um pré de linha de alto nível. Realmente ainda nenhum me convenceu, mas para os audiófilos minimalistas, essa opção existe.

O que me agradou muito no Studio Player foram os ajustes de voltagem de saída com três níveis, para ajustar sua saída com o pré de linha, e suas múltiplas configurações de impedância - possibilitando o ajuste fino preciso, para se extrair o melhor resultado da sua conexão com um pré de linha ou integrado.

Isso faz uma diferença enorme, meu amigo.

Se duvidar, basta fazer os ajustes, iniciando pela voltagem de saída mais baixa, assim como a de impedância, e ir aumentando.

Você irá se surpreender como a macro e micro-dinâmica, assim como o corpo harmônico, podem ser alterados, com o ajuste preciso.

Antes de iniciar o teste, não posso me furtar a falar de sua construção impecável e de seus mais de 30 kg, que exigirá ajuda se você deseja manter sua coluna saudável.

Wharfedale
LOUDSPEAKERS

IDLE · BRADFORD

A DIVISION OF THE RANK ORGANISATION

TELEPHONE IDLE 1235

Wharfedale

HERITAGE SERIES
TRADIÇÃO QUE SE OUVE



SUPER LINTON



LINTON



SUPER DENTON



DENTON 85

Com uma história que remonta a 1932, a Wharfedale é uma das marcas mais icônicas do áudio mundial. Pioneira em tecnologias que moldaram o design de alto-falantes como conhecemos hoje, ela celebra sua trajetória com a linha Heritage Series – uma homenagem viva ao passado, reinventada com engenharia moderna.

Modelos lendários como Denton e Linton ganham nova vida com construção refinada, acabamento em madeira natural e desempenho sonoro que une o calor do vintage à precisão dos dias atuais.

Denton 80, Denton 85th Anniversary e a nova geração do Linton: peças atemporais, feitas para apaixonar entusiastas e colecionadores. Uma tradição sonora que atravessa gerações – agora ao seu alcance.



DISTRIBUIÇÃO OFICIAL



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

KW
Hi-Fi

E como seu display com toques suaves é funcional e extremamente fácil de memorizar e fazer os ajustes finos.

Li que alguns revisores acharam sua gaveta pouco silenciosa. A mim não incomodou, absolutamente.

Para o teste utilizamos nosso Sistema de Referência, variando apenas o pré de linha, que utilizamos o Nagra Classic ([clique aqui](#)) e o Soulnote P-3 ([clique aqui](#)). Os powers foram os Nagra HD e o Boulder 1151 (leia teste edição de junho de 2026). Caixas acústicas: Ø Audio Frigg 02 (leia teste edição de abril de 2026), Monitor Audio Platinum 100 (teste no primeiro semestre de 2026), e Estelon X Diamond MkII ([clique aqui](#)).

O Wadax Studio Player chegou com apenas 50 horas de amaciamento, então fizemos aquela 'Primeira Impressão', apenas com os discos gravados pela Cavi Records (CDs e SACDs), e depois o colocamos para amaciar por mais 100 horas.

A boa notícia é que o produto sai tocando em alto nível, ou seja, o felizardo poderá ir amaciando e curtindo seu belo upgrade.

Quando nos nossos eventos, os leitores me abordam sobre as diferenças entre os DACs Estado da Arte atuais, eu sempre os tranquilizo afirmando que o digital chegou finalmente a sua maturidade em termos de correções e performance, que nosso trabalho é o de apenas escolher o que mais nos agrada e cabe em nosso orçamento.

Foi-se o tempo em que o audiófilo gastava uma fortuna em seu DAC e se frustrava ao constatar que ele ainda era rigorosamente seletivo na escolha de nossos discos preferidos.

Atualmente, os melhores DACs, aqueles que se destacam da concorrência, possuem a qualidade de nos proporcionar 'folga' suficiente para, em volumes corretos, resgatarmos toda a nossa coleção novamente.

Nesse quesito, o Studio Player se mostrou muito competente.

Às vezes ainda olho, quando me sobra tempo, os comentários em sites objetivistas, que afirmam com 'autoridade' que os DACs acima de 2000 dólares já são tão bons que gastar algo acima disso é total perda de tempo e puro placebo!

Minha experiência com inúmeros desses DACs de 2 mil dólares é que realmente evoluíram muito, mas continuam tendo audíveis restrições, tanto na reprodução de gravações com muita compressão, quanto na qualidade da reprodução dos graves e agudos.

Se os objetivistas se contentam apenas com energia nos graves, esses DACs atendem a essas expectativas, mas se os graves, além de energia, precisam reproduzir harmônicos, corpo correto, texturas que nos permitam observar a qualidade do instrumento, do microfone utilizado e o grau de virtuosidade do músico, sinto dizer mas não

conheço nenhum DAC de menos de 5000 dólares que consiga fazer tudo isso ainda com maestria.

Chegaremos lá? Acredito que sim, mas não com apenas melhorias na relação sinal/ruído ou senoidais cada vez mais perfeitas.

Pois a questão não se resume a números cada vez melhores em um teste de bancada!

E quando escutamos essas características em um produto como esse Wadax, nas condições corretas, entendemos o motivo de existirem produtos como este, e compradores para eles.

Seu equilíbrio tonal é impecável! Graves corretos, sem coloração, sem compressão, com corpo harmônico exemplar, deslocamento de ar e velocidade.

Como sabemos isso? Ouvindo nossas gravações - principalmente a faixa de contrabaixo tocada em arco no nosso CD Timbres. Poucas vezes escutei os três microfones utilizados nessa faixa, mostrem com tanta fidelidade as diferenças entre eles.

A região média é absurdamente orgânica e natural. Seja para vozes, instrumentos acústicos ou eletrônicos. A sensação de prazer auditivo e zero de fadiga é instantânea - seu cérebro relaxa às primeiras notas.

E os agudos possuem a extensão exata para nos apresentar a ambiência das gravações, e até mesmo os exageros atuais no uso de reverberação digital para vozes femininas limitadas e instrumentos de sopro.

Se você é um amante de soundstage, prepare-se para palcos sonoros amplos, tanto em largura, quanto profundidade e altura! Foco e recorte cirúrgico dos solistas e vozes, e planos e mais planos de orquestras bem gravadas.

Com este grau de refinamento na apresentação do equilíbrio tonal, some-se a reprodução de texturas e o ouvinte entenderá o que pode fazer uma fonte Estado da Arte!

A riqueza dos timbres na apresentação de instrumentos acústicos é tão natural que nos permite perceber sem esforço a qualidade dos instrumentos e dos músicos, sem nos perdermos de ouvir o todo. É um grau de imersão no acontecimento musical, intenso, muito intenso - se assim desejar o ouvinte.

O domínio do tempo deste Studio Player é referencial! Apaixonados por tempo, andamento e ritmo, acharam seu porto seguro! Os transientes são absurdamente precisos, e nossos maiores exemplos para análise deste quesito foram reproduzidos impecavelmente.

E chegamos, então, à grande questão que apenas quando ouvimos os melhores DACs, entendemos o que separa os bons dos excelentes: a macro-dinâmica!

Não adianta reproduzir os fortísimos, e não os sustentá-los, chegando no meio sem fôlego, ou deixando a imagem sonora bidimensional, ou com aquela sensação de compressão.

Dou sempre como exemplo a famosa Abertura 1812, de Tchaikovsky (Telarc Records) com os tiros de canhão. Quer saber com precisão o nível de seu DAC, escute os tiros e veja se sua fonte digital suporta mostrá-los mantendo audível a orquestra, e não comprimir o sinal, tirando a profundidade da imagem e fazendo tudo soar dentro das caixas.

Reproduzir essa gravação exige folga e autoridade, simultaneamente, meu amigo!

Não adianta ter autoridade sem fôlego!

Entende?

Lembram quando eu explicava que os CD-Players do início deste século e DACs, para 'burlar' o problema da macro-dinâmica, se utilizavam do expediente de estarem sempre com a 'faca entre os dentes'? Fazendo com que nosso cérebro sempre estivesse atento, sem nunca poder relaxar? Ocasionalmente alta fadiga auditiva após poucas horas de audição?

Engana-se quem tem a ilusão que os DACs de 2 mil dólares ultrapassaram esse obstáculo!

Eu ouvi, com os dois powers (Nagra e Boulder) essa gravação da 1812, e o Studio Player não passa sufoco algum em continuar mantendo os planos da orquestra enquanto soam os canhões.

Se o resto da eletrônica o acompanhar, nada será abalado!

E a micro-dinâmica, no Wadax, é como saborear uma ameixa no ponto! Graças ao seu silêncio de fundo, tudo que foi registrado na gravação, até mesmo o mais sutil, será apresentado. Mas sem o risco de deixar o som analítico ou ultra-transparente!

Já cantei a bola, parágrafos acima, sobre sua qualidade da reprodução do corpo harmônico. Realmente impressiona ouvir o tamanho quase real dos instrumentos à nossa frente, e o efeito que isso tem no nosso cérebro (com referência real de música acústica ao vivo), nos levando a ficar ainda mais atentos e imersos na música.

E os que desejam fazer audições diárias com os músicos em suas salas, para performances exclusivas, esse deleite será cumprido à risca com o Wadax!

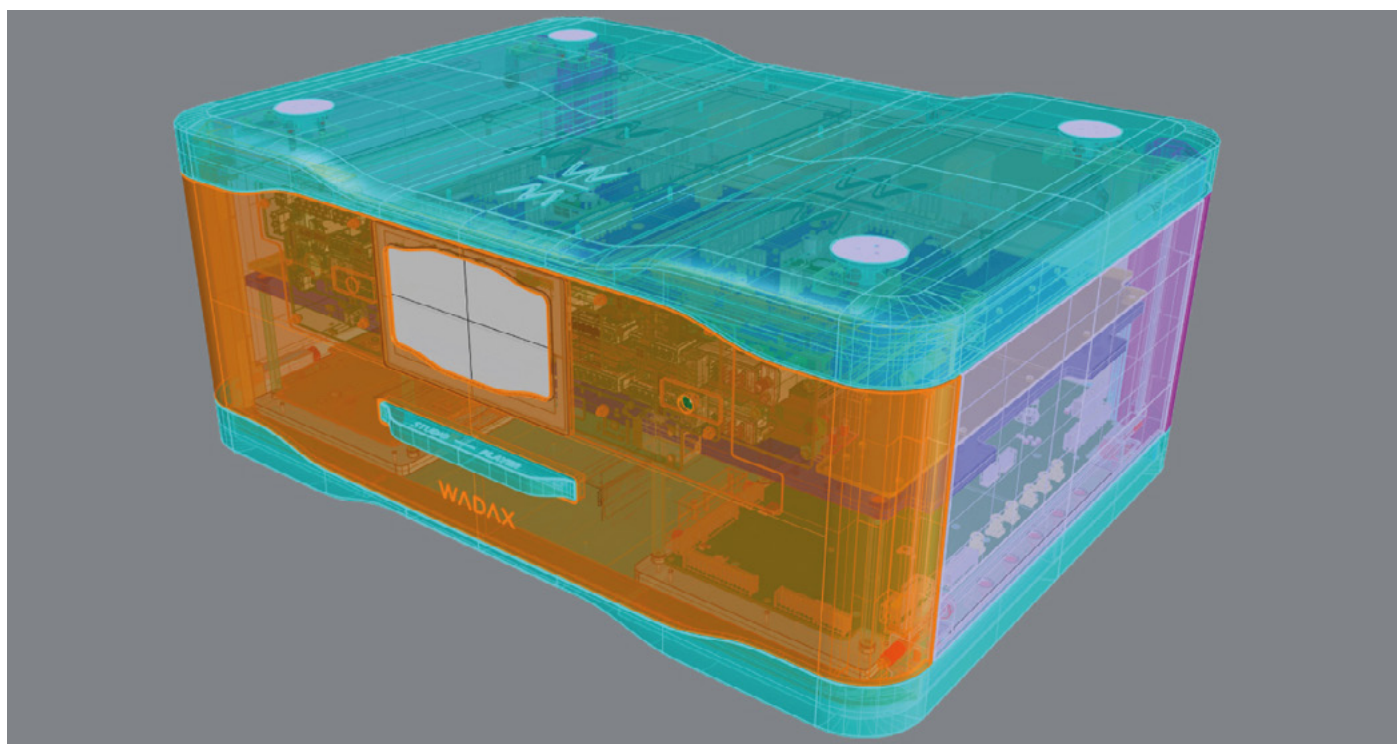
CONCLUSÃO

Existe ainda hoje mercado para CD-Players?

Se não existisse meu amigo, nenhum fabricante perderia seu tempo em desenvolver players cada vez melhores.

E o Studio Player é mais que um CD-Player, pois seu streamer é de altíssimo nível também. Para mim essa foi a grande sacada da Wadax, ao colocar no mercado esse novo produto, pois atingiu dois objetivos: um CD-Player e um streamer, ambos de Referência.

Capaz de atender ao mais exigente audiófilo que deseja a melhor performance sem gastar muito mais do que deseja ou pode!



A woman with long, flowing blonde hair is playing a cello. She is wearing a black lace dress. The background is a dramatic, golden, smoky or fiery atmosphere. The text "HI-END WORKSHOP SHOW 2026" is overlaid in a large, gold, serif font.

HI-END

WORKSHOP SHOW

2026

ORGANIZAÇÃO

EDITORIA
MAG

AUDIOFONE

BRISTOL INTERNATIONAL AIRPORT HOTEL

DIAS 24, 25 E 26 DE ABRIL



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=IKMAJOO-CNC](https://www.youtube.com/watch?v=IKMAJOO-CNC)

AMPLIFICADOR INTEGRADO ALLUXITY INT ONE MKII



Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

Lembro em detalhes quando no Workshop do ano passado, apresentava aos participantes o segundo sistema do dia, as perguntas imediatas eram: que amplificador era aquele de cor laranja tão destacado entre os outros integrados do evento?

Os mais 'antenados' imediatamente diziam se tratar de um integrado da Vitus Audio, empresa dinamarquesa com enorme reputação no cenário audiófilo há décadas!

Esperava o alvoroço criado na sala baixar, para responder que os que disseram se tratar de um Vitus Audio, estavam só parcialmente corretos.

Pois o Alluxity Int One MkII foi concebido por Alexander Vitus, filho de Hans Ole Vitus.

Alexander Vitus, desde muito jovem, já dava suas escapadas para aprender a arte de soldar placas de circuito impresso, na empresa do pai - tomando gosto por engenharia de áudio e que, depois de formado, resolveu fundar sua própria empresa, a AVM-TEC em 2010.

Inicialmente se tornou fabricante OEM no setor de alta fidelidade, até partir para desenvolver seus próprios equipamentos.

Atualmente a Alluxity possui este integrado (já em sua segunda versão), um pré-amplificador, um amplificador de potência e um pré de linha com DAC.

Tanto o design como a disposição dos componentes, foram todos concebidos de forma modular, mostrando-se uma concepção bastante criativa e eficiente (veja foto do integrado por dentro). Tudo está alojado em um gabinete usinado a partir de um bloco de alumínio. E o grande cuidado com vibrações espúrias é levado ao extremo.

Ao leigo, pode parecer que essa disposição por compartimentos internos, deva ter risco de sobreaquecimento - pelo contrário: a dissipação de calor foi estudada profundamente para ser eficiente, e ao mesmo tempo manter a temperatura interna no ponto certo.

O transformador ocupa o centro do gabinete, rodeado de placas geometricamente assentadas ao seu redor, e os transistores de potência escolhidos são da Sanken Electric.



Seu gabinete maciço e sólido, com seus 18 kg, passam a sensação que foi feito para durar por uma eternidade. E os cuidados com os mínimos detalhes, como a qualidade dos terminais de caixa, RCA e XLR, define o padrão de qualidade buscado.

Seu painel frontal é operado por meio de ícones autoexplicativos, sensíveis ao toque, tanto para seleção de entrada, como alteração no volume e luminosidade do display.

O volume fica no centro do display, configurado em barras com valores de -70 a +13 decibéis.

Trata-se de um amplificador Classe AB com potência de 200 Watts em 8 ohms.

O grande diferencial para outros belos amplificadores integrados hoje disponíveis, são suas opções de cores, como preto, cinza, branco, laranja (como o que recebemos para teste) e um azul - batizado de Blu Victory, que na minha opinião é ainda mais 'vistoso' que o laranja.

Talvez muitos se decepcionem com seu simples controle remoto da Apple mas, acreditem, seu uso se restringirá apenas em definir o volume de audição, e nada mais que isso. Pois você certamente irá curtir trocar as entradas em seu próprio display.

Para o teste, utilizamos um arsenal de caixas acústicas, como poucos outros integrados tiveram essa oportunidade aqui.

Vamos as que mais se destacaram: Wharfedale Super Linton, Harbeth 40.2 (que foi sua parceira no Workshop do ano passado), Dynaudio Legacy Contour 1.8, Monitor Audio Platinum 100 (teste ainda neste primeiro semestre), Quad Revela 2 (teste ainda neste primeiro semestre), Audiovector Trapeze (um dos casamentos que mais se destacou), Audiovector QR 7 SE ([clique aqui](#)), e Ø Audio Frigg 02 (leia teste na edição de abril de 2026). As fontes digitais foram: Weiss Helios (leia teste edição de abril de 2026), Nagra TUBE

DAC, Nagra Streamer e Transporte Nagra. Fonte analógica: Zavfino ZV11X ([clique aqui](#)) com prés de phono Audiopax Reference ([clique aqui](#)) e Soulhonte E-2 ([clique aqui](#)). Cápsulas: Aidas Malachite Silver ([clique aqui](#)) e Dynavector Te Kaitora Rua ([clique aqui](#)). Cabos de caixa: VR Cables Argentum ([clique aqui](#)), Kubala Sosna Realization ([clique aqui](#)) e Dynamique Audio Apex ([clique aqui](#)).

Sabe a famosa frase: "Nem tanto à terra, nem tanto ao mar"? Pois bem, acho que ela se aplica perfeitamente a descrever a assinatura sônica do Alluxity Int One MkII.

Pois ainda que tenha uma sonoridade extremamente confortável, ele também tem um grau de detalhamento que impressiona de imediato. Para os que buscam exatamente essa sonoridade para suas audições, coloquem esse integrado na sua lista de audições futuras.

Mas não pensem que esse resultado será atingido com pares que não estejam a sua altura, pois isso não ocorrerá. Ele é exigente e bastante criterioso com o que o cerca.

Começemos pelas fontes: ele não irá se contentar em uma fonte digital ou analógica que não tenha atributos sonoros similares.

Pois para se deliciar com sua precisão, rapidez e contundência na apresentação de micro-detahes, seu par eletrônico de dança, terá que possuir essas mesmas virtudes.

E na outra ponta, o mesmo cuidado será exigido dos sonofetores. As caixas com as quais o Alluxity mais se deu bem, foram justamente com as mais caras: Harbeth, Dynaudio, Audiovector Trapeze ([clique aqui](#)) e a Frigg 2. E isso não foi por acaso, e sim pelo nível de refinamento desses quatro modelos.

Seu equilíbrio tonal é preciso, tanto na apresentação nas duas pontas, como na região média, que se apresenta ultra detalhada e de maneira muito natural e confortável.



AUDIOVECTOR

R6 ARRETÉ

A ESSÊNCIA DO SOM PURO



A perfeição sonora ganha forma com a **Audiovector R6 Arreté**, referência em elegância, engenharia e musicalidade. Seu gabinete em formato **“teardrop”** e construção dinamarquesa de precisão eliminam ressonâncias, revelando um palco sonoro amplo e natural.

O exclusivo **tweeter AMT** e o **sistema isobárico de graves** oferecem clareza e profundidade impressionantes, enquanto o **Freedom Grounding Concept - sistema de cabeamento aterrado patentado pela Audiovector** - reduz interferências e ruídos elétricos, garantindo um silêncio absoluto entre as notas.

Distribuído no Brasil pela **Ferrari Technologies**, a **R6 Arreté** representa o encontro entre arte, tecnologia e emoção - feita para quem exige o melhor em cada detalhe.



A AUDIOVECTOR É UMA EMPRESA FAMILIAR
COM SEDE EM COPENHAGEN, DINAMARCA



@ferraritech.highend

www.ferraritechnologies.com.br
heberlsouza@gmail.com
(11) 99471.1477 | (11) 98369.3001

FERRARI
TECHNOLOGIES

Porém esqueçam a possibilidade de uma “maquiada” em gravações tecnicamente ruins, para torná-las mais palatáveis, pois não vai rolar! Seu grau de transparência dedará imediatamente as limitações técnicas de qualquer gravação.

“Posso contornar esse obstáculo, Andrette, com caixas menos transparentes ou neutras?”

Pode, mas estará neste caso subutilizando esse integrado. São sempre escolhas, meu amigo, com suas benesses e seus entraves.

Apaixonados por imagens sonoras 3D, vieram ao integrado certo. Pois este é bem semelhante ao Norma IPA-140 ([clique aqui](#)) que tem um de seus pontos mais fortes na imagem com planos e mais planos, em termos de profundidade, foco e recorte.

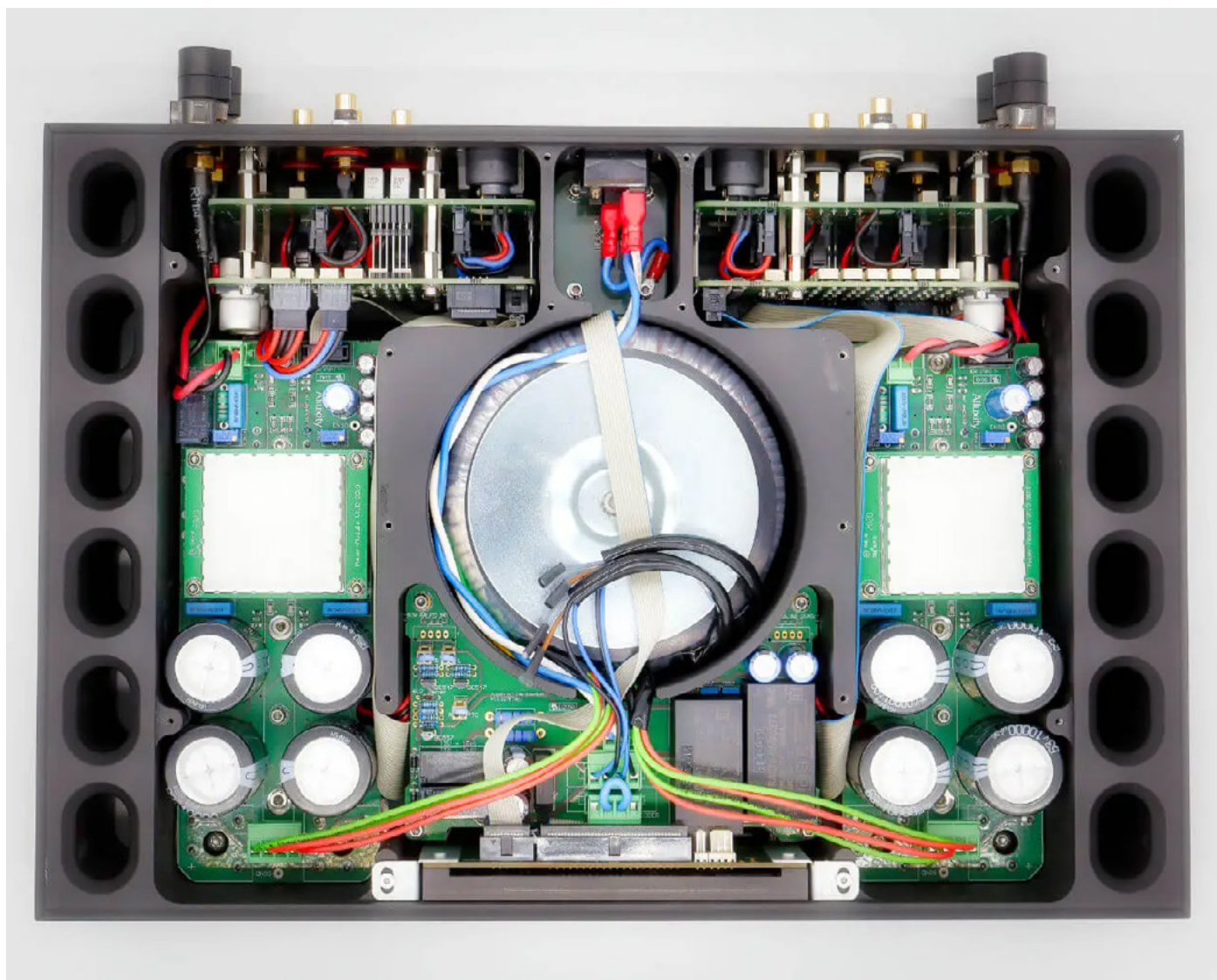
O Alluxity é desse mesmo time! Largura de palco excelente. Altura e profundidade idem. Os cantores e solistas ocupam seu espaço,

com aquela aura de silêncio à sua volta, que não apenas encanta, como faz com que seu cérebro relaxe e aprecie ainda mais aquele momento.

As texturas são corretíssimas, tanto em termos de paleta de cores para a definição de timbres, como pela rica apresentação de intencionalidade, graças ao seu grau de transparência. É possível perceber todos os erros e acertos, na escolha de microfones, posicionamento desses, qualidade dos instrumentos e grau de virtuosidade dos músicos.

Os transientes são um quesito à parte, pois sua apresentação de tempo e ritmo é de se tirar o ‘chapéu’, pois é uma apresentação cirúrgica. Quem ama ritmo, se sentirá realizado com este integrado.

A macro-dinâmica dependerá muito mais dos seus pares o acompanharem, do que da sua própria capacidade em responder a for-



tíssimos. Aqui a caixa que mais o 'acompanhou' foi a Trapeze, que adora todo tipo de desafio!

Foi possível levar alguns sustos ao ouvir como ambos reproduziram tímpanos e órgão de tubo!

E a micro-dinâmica é uma aula de como ser transparente na medida certa, sem cair para o analítico. Mostrar os mais ínfimos detalhes, sem nos tirar a concentração do todo!

Pois quando se passa do ponto, nosso cérebro é o tempo todo desviado do geral, para ficar ouvindo aquele triângulo, ou as chaves de um instrumento de sopro, que não deveria ser mais importante que o resto do acontecimento sonoro.

Entendem o que estou tentando explicar? Falo enfaticamente dessa questão nos nossos Cursos de Percepção Auditiva, da 'armadilha' dos sistemas ultra-transparentes.

Pois eles têm o que chamo de efeito de 'pirotecnia sonora', pois nos impactam por alguns momentos e depois nos cansam. O Alluxity conseguiu fugir dessa armadilha, conseguindo manter o detalhamento na medida certa.

"Como ele fez isso, Andrette?"

Não exagerando no silêncio de fundo, sendo o melhor 'antídoto' para essa tentação que ronda a cabeça de muitos projetistas e objetivistas ortodoxos.

O corpo harmônico do Alluxity é muito bom, o que possibilita ouvirmos o tamanho dos instrumentos de maneira que não incomode nosso cérebro.

Tem integrados em sua faixa de preço melhores? Sim, mas que não são tão bons em outros quesitos, como na transparência por exemplo, como o Alluxity é!

Novamente, lembro a todos, que o perfeito só existe na nossa imaginação e expectativas juvenis! Agora, se sua 'tara sonora' é a materialização dos músicos à sua frente, pode novamente colocar esse integrado em sua lista de produtos a serem escutados.

Pois ele é muito bom nesse truque de trazer os músicos à nossa sala de audição.

Em gravações de alto nível técnico, isso é instantâneo!

CONCLUSÃO

Ficou clara a frase inicial para a definição da assinatura sônica do Alluxity Int One MkII?



1877PHONO
zavfino®
The Next Revolution

"Sabe quando você escuta um dos seus discos em um sistema corretamente ajustado, e você sente aquele arrepio que percorre seu corpo de cima abaixo? Você correrá esse risco permanentemente!"

*Fiquei tão impressionado com o **Zavfino ZV11X**, que ele passa a ser nossa nova referência em analógico!"*

Fernando Andrette

Áudio Vídeo Magazine 317



Distribuição oficial no Brasil

AUDIOPAX

atendimento@audiopax.com.br

 (21) 99298.8233

TESTE
3
AUDIO

SEISMION



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=67VWVATNDOQ](https://www.youtube.com/watch?v=67VWVATNDOQ)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=F2XHQID9TMM](https://www.youtube.com/watch?v=F2XHQID9TMM)



PLATAFORMA ANTIVIBRATÓRIA SEISMION REACTIO 2

 Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

Minha curiosidade em ouvir as plataformas vibracionais da Seismion, vem de longa data.

Por isso, quando o Marcio Mafra da NeuralAcoustics, distribuidor oficial no Brasil, me disse que teria a disponibilidade de nos enviar duas unidades para testes, aceitei imediatamente.

Só expliquei a ele que precisaríamos de tempo, pois nossa intenção era avaliar a plataforma no maior número possível de equipamentos.

Provavelmente muitos dos nossos leitores nunca tenham ouvido falar dessa empresa alemã, com enorme reputação internacional que, muito antes de desenvolver plataformas para o mercado hi-end, utiliza de toda sua competência e experiência no desenvolvimento e construção de sistemas mecatrônicos para laboratórios de análise clínica e universidades, que fazem uso de microscópios eletrônicos e que necessitam de plataformas antivibratórias seguras e precisas para suas análises e pesquisas.

A Seismion é uma referência na área de tecnologia e análise de vibrações. Desenvolvendo isoladores ativos de vibração, utilizando análise modal experimental ou cálculo de elementos finitos baseado em modelos, até o desenvolvimento de estratégias de soluções eficientes e validação prática.

Marcus Neubauer, o 'protagonista' da Seismion, estudou engenharia mecânica na Universidade Leibniz de Hannover, graduando-se em 2003. Sua carreira profissional começou no Instituto de Dinâmica e Vibrações (IDS), e depois concluiu seu doutorado em 2008 com uma brilhante tese sobre amortecimento de vibrações com elementos piezoelétricos.

De 2015 a 2017, trabalhou como Chefe de Pesquisa e Desenvolvimento no Grupo Yuanda, em Shenyang, China, e em 2021 fundou a Seismion GmbH juntamente com seu sócio, Sebastian Mojrzisch.

É impressionante para uma empresa relativamente nova, o grau de visibilidade e reconhecimento alcançado. O que apenas reforça ►



o quanto suas plataformas são eficazes e distintas de tudo que conhecemos de bases, racks e pés isoladores, que temos no mercado hi-end na atualidade.

Vou cometer um 'spoiler', mas tenho que dizer que temos uma fase antes das Seismion, e outra depois de sua chegada no mercado de plataformas para corrigir problemas de vibração!

Pois nada que testei em termos de acessório nesses últimos 30 anos, se assemelha aos resultados e a coerência de performance, e compatibilidade, da Seismion Reactio 2!

Segundo o fabricante, a Reactio 2 é uma ferramenta profissional para isolamento de vibração perfeito sem concessões, e com resultados audíveis inquestionáveis.

E foi desenvolvido tanto para uso no setor de áudio, quanto para a área industrial em metrologia, e em produção de semicondutores, pois oferece um desempenho de isolamento excepcional, a partir da faixa de sub-Hertz, com uma estrutura totalmente inovadora.

O fabricante ressalta que as melhorias do novo modelo em relação à Reactio Plus, é de uma redução superior a -10 dB a 1Hz. E

de -20dB em torno de 5Hz, onde as perturbações são tipicamente mais intensas.

A nova plataforma Reactio 2 inclui diversos sensores de deflexão e motores, para um nivelamento automático - o que garante que a placa superior esteja sempre nivelada e perfeitamente alinhada.

Basta pressionar um botão, para a placa superior poder ser travada, eliminando o contato do produto em cima da plataforma com a base do rack ou móvel em que a Reactio 2 esteja instalada.

Os sensores de vibração internos são projetados com a tecnologia de medição diferencial. Com isso, sua suscetibilidade a interferências é muito reduzida, principalmente em comparação com plataformas com a tecnologia de terminação única - que é o padrão de plataformas similares existentes no mercado.

O resultado, depois da plataforma ajustada para o produto, é um nível de ruído ainda mais reduzido, com um fundo perfeitamente limpo e silencioso (falarei mais adiante deste fenômeno auditivo).

Outra mudança neste novo modelo, é que para se alcançar um amortecimento adicional, principalmente nas frequências mais ►

altas, tanto a placa superior como a inferior, agora são feitas de MDF.

Seu peso é de 14,5 Kg, na versão de 50 cm por 40 cm. Podendo receber equipamentos de até 65 kg!

O nivelamento é automático. A base vem com uma fonte externa que, após ligada, todo o processo se resume a acionar o botão e esperar que ela faça todos os ajustes automaticamente.

Depois de feitos, os ajustes ficam memorizados.

Claro que assim que recebemos as duas plataformas, uma dediquei ao nosso toca-discos de Referência - o Zavfino ZV11x - e a outra disponibilizei para ser usada com todos os produtos eletrônicos que estiveram em nossa sala nos últimos 90 dias.

A lista é muito extensa, então citarei apenas os produtos que mais se beneficiaram com o uso delas, OK?

Começamos pelo início dessa jornada! Sei que inúmeros audiófilos em fóruns, que testaram a Reactio 2, falam das impressionantes melhorias em colocar seus toca-discos sobre essa plataforma. E o mesmo benefício foi citado por inúmeros revisores em seus testes.

Sabendo que ela iria chegar pela manhã, reservei minha audição noturna antes do merecido descanso, para escutar 8 faixas de LPs que conheço plenamente.

Se tem algo que admiro no nosso atual toca-discos de Referência é seu silêncio de fundo, graças a sua sólida base de isolamento do prato e braço - uma intrincada solução de engenharia desenvolvida pelo CEO da Zavfino, e bastante eficiente.

Já havia experimentado algumas bases como a de carbono da Finite Elemente ([clique aqui](#)), e da própria HRS ([clique aqui](#)), que foram essenciais no toca-discos da Origin Live (nossa referência anterior) mas que no Zavfino não fizeram tanta diferença.

Cito isso, para mostrar que não estava cético em relação à Seismion, mas também não repleto de expectativa. Fiz minhas anotações pessoais, e fui dormir.

Quando instalamos a Seismion Reactio 2 no Zavfino, e baixe o braço, achei que tinha esquecido de subir o volume e quando fui fazê-lo, a música começou! Ou seja, o ruído tão comum do início de faixa não se fez presente, como se fosse um LP novo ou de muito pouco uso.

O mesmo ocorreu na passagem entre faixas, já que do primeiro LP tinha escutado a primeira e segunda faixa na noite anterior. O impacto deste silêncio é intenso, pois a sensação é se uma névoa no pianíssimo fosse retirada.

Outra observação imediata, foi como o recorte nos instrumentos solos ou vozes, que ganharam maior contorno e separação do resto do acontecimento musical.

Se fossemos traduzir este efeito para imagens, seria como ajustar o foco para se ter maior nitidez das bordas da imagem.

A micro-dinâmica transborda com este silêncio adicional, tornando a inteligibilidade de passagens complexas com vários instrumentos, muito mais presente e confortável.

Nosso cérebro se acostuma imediatamente com este novo 'patamar' de inteligibilidade, se negando a voltar atrás com a retirada da plataforma.

Mas as melhorias não se resumem a este maior silêncio de fundo, recorte e inteligibilidade. Ela também aprimora a largura do palco sonoro e sua profundidade, deixando gravações de música clássica ou de big band, muito mais impressionantes.

Pois é possível delimitar os planos dos naipes de orquestra, posicionamento dos solistas mesmo nos fortíssimos, como se as camadas estivessem sido remixadas por mãos hábeis e conscienciosas de como soam em uma apresentação real ao vivo!

Resumindo, se você possui um excelente setup analógico e já investiu todo seu tempo em upgrades no braço, cápsula, cabos e pré de phono, e acredita que chegou ao ápice possível, escute seu toca-discos sobre a Reactio 2, antes de fechar as possibilidades de um upgrade final!

Na segunda base utilizamos todos os integrados à disposição, prês de linha, DACs, CD-Players, Transportes e Streamers.

E, no final do teste, ainda testamos as duas bases nos amplificadores monoblocos Nagra HD e no Boulder (teste na edição de abril de 2026).

O que posso relatar, nesta maratona de produtos que ouvimos, é que todos - literalmente todos - se beneficiaram de estar sob a tutela da Seismion Reactio 2!

Tamanho grau de eficiência e de compatibilidade, jamais escutei em outra plataforma que testamos ou que tive.

Por isso que afirmo no início desse teste, que separe a partir de agora plataformas eficientes de antes da Seismion Reactio 2, e depois da Seismion Reactio 2.

"Quais os eletrônicos que mais se beneficiaram, Andrette?"

Os valvulados, assim como toca-discos e os CD-Players e transportes. Nestes equipamentos, as melhorias são impressionantes.

O que mais me chamou a atenção nos valvulados, foi a significativa melhora no corpo harmônico, texturas e transientes. E arrisco ►

dizer que para mim foi até mais relevante que na apresentação de uma micro-dinâmica mais audível.

E os dois equipamentos que saltaram de patamar foram: o power Air Tight ATM-1M, e o pré Air Tight o ATC-5e. Esses dois equipamentos, se o teste fosse feito com a plataforma Seismion, receberiam 1 a 2 pontos a mais no computo final da avaliação, justamente nos quesitos acima citados.

Nos Nagra's, pré e DAC, por serem valvulados, os benefícios foram audíveis, porém não no mesmo nível que nos Air Tight.

Mas aí me lembrei de um detalhe: ao colocar esses produtos na plataforma, esqueci de tirar suas bases Nagra, que são obrigatórias para se extrair o melhor desses equipamentos.

E quando tirei, bingo! Novamente o resultado foi muito similar às melhorias escutadas nos Air Tight.

Nos integrados e nos powers, a maior diferença foi sempre nas camadas adicionais que surgiram na micro-dinâmica e ampliação do soundstage.

E em dois integrados: Quad 3 (teste ainda no primeiro semestre de 2026) e Moonriver 404 Reference ([clique aqui](#)), escutei uma sutil melhora no equilíbrio tonal, com as duas pontas soando mais extensas e com maior peso nos graves.

Não me pergunte o motivo dessa melhora adicional nesses dois produtos, pois o peso e tamanho de ambos não me deram nenhuma pista do resultado.

CONCLUSÃO

A quem se destina a plataforma Seismion Reactio 2?

Obviamente pelo seu preço, a sistemas Estado da Arte Superlativos. Com esses sistemas, não ouvir o que essa plataforma pode fazer por eles, é imperdoável!

O audiófilo não levará mais que alguns minutos para entender o quanto seu setup se beneficiará com seu uso.

Dizer que nesses sistemas a Seismion Reactio 2 é obrigatória, me parece redundante.

Ouçá e descubra!

PONTOS POSITIVOS

A plataforma antivibratória mais eficiente por nós já testada.

PONTOS NEGATIVOS

Infelizmente, o preço.

ESPECIFICAÇÕES

Nivelamento	Automático com repetibilidade de 25 µm
Conector DC	pino de diâmetro interno de 2,1 mm
Dimensões	• 500 x 400 mm (faixa de carga de até 65 kg) • 600 x 500 mm (faixa de carga de até 140kg)

NeuralAcoustics

(47) 3018.1121

marcio.update@hotmail.com

Reactio-2, tam 500 x 400 - 65 Kg capacidade

EUR 18.800

Reactio-2, tam 600 x 500 - 140 Kg capacidade

EUR 25.000

ESTADO
DA ARTE
SUPERLATIVO



A ARTE DA AMPLIFICAÇÃO, ELEVADA AO MÁXIMO.



MOMENTUM M400 MXV MONOBLOCK AMPLIFIER

POTÊNCIA E CONTROLE EM SEU ESTADO MAIS PURO.
COM A **TECNOLOGIA MXV (MASS X VELOCITY)**, O
MOMENTUM M400 MXV REVELA CADA NUANCE
DA MÚSICA COM AUTORIDADE E REFINAMENTO.

DAN
D'AGOSTINO
MASTER AUDIO SYSTEMS



PENDULUM INTEGRATED AMPLIFIER

INTEGRAÇÃO ABSOLUTA ENTRE POTÊNCIA E MUSICALIDADE.
O NOVO **PENDULUM** TRAZ A ESSÊNCIA DA **DAN D'AGOSTINO**
EM UM ÚNICO CHASSI - ELEGÂNCIA, PRECISÃO E UMA
PERFORMANCE SONORA IMPRESSIONANTE.



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=OTLJATIQ8WA](https://www.youtube.com/watch?v=OTLJATIQ8WA)



CÁPSULA NAGAOKA MP-100

 Christian Pruks
christian@avmag.com.br

Eu sou daqueles profissionais da área de áudio que vê o trabalho mais como uma paixão do que como uma obrigação - como diz-se, em inglês: "a labour of love".

E uma das maneiras como isso se manifesta é na vontade de ouvir todos - sim, todos! - os equipamentos de som do mundo, todos os amplificadores, caixas, cabos, players, acessórios, tudo! E, no meu caso de dedicação de uma vida ao analógico: todas as cápsulas fonográficas!

E as cápsulas da empresa japonesa Nagaoka sempre me deram muita curiosidade, e boa impressão.

Claro que não vou conseguir ouvir todas as cápsulas do mundo - mas agora posso ir conhecendo a fundo a linha da empresa, que finalmente chegou ao Brasil pela importadora KW Hi-Fi, do Fernando Kawabe.

Eu já tinha me informado sobre a marca, ao longo dos anos, por vários depoimentos sobre suas cápsulas - e por colegas que usaram Nagaokas durante muito tempo. Porém nunca coincidiu de ouvi-las em seus sistemas.

Faz tempo que não testo um produto verdadeiramente 'de entrada' - apesar de que, quem me conhece sabe que eu sou à favor de explorar o mercado dos "3b's": bom, bonito e barato. Ou, no caso audiófilo, aquilo que vai prover o melhor som pelo suado dinheirinho do audiófilo de menor poder aquisitivo, e até mesmo aqueles fãs de vintage que estão devagarinho descobrindo que pode-se, hoje, ter equipamentos que tocam muito bem sem custar o resgate de um rei - equipamentos que provém excelente qualidade e prazer auditivo.

Um desses é, surpreendentemente, a cápsula mais barata da linha da Nagaoka, a MP-100. Antes de alguém diga que nós sempre falamos que tudo que testamos é bom, ou seja, só 'falamos bem', ►



tentem ver pelo ponto de vista de que cada peça por nós testada é fruto de longo estudo e observação do que têm no mercado, e não só de Primeiras Impressões ao 'pré-avaliar' algo, mas de meses ou vindo esse algo com centenas de gravações, e de anotações, para se ter certeza da opinião e resultados obtidos.

Nagaoka é uma empresa japonesa fundada em 1940, quando começou trabalhando com materiais de alta precisão para indústrias médicas e científicas, e com relojoaria. Em 1947 começaram a fazer agulhas, de diamante, para a reprodução de discos - o que é sua especialidade até hoje, sendo que diz-se que eles produzem 90% dos diamantes usados em cápsulas fonográficas no mundo, fornecendo para um bocado de empresas.

Na década de 60, com a disseminação do estéreo e da alta-fidelidade, entraram no mercado de áudio, lançando cápsulas e agulhas de toca-discos com tecnologia de ponta, com o diferencial de rigorosa construção das cápsulas, usando materiais de alta qualidade, que eles desenvolvem do zero, e técnicas avançadas de engenharia - e eu apoio essa visão, pois a construção da simples MP-100 é excepcional, e uma observação de seu cantilever e do diamante, espelham o mesmo elogio.

A MP-100 é a cápsula mais simples e mais barata da linha da Nagaoka. E apesar de ter alguns aspectos que lembram as cápsulas Shure antigas (corpo quadrado, encaixe da agulha de reposição, etc), quando você pega na mão, percebe que é tudo extremamente bem feito e bem projetado. O único senão, fisicamente, é a cápsula não ter o corpo com rosca, como acontece com a maioria esmagadora das cápsulas do mercado hoje - você realmente precisa usar parafusos e porcas para montá-la no headshell destacável ou no braço do seu toca-discos. É algo de outro mundo? Não mesmo -

até porque várias marcas campeãs de venda até pouco tempo atrás eram do mesmo jeito.

Essa cápsula tem mais dois aspectos dignos de nota - digamos, dois diferenciais: o primeiro é que ela, apesar de ser de saída alta e ser 100% compatível com todos prês de phono MM (Moving Magnet), que incluem os receivers e amplificadores vintage e até caixas ativas e caixas Bluetooth de hoje em dia que vêm com entrada Phono, elas não são Moving Magnet, e sim são MI - Moving Iron.

Mas, como é isso? Qual é a diferença para MM?

À grosso modo, as cápsulas Moving Magnet têm um magneto se movendo dentro do campo de um par de bobinas de fio, como um motor elétrico. O sistema topo, bem mais caro, de cápsulas superiores, o Moving Coil, é inversão disso: tem bobinas muito pequenas se movendo dentro do campo de um magneto, sendo um 'motor invertido'. O sistema Moving Iron já tem tanto o magneto quanto as bobinas fixas dentro da cápsula, mas o movimento é feito por um 'ferro', uma peça de metal magnetizado de baixa massa, inserido no campo magnético desse motor.

Muitos fabricantes antigos usavam o sistema MI, e vários hoje ainda usam, como a Grado, Soundsmith e Goldring - e o sistema tem um bocado de fãs mundo afora, por sua musicalidade com bom detalhamento.

Só que, além disso, a Nagaoka ainda usa um 'ferro' superior, o Permalloy - material maleável de uma liga de níquel-ferro, que é altamente eficiente dentro de campos magnéticos. E ela chama suas cápsulas, portanto, de MP - Moving Permalloy.

O segundo diferencial, e o mais importante, precisa que o audiófilo fã de toca-discos de vinil vença um preconceito específico aqui no caso da MP-100: sua agulha é Cônica.

Veja: no geral as agulhas Cônicas são as mais simples, as Elípticas um pouco superiores, e as variações altamente complexas de uma elipse, como Fine Line, Micro Ridge, Micro Line e Shibata, as mais superiores que existem. Só que essas agulhas superiores são muito caras de serem produzidas, do diamante ser cortado, daí que vem uma boa parte do alto custo de uma cápsula MC - onde elas geralmente são usadas.

Voltemos para a MP-100 e sua agulha cônica. Apesar de todas as cápsulas mais simples que existem usarem agulhas cônicas, podemos dizer que existem cônicas simples e banais, e também existem cônicas especiais muito bem projetadas e cortadas, e provendo excelente qualidade sonora - como, historicamente, são as algumas cápsulas Denon e muitos dos modelos especiais SPU da Ortofon.



Basel ACOUSTICS BA-V01 Concept

Alta fidelidade.
Presença sonora incomparável.

Seguindo a tradição da **German Audio**, sempre procurando fidelidade aliada à musicalidade, apresentamos a **Basel BA-V01 Concept** – a união entre precisão técnica e emoção musical.

Fabricada artesanalmente na Suíça, combina engenharia acústica refinada e design de alta performance para uma experiência sonora de referência.

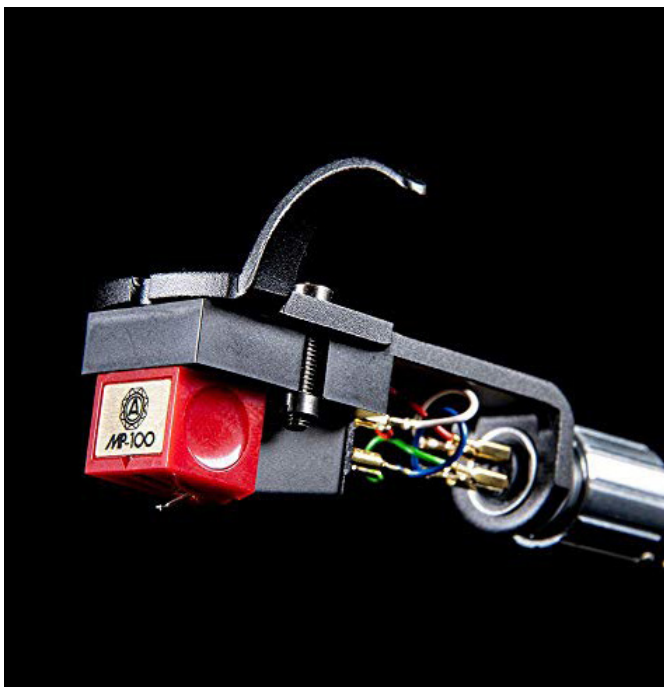
Com **woofer de 8" de deslocamento longo**, a **BA-V01** alcança graves profundos até **27 Hz**, entregando impacto e controle excepcionais. O **wide-bander de 2"** e o **tweeter traseiro** ampliam o palco sonoro, revelando nuances e textura tridimensional. A fiação interna em **Litz de alta pureza** e os **bornes WBT NextGen** asseguram máxima fidelidade e naturalidade.

Cada nota ganha corpo, presença e realismo – o som em seu estado mais puro.



A verdadeira *experiência* da música.

german
curitiba • são paulo • san diego
comercial@germanaudio.com.br



Uma dessas cônicas especiais, com performance superior e surpreendente, é a Nagaoka MP-100. Portanto, o preconceito contra agulha cônica (que aqui é uma bem bolada e bem fina) precisa ser vencido, pois a MP-100 'põe no bolso' a maioria de seus concorrentes na faixa de preço - todos esses com agulha elíptica.

SISTEMA

O sistema usado para os testes inclui os amplificadores Gold Note IS-1000 MkII e Aiyima D03, com cabo de força Transparent PowerLink MM, ligados com cabos de caixa modelo Trançado da VR Cables em um par de caixas MoFi SourcePoint 8. O pré de phono é um Lehmann Black Cube II, e os toca-discos MoFi StudioDeck e Technics SL-Q303. Tudo com cabos RCA e de força variados.

SETUP

A montagem da MP-100 necessita de paciência e cuidado por usar porcas junto com os parafusos - apesar de que ela permite a retirada da agulha, que é destacável, o que tira o medo de quebrá-la durante o processo de instalação. E, além de tirar a agulha, ela ainda vem com um protetor para a mesma, facilitando por exemplo o armazenamento e transporte do toca-discos.

O resto da conexão foi normal, assim como alinhamento feito com gabaritos de mercado. O acerto do peso fiz com minha balança digital, mantendo o peso máximo sugerido de 2.3g durante todo o processo de amaciamento, que aqui fiz quase até 50 horas por descargo de consciência (o fabricante recomenda 30 horas). Com esse processo, para os curiosos, saibam que o grave, peso e corpo eventualmente aparecem, assim como extensão nos dois extremos.

No final, o peso ideal de tracionamento, com todas as melhores características, equilíbrio, palco, descongestionamento e transientes, ficou em 2.0g.

A regulagem do pré de phono é elemental: MM com 47kOhms de carga - que é o padrão MM inclusive em prés embutidos que não têm regulagem alguma. Ou seja, a MP-100 é universal.

No anti-skating foi usado o mesmo valor do peso, sempre. E o VTA, com o braço paralelo à superfície do disco.

Elementar e universal.

COMO TOCA

Em uma frase? Som cheio e quente típico das boas MM de entrada, mas com o diferencial de ter um detalhamento maior que elas, e assim trazer maior resolução e articulação, assim como palco melhor e superior recorte nos instrumentos mais graves. E, mesmo assim, não soa nada que se possa chamar de 'analítica'.

Equilíbrio Tonal - Primeiro é preciso entender aqui que esse detalhamento e articulação da MP-100 não significa brilho nas altas - pelo contrário: seus agudos e arejamento soam muito naturais. E isso é real 'transparência', meus amigos. Os graves também descem bem, e ouvindo orquestra, por exemplo, sente-se essa extensão nos ricos harmônicos das cordas, mas sem colorações. E sem dureza, também.

Soundstage - Quando se ouve rock, por exemplo, cada instrumento está bem separado e sua percepção é muito clara, que seria chamada de cirúrgica se não soasse natural - e soa. Fui ouvir um bem gravado LP de música clássica sinfônica em prensagem nacional, e praticamente tomei um susto com a clareza absurda de camadas do palco, com os violinos soando do centro para esquer-



da, claramente em uma camada à frente dos sopros e madeiras (os quais, aliás, tinham uma percepção de reverberação claramente diferente dos violinos). Também, em matéria de altura de palco e ar, essa cápsula é excelente!

Textura – Intencionalidades me surpreenderam ouvindo rock, onde um teclado passava claramente as diferenças de velocidade e pressão dos dedos do tecladista, fazendo com que cada nota se diferenciasse bastante da outra - algo que, para se perceber nesse disco, é necessário ter uma cápsula de um nível superior. A percepção da qualidade da captação e dos instrumentos usados, também é clara.

Transientes – Ataques e decaimentos irrepreensíveis, para o nível da cápsula, com sensação de ritmo clara, e jamais nenhuma sensação de lerdeza.

Dinâmica – Toda essa definição, articulação e separação de instrumentos resultam em quê? Sim, micro-dinâmica muito clara e fácil de acompanhar. Na macro, não tive problemas nenhuma vez com sensação de endurecimento, nem ouvindo rock.

Corpo Harmônico – O corpo 'gordinho' de muitas cápsulas MM está aqui presente na MP-100. Porém, sua percepção é ajudada

bastante pelo recorte e articulação, ou seja: fundamentais claras e recortadas, acompanhadas de amplos harmônicos! Prazer de ouvir com boa conexão do ouvinte com o acontecimento musical.

Organicidade – A MP-100 é aquela cápsula onde você fica procurando um botão onde ligar “um nível mais alto de resolução”, de definição, pois ela está já o tempo todo bem perto de te levar para dentro do auditório onde a gravação foi feita - e é aí que eu acho que entram modelos acima, na linha da Nagaoka.

(Deu para perceber que eu virei fã da marca? rs...)

Musicalidade – Quesitos claros, naturais e bem equilibrados: a MP-100 é uma cápsula de excelente musicalidade para seu nível de investimento.

CONCLUSÃO

Essa assinatura sônica da Nagaoka MP-100 NÃO é para os que procuram um som com enorme energia todo frontalizado e grande, com agudos óbvios e abertos.

Ela é, SIM, para aqueles que querem tirar mais de seus toca-discos, ouvindo detalhes e refinamentos que não estão acostumados neles e em seus sistemas, por um investimento condizente. ►

Calibração de TVs e Projetores

Quer ver aquela imagem de Cinema em sua casa?

Comprou a TV dos seus sonhos e está decepcionado com a imagem de fábrica? Foi ao cinema e está se perguntando por que a qualidade da imagem é muito melhor?

Faça uma calibração profissional de vídeo e deixe sua TV ou projetor nos mesmos padrões dos estúdios de cinema! Assista seus filmes preferidos com cores mais vibrantes e naturais, menor fadiga visual, muito mais contraste e percepção de detalhes. Afinal, sua imagem também merece ser hi-end.

NAO CALIBRADO



CALIBRADO



Mais informações (11) 98311.8811
e agendamentos: jlrot2020@gmail.com



S7t BE



S7T BLACK EDITION + D215S

O ENCONTRO PERFEITO ENTRE
PRECISÃO, POTÊNCIA E
EMOÇÃO SONORA

A S7t Black Edition representa o auge da engenharia acústica.

Seu gabinete em alumínio usinado, drivers Textreme TPCD e matriz DPC Array esculpida em CNC revelam um som de pureza impressionante — transparente, dinâmico e incrivelmente real.

O subwoofer D215s completa essa experiência com autoridade:

dois woofers push-pull de fibra de carbono, amplificação de 3 kW e processamento DSP de 48 bits garantem graves profundos, precisos e controlados em qualquer volume.

Unidos, formam uma dupla em perfeita sincronia - a S7t define o palco sonoro, enquanto o D215s o expande com energia e impacto inigualáveis. Um sistema que transcende a audição - para ser sentido.



D215s



@ferraritech.hiend

www.ferraritechnologies.com.br

heberlsouza@gmail.com

(11) 99471.1477 | (11) 98369.3001

FERRARI
TECHNOLOGIES



A BUSCA DO AUDIÓFILO PELA "COISA MAIS IMPORTANTE"

XX Christian Pruks
christian@avmag.com.br

A gente têm passado um bom tempo, ao longo dos anos, falando repetidamente sobre a importância do Equilíbrio Tonal em um sistema - como 'Passo número zero'. Se esse equilíbrio é ruim, vários outros aspectos qualitativos sonoros 'despencam', e o sistema toca mal, desagradável, falso, irritante, e sabe-se lá o que mais.

Enquanto o Equilíbrio Tonal é o básico para existência de um sistema de áudio decente - e até aparelhos bem simples podem ter

um tipo de equilíbrio decente - quando se fala de sistemas de áudio de alta Qualidade, os audiófilos, os hi-end, existe um outro fator: o equilíbrio entre várias características sonoras.

Eu já chamei, aqui na revista, aquele que se liga em apenas um desses quesitos, de audiófilo 'monoteísta'... rs!

Aí vejo várias coisas enfatizadas, em detrimento de outras. Até certo nível, nada de errado, pois muitos têm preferências sonoras ►



SUA CASA CONECTADA

PROJETO: FLÁVIA ROSCOE

A HIFICLUB, COM MAIS DE 25 ANOS DE EXPERTISE, É A SUA PARCEIRA IDEAL PARA **SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO, REDE ESTRUTURADA, SEGURANÇA, SONORIZAÇÃO, PAINEL DE LED E HOME CINEMA.**

TRANSFORME SEUS AMBIENTES COM TECNOLOGIA DE PONTA E SOFISTICAÇÃO.



Instagram: hificlubbrasil
Website: www.hificlub.com.br
Address: R. Padre José de Menezes 11
Luxemburgo - BH - MG

Email: vendas@hificlub.com.br
Phone: BH - 31 2555 1223
Phone: BH - 31 99590 4324
EMPRESA DO GRUPO FOCO BH

25
ANOS



- eu, por exemplo, gosto de som 'grande' em corpo e em dimensões do acontecimento musical, mais do que qualquer coisa, o que significa grandes médios-graves, mas não realizo essa busca em detrimento de outras características. Ao mesmo tempo, minhas caixas não são a última palavra em matéria de transparência e detalhamento 'incrível' nas altas - assim como descobri que várias pessoas gostam dessa característica específica de sua sonoridade, que é bastante natural se o resto do sistema estiver à altura, porque Transparência não quer dizer necessariamente quantidade de agudo.

Abaixo alguns casos observados de 'Monoteísmo Audiófilo', ou simplesmente preocupações especialmente profundas com apenas algum específico aspecto do sistema:

Preocupação Tecnológica – Aqui você vê gente, por exemplo, que só ouve arquivos de música em alta definição, hi-res, inclusive se preocupando em analisar o arquivo para ver se é hi-res real, se tem informação nas frequências mais altas mesmo, e daí vai ver se o transporte e o DAC estão dentro dos conformes tecnológicos para tais arquivos - e ao ver o sistema deles, falta posicionamento, mínima acústica e elétrica, às vezes até sinergia entre os componentes. E, o pior: a música que ouvem é de baixíssima qualidade de gravação (mas é hi-res!). Acho que eles acreditam que 'tecnologia' substitui ter que ouvir de verdade, de maneira crítica, e aí vem a falta de Referência real musical, somada com insegurança.

Palco – Esse é um 'Santo Graal' para muitos audiófilos, o sinônimo de som hi-end. Aí você vê gente que milimetricamente acha um palco gigantesco, mas onde tudo é etéreo, onde falta foco, e onde falta peso de graves, em detrimento do Equilíbrio Tonal - e se diminuir esse palco para aparecer equilíbrio e foco, a pessoa fica triste! Mas o mais estranho mesmo foi um grande amigo, anos atrás, com uma sala pequena, onde ele estava muito orgulhoso do acerto das caixas para palco - fui ouvir, sentei no sweetspot e era tudo difuso, aí mexia a cabeça um par de centímetros para cada lado, e o palco acertava cada vez uma metade. O que era? O acerto dele foi tão milimétrico que o palco ficou bom para a cabeça dele - que era maior do que a minha! E ele não podia mexer a cabeça de jeito nenhum, enquanto ouvia! Hilariante!

Graves – Como disse um amigo: à medida que ele foi aprendendo e melhorando seu sistema, teve que ir se desintoxicando da dependência de graves exagerados - e esse é apenas um fator. Claro que existe um pouco de questão de gosto e de necessidade, variando com o tipo de caixa que você tem e o tipo de sala, a necessidade ou não de um subwoofer. E existe uma mítica sobre a tal resposta auditiva de 20Hz, por exemplo, onde a verdade é que a maioria dos instrumentos musicais responde pouco ou nada abaixo de 40Hz (praticamente só: música eletrônica, órgão de tubo, e alguns poucos

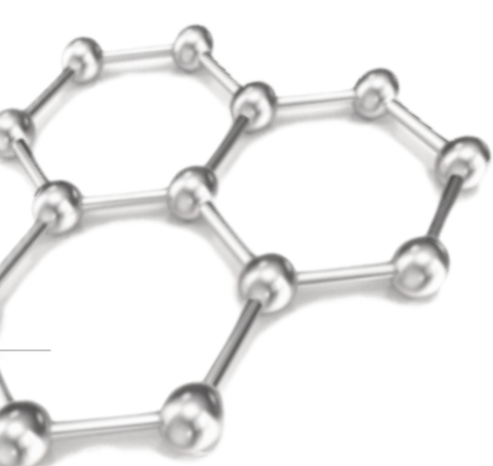


outros instrumentos). Existem os harmônicos e afins, onde um sub pode ajudar a reforçar essa resposta baixa e melhorar ambiência, porém a maioria compra sub para querer pancada no estômago - e aí é melhor comprar uma caixa com um woofer maior, e assim ter o peso necessário na região dos graves entre 40 e 80Hz, e um som mais prazeroso com esse peso. Graves e subwoofers são um assunto longo, bem longo...

Hiper-Detalhamento – Esse é o meu preferido, que me fez engasgar de rir quando me falaram que "ouviam muito mais detalhes em seus sistemas do que em música acústica ao vivo", o que é um disparate do tipo "o por do sol no meu monitor é melhor que o real da natureza", uma inversão de valores - e daí dá para você imaginar o nível de irreal, de artificial e desequilibrado está o sistema da pessoa. Tem também aqueles que têm um sistema bem bom, mas toda a busca deles, todos os upgrades e ajustes são com o intuito de trazer mais detalhamento, mais 'definição'. Aqui sempre lembro quando fui, muitos anos atrás, no lançamento da TV 4K enorme e curva, acho que da Samsung, em que muitos dos conteúdos em 4K exibidos para demonstração (era o começo) eram mais falsos e artificiais que maquiagem de palhaço - e lembro quando um colega perguntou o que eu tinha achado, e cunhei na hora a frase "Essa TV 'enxerga' melhor do que eu!". E isso quer dizer que lá se mostravam mais detalhes do que a vida real mostra, e qualitativamente, não existe algo melhor do que a vida real, nem em imagem e nem em som.

Referência, meus amigos, sempre Referência!

Um bom março a todos!



1877PHONO
zavfino®

The Next Revolution

*“Esse fabricante sabe exatamente o que está
fazendo e onde deseja chegar.*

*Tanto os seus toca-discos como cabos e acessórios
parecem estar muito acima das expectativas até dos
mais exigentes e experientes.”*

Fernando Andrette - AVM318

**GRAPHENE DIELECTRIC
POWER/SPEAKER/INTERCONNECTS**



H-WOUND

16.000 TORÇÕES/METRO



Distribuição oficial no Brasil

AUDIO PAX

atendimento@audiopax.com.br

WhatsApp (21) 99298.8233



PATACOADAS DE ÁUDIO - MARÇO DE 2026

XX Christian Pruks
christian@avmag.com.br

Uma seção mensal - trazendo disparates ditos sobre áudio e audiofilia!

patacoada (substantivo feminino)

dito ou ação ilógica; disparate, tolice.

gracejo desabusado.

Em cartaz, este mês, os seguintes 'gracejos desabusados':

O QUE MUDA EM NOVOS APARELHOS, É A ESTÉTICA, O PREÇO E AS PROMESSAS DE MARKETING

Muitos, que se recusam a ouvir os equipamentos e sistemas disponíveis, e perceber o quanto eles evoluem, ano após ano, acham que nada muda nesses equipamentos, só marca, visual e etiqueta de preço - e recursos e detalhes técnicos que eles consideram

como promessas 'vazias' de marketing, ou seja, algo que não existe, conversa mole.

Bom, os showrooms e numerosas feiras de áudio hi-end estão aí disponíveis para que as pessoas ouçam muitos desses equipamentos e percebam que a vida e a evolução não param.

Hoje vê-se (e ouve-se) amplificadores de 5 a 10 mil dólares que tocam MUITO mais do que prés+powers de 10 ou 15 anos atrás que custavam 10 vezes mais. Caixas, então, temos várias de 3 ou 4 mil dólares que ultrapassam fortemente caixas de 20 mil dólares de 15 anos atrás!

E aí vem alguém que não ouve, não quer ouvir, não entende, dizer essa besteira, essa visão (e audição) extremamente limitada - e com completo desconhecimento de causa.



UM AUDIÓFILO ACHA QUE AMPLIFICADORES MODERNOS SÃO SEM GRAÇA

E acha isso basicamente porque amplificadores antigos tinham muito mais 'recursos', como controles tonais, reforço de loudness, filtros de graves e agudos, VUs, do que os amplificadores atuais que, para ele, são inferiores por ter menos recursos técnicos.

Bom, primeiro porque a maioria desses controles ou você não usava, ou definia qual era a melhor posição, o melhor ajuste, e não mexia mais. Com a evolução da qualidade desses amplificadores, e das caixas a serem usadas, a maioria desses ajustes se tornaram obsoletos e foram sendo eliminados.

Um dos fatores é que descobriu-se que quanto menor for o 'caminho do sinal' de áudio no circuito do amplificador, menor será a perda e distorção das características sonoras do mesmo - então tirou-se um gigantesco caminho de sinal, que passava por todos esses filtros e circuitos e controles (mesmo se os controles estivessem desligados), e ganhou-se uma bocado de Qualidade Sonora.

Outra questão, era o mau uso que era feito desses controles, o qual não era feito com nenhuma parcimônia ou critério, e sim querendo ganhar artificialmente algo que não se tem no som, emolando o mesmo, desequilibrando e perdendo inteligibilidade e naturalidade sonora ao tentar, também, 'corrigir' cada música que se ouve, de uma maneira cheia de vícios (como pôr 6dB de agudo onde 1dB seria o suficiente).

O 'certo', na minha opinião, seria utilizar controles - como os de graves, médios e agudos (e o equalizador) - para ajudar a melhorar deficiências de sua sala, ou da interação entre os componentes de seu sistema, e não mexer mais! Por exemplo, mais de uma vez me vi utilizando um integrado com um par de caixas bookshelf que não era a última palavra em matéria

DIRETOR / EDITOR

Fernando Andrette

COLABORADORES

André Maltese

Antônio Condurú

Clement Zular

Guilherme Petrochi

Henrique Bozzo Neto

Jean Rothman

Julio Takara

Marcel Rabinovich

Omar Castellan

Roberto Diniz

Tarso Calixto

RCEA * REVISOR CRÍTICO

DE EQUIPAMENTO DE ÁUDIO

Christian Pruks

Fernando Andrette

Juan Lourenço

Rodrigo Moraes

Victor Mirol

CONSULTOR TÉCNICO

Victor Mirol

AGÊNCIA E PROJETO GRÁFICO

WCJr Design

www.instagram.com/wcjrdesign/

Áudio Vídeo Magazine é uma publicação mensal, produzida pela EDITORA AVMAG ME. Redação, Administração e Publicidade, EDITORA AVMAG ME. revista@avmag.com.br www.avmag.com.br

Todos os direitos reservados. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista.

EDITORA
AVMAG



de graves, e assim aplicando apenas um ponto ou dois de graves no controle tonal do amplificador, para ter um som um pouco mais cheio e equilibrado - e não mexi mais, não importa a música que estivesse ouvindo.

DIZER QUE CAIXAS QUE TÊM DUTO FRONTAL PODEM SER ENCOSTADAS NA PAREDE ATRÁS DELAS

Essa eu ouço, repetidamente, há anos e anos: quando o duto da caixa bass-reflex é frontal, a saída dos graves está apontando para frente e, portanto, você pode encostar a caixa na parede, ou chegar ela mais perto da parede que outras com duto traseiro.

Não é bem assim...

Primeiro: sim, uma caixa de duto traseiro pode ter seu grave reforçado se houver superfícies e obstáculos próximos ao duto - mas, para começar, esse reforço não é muito maior do que se o duto for para frente. E, mesmo que fosse, a questão da distância das caixas da parede atrás delas, envolve muito mais do que reforço ou não de graves, já que graves são omnidirecionais.

E mesmo esse reforço, não é só uma questão de volume de graves, e sim da qualidade dos mesmos, porque quando você reforça eles através do posicionamento físico da caixa, você perde definição

e detalhamento, embolando o som e perdendo recorte e diferenciação entre instrumentos graves - consequente, isso estraga legal as texturas dos graves.

Outro problema, e uma razão muito importante na questão de aproximar as caixas das paredes atrás, é que existem reflexões de médios e agudos nessas paredes - reflexões muito pequenas, já que médios e agudos são mais direcionais.

Em um geral, a menor quantidade de som que ouvimos é a que sai diretamente da caixa. A maioria são as 'primeiras reflexões', com atraso de menos de 5 milissegundos se a acústica da sala for boa - são reflexões das paredes, vidros, móveis, etc.

E existem reflexões dos médios e agudos para trás das caixas que, quando elas observam uma boa distância dessa parede, uma ilusão de palco com tamanho, ambiência, camadas, profundidade, arejamento, separação entre os instrumentos, se forma (com o correto toe-in das caixas, o correto ajuste, e caixas minimamente decentes).

Então, você pode ver que aproximar as caixas da parede atrás delas, não é uma boa ideia, certo?

Por hoje é só, pessoal.

"Se você quiser três opiniões distintas, pergunte para dois audiófilos!" - frase jocosa da década.

E que março nos traga ainda mais Patacoadas Divertidas!



"Eu só quero que as pessoas sejam felizes, enquanto ouvem música."

Norbert Lehmann



SILVER CUBE PRÉ DE PHONO



BLACK CUBE PRÉ DE PHONO

@WCJRDESIGN

Ainda estudante de engenharia, Norbert Lehmann, participou de uma experiência que pautou toda a sua carreira como projetista. Ele ouviu dois amplificadores, com especificações técnicas idênticas. "No entanto, um emitia som e outro música".

Aquela audição despertou a paixão por construir produtos que comuniquem a intenção do músico, da maneira mais fidedigna possível.

Os produtos Lehmann são reconhecidos justamente pela sua impressionante capacidade de recriar o acontecimento musical gravado.

Seja no mais simples dos prés de phono, o Black Cube, ao renomado top de linha, o Silver Cube. Para o amante do analógico, os prés de phono da Lehmann são um porto seguro.

LA **Lehmannaudio**®

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 37 - LOJA 54 - CENTRO - SÃO PAULO/SP

WWW.ALPHA AV.COM.BR

11 3255.9353 / 95196.8120

Alpha
Audio DJ



VENDO

- CD Player ZANDEN 2500. Equipamento DEMO, em estado de novo. Utiliza o aclamado conversor Philips TDA1541A Single Crown em configuração minimalista (sem oversampling, sem upsampling). Seu transporte é baseado no lendário e extremamente robusto leitor Philips CDM-2Pro. Possui filtro analógico desenvolvido pela própria empresa e utiliza uma válvula Sylvania JAN 7308 (versão militar da 6922) na saída. Possui saídas balanceadas e RCA, além de saída digital SPDIF. Acompanha controle remoto. R\$ 36.000.

- Amplificador Integrado HEGEL H190. Em estado de novo. Com a caixa e embalagem completa. Controle remoto raramente utilizado. 120V. Possui DAC interno com várias entradas independentes. Também é um excelente Streamer via rede. Potência 2 x 150W em 8 Ohms, 2 x 250W em 4 Ohms. Entradas analógicas 1 x balanceada (XLR) 2X RCA. Possui também saída de áudio fixa e variável (pode funcionar como DAC/PRÉ). Excelente saída de fones no painel frontal. R\$17.500.

Posso aceitar troca conforme o material.

André A. Maltese - AAM

(11) 99611.2257





VENDO

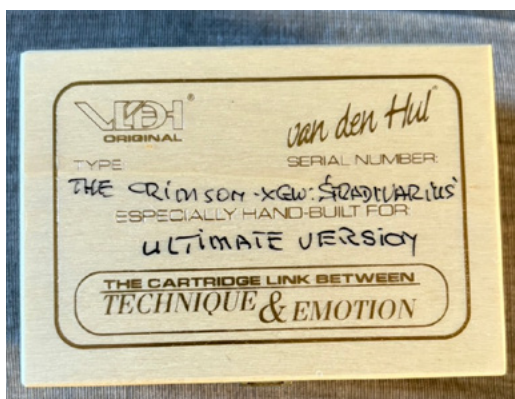
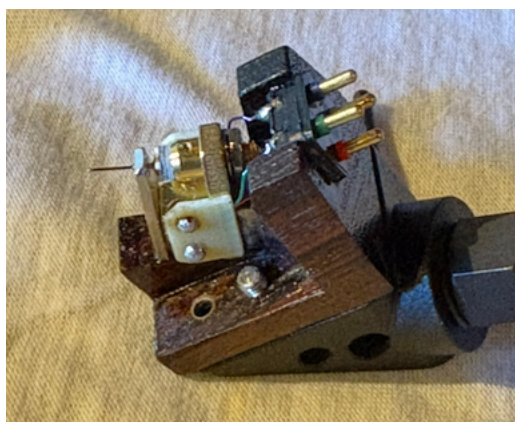
- Caixa Wilson Audio Watt Puppy 7. R\$ 65.000.
- Caixa Wilson Audio SASHA DAW. R\$ 165.000.
- Pré-amplificador MBL 6010 Mk2. R\$ 145.000.
- Pré-amplificador Audio Research LS-28. R\$ 55.000.
- Cabo Transparent Opus RCA interconnect R\$ 19.000.
- Amplificador McIntosh MC275 MK VI. R\$ 79.000.
- Pré-amplificador McIntosh C22 MK V. R\$ 79.000.

Martin Ferrari

martinbferrari@gmail.com



VENDAS E TROCAS



VENDO

- DAC Chord Chordette Qute HD, em perfeitas condições. R\$ 2.000,00 + frete
- DAC PS Audio PerfectWave DirectStream Brigde II, pouquíssimo uso, em perfeitas condições, com manual, controle remoto e caixa original. R\$ 25.000 + frete
- Cápsula Van den Hul Crimson Stradivarius Ultimate, com menos de 10h de uso, em perfeitas condições, com caixa original, R\$13.500,00 + frete
- Cápsula ZYX Ultimate Omega X, com menos de 10h de uso, em perfeitas condições, com caixa original. R\$ 16.500,00 + frete

Sérgio Kwitko

Whatsapp: 51 99973-9109

sergiokwitko@gmail.com

VENDO

Raro Par Monitor Studio 9844A - Altec Lansing Corp.; Oklahoma
Monitores conservados com todos os componentes originais.
Este sistema de monitor de estúdio bass-reflex, duas vias de alta
eficiência, compreende dois drivers de baixa frequência Modelo
414-16B de 12", um driver de compressão Modelo 806A de alta
frequência com corneta setorial Modelo 811B e divisor de Frequência
Modelo N-800F com atenuador de alta frequência ajustável.

Conjunto todo original, em ótimo estado de conservação!

Som com uma realidade espetacular e a alta sensibilidade do projeto,
permite usar amplificadores de baixa potência, ideal para valvulados!

Resposta de frequência: 30 a 22000 Hz.

Impedância: 8 ohms

Potência: 30 watts RMS

Drivers de baixa frequência: Sensibilidade à pressão é de 99 dB a
1,32 metro de 1 watt.

Driver de alta frequência: 109,5 dB a 1,32 metro de 1W.

Dimensões (WHD) : 787 x 610 x 406 mm

Peso líquido de cada unidade: 40,860 kg

R\$ 25.000.

Silvio

(11) 93474.4488

silviodasser@gmail.com



@wcjdesign



VENDAS

E TROCAS

DE AUDIÓFILO PARA AUDIÓFILO sem intermediários

SE VOCÊ QUER VENDER, CERTAMENTE UM LEITOR QUER COMPRAR.
ANUNCIE NA SEÇÃO VENDAS E TROCAS E AMPLIE A VISIBILIDADE
DO QUE VOCÊ ESTÁ VENDENDO.

Anuncie já, pelo e-mail:
revista@clubedoaudio.com.br

EDITORIA
MAG

VENDAS E TROCAS



VENDO

Gravador Otari MX5050II.

Velocidades: 15 - 7,1/2 - 3,3/4

ips. Fita: 1/4 de polegada

Um raro analógico seminovo para uso profissional ou até para decoração.

R\$15.000. (Média do valor internacional do mesmo produto sem frete US\$ 12.500).

Emilio

(11) 98215.0152



VENDO

- Caixa Dynaudio Special Twenty-Five.

R\$ 20.000. Em estado de novo. Edição de Aniversário - série limitada.

Tsai Ho Hsin

htsai@issl.com.br

(11) 98178.8080



Se o seu sonho é ter um sistema hi-end personalizado e único, fale conosco.



©WCJRDESIGN



Somos a única empresa de audio hi-end totalmente verticalizada. E agora também, com oficina técnica para produtos hi-end.



Atendemos a todo o território nacional.



**Alstech Valvulados
e Transformadores**
CANAL DO YOUTUBE

Eng. André Luiz de Lima Parreira Rodrigues
Rua Rio Branco 273, Sala 93 Centro Lins SP
16400-085
andrelimarodrigues@gmail.com
(14) 99134-0330
<https://alstechvalvulados.blogspot.com/>



ALSTECH

VENDAS E TROCAS



VENDO

Dynaudio Special Forty - 1 ano de uso, impecável. Comprada na HiFi Club, garantia Dynaudio até 07/2030. NF da compra, manual, certificado de garantia e embalagem. R\$18.900.

Carlos Alberto

(51) 99982 9983

cabj@participa.com.br

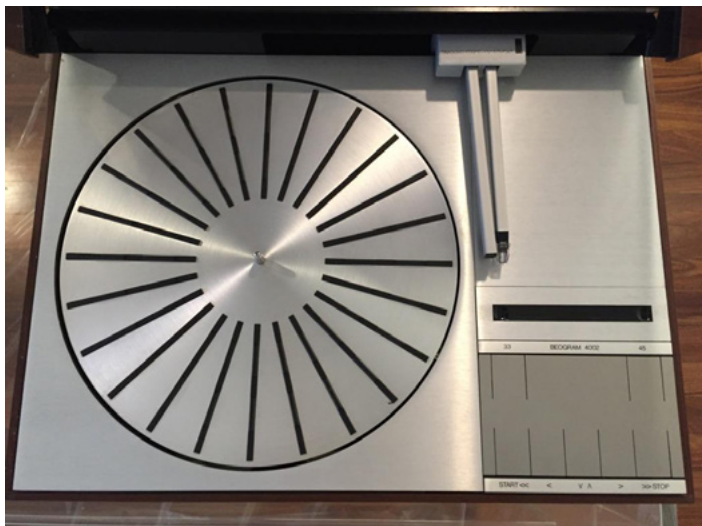


VENDO

Caixa Dynaudio Edição Especial Twenty Five. R\$ 25.000.

André Mehmar

estudiomonteverdi@gmail.com



VENDO

Vários componentes, todos meus, usados em ótimo estado, exceto onde marcado.

- Toca Discos Thorens 125 Mk2 com armboard SME, funcionamento e estética perfeitos, só tampa acrílica tem uns detalhes.

- Toca Discos Bang & Olufsen 4002 com braço tangencial (usado e em ótimo estado, com cápsula B&O MC2 (Nova)

- Braços: SME 3009-II (Non-Improved), Sorane SA 1.2 (Novo) e SAEC 308-New (revisado, como novo).

- Cápsulas:

Lyra Delos retip Groovetickler com diamante original (zero horas, na embalagem); Dynavector DV20X Low (zero horas, embalagem); Shure V15-IV Jico SAS-B (zero horas, embalagem); Dynavector XX2MkII (retip Groovetickler zero horas); Pickering XV15 e Grado antigas em ótimo estado; Goldring E3 cápsula nova e agulha extra nova (embalagens).

- Acessórios: mats, weights, cabos, transformadores step-up para moving coils de baixa saída.

- CDs e LPs - já vendi centenas mas ainda tem outras centenas (continuo colecionando!).

Por favor, interessados mandem mensagem ou email, e conversamos.

Obrigado pela atenção.

Roberto Diniz

r_diniz@hotmail.com

(11) 98371.7000



VENDO

Pré Audio Research Reference 5 valvulado. Foi todo revisado pelo Anacleto.

R\$ 38.000.

Igor Muniz

(21) 99446.0994

N O V O

ACF 1500 T

CONDICIONADOR TRANSFORMADOR HI-END

ALTA FIDELIDADE COMEÇA NA TOMADA.

Transforme sua experiência unindo performance, proteção e conversão de tensão em um só equipamento.

O novo ACF 1500T é referência em energia limpa e estável.

